

CORREIO PAULISTANO

Diretor — RAUL DA ROCHA MEDEIROS

ANO XCVIII

SEDE, RED. E ADMINISTRAÇÃO:
RUA LIBERO BADARO, N.º 661

SÃO PAULO — QUARTA-FEIRA, 19 DE DEZEMBRO DE 1951

END. TELEGR. "PAULISTANO"
S. PAULO — CAIXA POSTAL 8004

NUMERO 29.354

O GENERAL DEAN ESTA' PRISIONEIRO DOS COMUNISTAS

PAN MUN JON, 18 (AFP) — O general William Dean, antigo comandante da 24.ª Divisão, está numa lista de prisioneiros de guerra americanos, apresentada hoje pelos comunistas, a qual compreende 3.110 nomes, conforme declarou o general William Burks.

BURKELEY, California, 18 (U. P.) — A sra. Elizabeth Dean mostrou grande emoção ao ser informada de que seu filho, o major general William F. Dean, se encontra prisioneiro dos comunistas na Coreia.

As únicas palavras que a genitora do major general Dean foram: "E' maravilhosa essa noticia; ha meses que vinha orando para que o Senhor o guardasse. Sou-lhe grata, oh Deus!"

TOQUIO, 18 (UP) — O major general William F. Dean, um dos maiores heróis da guerra da Coreia e militar condecorado com a medalha de honra do Congresso dos Estados Unidos, se encontra prisioneiro dos comunistas.

O presidente Truman concedeu a medalha de honra do Congresso ao major general Dean, comandante da 24.ª Divisão de Infantaria, pelos seus feitos em ação durante os nebulosos dias da guerra coreana.

Quando a notícia da captura do general Dean chegou a Washington, o presidente Truman concedeu a medalha de honra do Congresso ao major general Dean, comandante da 24.ª Divisão de Infantaria, pelos seus feitos em ação durante os nebulosos dias da guerra coreana.

O general Dean foi capturado em 1950, durante a batalha de Chosin Reservoir, na Coreia. Ele foi o primeiro general americano a ser capturado pelos comunistas.

Apoio da Grã Bretanha ao plano de formação do Exército Europeu

CHURCHILL OBTVE O CONSENTIMENTO DO GOVERNO FRANCÊS PARA A REALIZAÇÃO DE UMA CONFERENCIA COM STALIN — VISITA AO Q.G. DE EISENHOWER

PARIS, 18 (U. P.) — O primeiro ministro Winston Churchill declarou que a Grã Bretanha dá o seu apoio ao plano de formação do Exército da Europa.

Essa sua afirmação foi feita hoje, enquanto o "premier" britânico se prepara para a conferência que manterá em janeiro com o presidente Truman.

COGITA-SE DE UMA CONFERENCIA ENTRE CHURCHILL E STALIN

PARIS, 18 (U. P.) — O primeiro ministro britânico, Winston Churchill, obteve o consentimento do governo francês para prosseguir com seu plano para a realização, em Moscou, de uma conferência com o primeiro ministro soviético, Joseph Stalin.

Intensificam-se as lutas no setor central da Coreia

As forças das Nações Unidas atacam os vermelhos numa colina ao noroeste de Korangpo

TOQUIO, 18 (U. P.) — Informa-se oficialmente que uma patrulha aliada atacou posições comunistas na colina ao noroeste de Korangpo, mas retirou-se após lutar com três diferentes grupos comunistas.

Simultaneamente, anuncia-se que intensificaram os choques de patrulhas ao longo de toda a frente de combate de 232 quilômetros, sob uma temperatura de dez graus centígrados abaixo de zero. As lutas recrudesceram especialmente no setor central, onde os comunistas lançaram três ataques.

TOQUIO, 19 (U. P.) — Por Richard Applegate, correspondente — Os comunistas anunciaram ontem, terça-feira, a noite, que suas tropas se apoderaram de outras duas ilhas situadas em frente à costa ocidental da Coreia, indicando que estão tratando de conquistar pela força das armas o que os delegados aliados lhes ofereceram como base para as negociações.

A rádio de Piongiang declarou que as tropas comunistas ocuparam as ilhas de Chongyangdo e Nyangto, elevando a quatro o número de ilhas que os vermelhos asseguraram que ocuparam nos últimos dias. Essas duas ilhas, tão pequenas que não aparecem nos mapas de guerra comuns de que se dispõe em Toquio, acham-se em frente à desembocadura do rio Adong, a oeste de Chinnampo.

A emissora comunista declarou que as forças vermelhas haviam "libertado" os habitantes do distrito de Ulluil, na parte meridional do estuário do Taedong, que haviam sido trasladados para aquelas ilhas pelos aliados.

NÃO HA CONFIRMAÇÃO ALIADA

Até agora, o comando das Nações Unidas não confirmou nem desmentiu se as referidas ilhas foram ocupadas pelos comunistas. As forças das Nações Unidas haviam ocupado várias ilhas em frente à costa ocidental da Coreia e outras nas proximidades de Wonsu, na costa oriental. Nas negociações que se celebram em Pan

Apresentam os comunistas em Pan Mun Jon a lista dos prisioneiros de guerra aliados

O TOTAL DE 31.000 PRISIONEIRO REPRESENTA MENOS DE UM TERÇO DOS SOLDADOS DA O. N. U. TIDOS COMO DESAPARECIDOS — MAIORES POSSIBILIDADES AGORA DE UM ACORDO SOBRE O ARMISTICIO

PAN MUN JON, 18 (U. P.) — A 15 horas de hoje (tempo local) — Os comunistas entregaram aos representantes das Nações Unidas listas contendo os nomes de cerca de 31.000 prisioneiros de guerra aliados.

MUNSA, 18 (AFP) — O comando das Nações Unidas realizou uma conferência secreta "estratégica" num campo das forças aliadas a respeito do eventual armistício na Coreia. "As delegações às comissões de armistício e as autoridades militares completaram um acordo sobre o futuro desenrolar dos acontecimentos na Coreia", declarou o general Ridgway, após esta reunião, da qual participaram, entre outros, o comandante supremo, o general Van Fleet, chefe do 8.º Exército e o vice-almirante Charles Turner Joy.

A PRIMEIRA LISTA DE PRISIONEIRO

CAMPO AVANÇADO 18 (AFP) — A lista comunista comporta os nomes de 11.559 prisioneiros — declara um comunicado oficial publicado hoje. A referida lista enumera os prisioneiros, por nacionalidade, ou seja: Coreia do Sul, 7.142; Estados Unidos, 3.198; Grã-Bretanha, 919; Turquia, 234; Filipinas, 40; França, 10; Austrália, 6; África do Sul, 4; Japão, 3; Canadá, 1; Grécia, 1 e Holanda, 1.

Essa total inclui 23.000 norte-americanos, 7.000 sul-coreanos e 1.000 aliados diversos; essas cifras estão contidas na lista entregue pelos vermelhos aos delegados das Nações Unidas pelos representantes inimigos às 15 horas de hoje nesta localidade.

Por sua vez, os aliados fizeram entrega aos comunistas da lista contendo os nomes de 132.474 prisioneiros de guerra comunistas chineses e norte-coreanos atualmente em campos de concentração aliados.

CRUEL DECEPCAO

WASHINGTON, 18 (AFP) — Causou cruel decepção nos Estados Unidos o fato de que a lista de prisioneiros norte-americanos fornecida pelos comunistas aos delegados aliados em Pan-Mun-Jon comporta menos de um ter-

ço dos soldados norte-americanos tidos como desaparecidos desde o início da campanha da Coreia.

MAIOR FOI A SURPRESA NOS CIRCULOS militares, quando se soube que dos 11.000 soldados tidos como desaparecidos, somente 3.199 figuram como prisioneiros.

Mas as tristes notícias que fazem pressagiar a lista bastante

curta de Pan-Mun-Jon, criaram uma emoção considerável, sobretudo depois das informações contraditórias a respeito de supostas atrocidades levadas a efeito pelas tropas sino-coreanas. A desproporção é ainda maior para os sul-coreanos, que calculam em 90.000 o número de seus desaparecidos, enquanto que os comunistas afir-

mam não ter mais que 11.000. Os militares que conhecem as condições de guerra na Coreia não se mostram surpresos com este estado de coisas e pensam que numerosos soldados sul-coreanos abandonaram provavelmente seus uniformes e passaram para o outro lado.

(Conclui na 2.ª página).

Um grupo de 48 veteranos de países das Nações Unidas que se acham em luta na Coreia foi homenageado em cerimônias civis, militares, diplomáticas e do governo norte-americano, durante recente visita que fizeram a Washington.

Os veteranos percorreram os Estados Unidos numa excursão de 30 dias, sob os auspícios do Departamento da Defesa dos Estados Unidos, assinalando o sexto aniversário da fundação das Nações Unidas.

Representavam eles as unidades militares e hospitalares de 19 países unidos para reprimir os agressores norte-coreanos e chineses que invadiram a Coreia.

O porta-voz de um grupo de combatentes das Nações Unidas, o marinheiro de segunda classe Kim Chum Bea, da Marinha da República da Coreia (por detrás do microfone), responde à saudação do presidente Harry S. Truman (à esquerda da estante), numa cerimônia na Casa Branca, em Washington. A direita da estante está o general Omar Bradley, presidente do Estado Maior Conjunto dos Estados Unidos. (Foto USIS).

Representavam eles as unidades militares e hospitalares de 19 países unidos para reprimir os agressores norte-coreanos e chineses que invadiram a Coreia.

O porta-voz de um grupo de combatentes das Nações Unidas, o marinheiro de segunda classe Kim Chum Bea, da Marinha da República da Coreia (por detrás do microfone), responde à saudação do presidente Harry S. Truman (à esquerda da estante), numa cerimônia na Casa Branca, em Washington. A direita da estante está o general Omar Bradley, presidente do Estado Maior Conjunto dos Estados Unidos. (Foto USIS).

Representavam eles as unidades militares e hospitalares de 19 países unidos para reprimir os agressores norte-coreanos e chineses que invadiram a Coreia.

O porta-voz de um grupo de combatentes das Nações Unidas, o marinheiro de segunda classe Kim Chum Bea, da Marinha da República da Coreia (por detrás do microfone), responde à saudação do presidente Harry S. Truman (à esquerda da estante), numa cerimônia na Casa Branca, em Washington. A direita da estante está o general Omar Bradley, presidente do Estado Maior Conjunto dos Estados Unidos. (Foto USIS).

Representavam eles as unidades militares e hospitalares de 19 países unidos para reprimir os agressores norte-coreanos e chineses que invadiram a Coreia.

O porta-voz de um grupo de combatentes das Nações Unidas, o marinheiro de segunda classe Kim Chum Bea, da Marinha da República da Coreia (por detrás do microfone), responde à saudação do presidente Harry S. Truman (à esquerda da estante), numa cerimônia na Casa Branca, em Washington. A direita da estante está o general Omar Bradley, presidente do Estado Maior Conjunto dos Estados Unidos. (Foto USIS).

Representavam eles as unidades militares e hospitalares de 19 países unidos para reprimir os agressores norte-coreanos e chineses que invadiram a Coreia.

O porta-voz de um grupo de combatentes das Nações Unidas, o marinheiro de segunda classe Kim Chum Bea, da Marinha da República da Coreia (por detrás do microfone), responde à saudação do presidente Harry S. Truman (à esquerda da estante), numa cerimônia na Casa Branca, em Washington. A direita da estante está o general Omar Bradley, presidente do Estado Maior Conjunto dos Estados Unidos. (Foto USIS).

Representavam eles as unidades militares e hospitalares de 19 países unidos para reprimir os agressores norte-coreanos e chineses que invadiram a Coreia.

O porta-voz de um grupo de combatentes das Nações Unidas, o marinheiro de segunda classe Kim Chum Bea, da Marinha da República da Coreia (por detrás do microfone), responde à saudação do presidente Harry S. Truman (à esquerda da estante), numa cerimônia na Casa Branca, em Washington. A direita da estante está o general Omar Bradley, presidente do Estado Maior Conjunto dos Estados Unidos. (Foto USIS).

Representavam eles as unidades militares e hospitalares de 19 países unidos para reprimir os agressores norte-coreanos e chineses que invadiram a Coreia.

O porta-voz de um grupo de combatentes das Nações Unidas, o marinheiro de segunda classe Kim Chum Bea, da Marinha da República da Coreia (por detrás do microfone), responde à saudação do presidente Harry S. Truman (à esquerda da estante), numa cerimônia na Casa Branca, em Washington. A direita da estante está o general Omar Bradley, presidente do Estado Maior Conjunto dos Estados Unidos. (Foto USIS).

Representavam eles as unidades militares e hospitalares de 19 países unidos para reprimir os agressores norte-coreanos e chineses que invadiram a Coreia.

O porta-voz de um grupo de combatentes das Nações Unidas, o marinheiro de segunda classe Kim Chum Bea, da Marinha da República da Coreia (por detrás do microfone), responde à saudação do presidente Harry S. Truman (à esquerda da estante), numa cerimônia na Casa Branca, em Washington. A direita da estante está o general Omar Bradley, presidente do Estado Maior Conjunto dos Estados Unidos. (Foto USIS).

Representavam eles as unidades militares e hospitalares de 19 países unidos para reprimir os agressores norte-coreanos e chineses que invadiram a Coreia.

O porta-voz de um grupo de combatentes das Nações Unidas, o marinheiro de segunda classe Kim Chum Bea, da Marinha da República da Coreia (por detrás do microfone), responde à saudação do presidente Harry S. Truman (à esquerda da estante), numa cerimônia na Casa Branca, em Washington. A direita da estante está o general Omar Bradley, presidente do Estado Maior Conjunto dos Estados Unidos. (Foto USIS).

Representavam eles as unidades militares e hospitalares de 19 países unidos para reprimir os agressores norte-coreanos e chineses que invadiram a Coreia.

O porta-voz de um grupo de combatentes das Nações Unidas, o marinheiro de segunda classe Kim Chum Bea, da Marinha da República da Coreia (por detrás do microfone), responde à saudação do presidente Harry S. Truman (à esquerda da estante), numa cerimônia na Casa Branca, em Washington. A direita da estante está o general Omar Bradley, presidente do Estado Maior Conjunto dos Estados Unidos. (Foto USIS).

Representavam eles as unidades militares e hospitalares de 19 países unidos para reprimir os agressores norte-coreanos e chineses que invadiram a Coreia.

O porta-voz de um grupo de combatentes das Nações Unidas, o marinheiro de segunda classe Kim Chum Bea, da Marinha da República da Coreia (por detrás do microfone), responde à saudação do presidente Harry S. Truman (à esquerda da estante), numa cerimônia na Casa Branca, em Washington. A direita da estante está o general Omar Bradley, presidente do Estado Maior Conjunto dos Estados Unidos. (Foto USIS).

Representavam eles as unidades militares e hospitalares de 19 países unidos para reprimir os agressores norte-coreanos e chineses que invadiram a Coreia.

O porta-voz de um grupo de combatentes das Nações Unidas, o marinheiro de segunda classe Kim Chum Bea, da Marinha da República da Coreia (por detrás do microfone), responde à saudação do presidente Harry S. Truman (à esquerda da estante), numa cerimônia na Casa Branca, em Washington. A direita da estante está o general Omar Bradley, presidente do Estado Maior Conjunto dos Estados Unidos. (Foto USIS).

Representavam eles as unidades militares e hospitalares de 19 países unidos para reprimir os agressores norte-coreanos e chineses que invadiram a Coreia.

O porta-voz de um grupo de combatentes das Nações Unidas, o marinheiro de segunda classe Kim Chum Bea, da Marinha da República da Coreia (por detrás do microfone), responde à saudação do presidente Harry S. Truman (à esquerda da estante), numa cerimônia na Casa Branca, em Washington. A direita da estante está o general Omar Bradley, presidente do Estado Maior Conjunto dos Estados Unidos. (Foto USIS).

Representavam eles as unidades militares e hospitalares de 19 países unidos para reprimir os agressores norte-coreanos e chineses que invadiram a Coreia.

O porta-voz de um grupo de combatentes das Nações Unidas, o marinheiro de segunda classe Kim Chum Bea, da Marinha da República da Coreia (por detrás do microfone), responde à saudação do presidente Harry S. Truman (à esquerda da estante), numa cerimônia na Casa Branca, em Washington. A direita da estante está o general Omar Bradley, presidente do Estado Maior Conjunto dos Estados Unidos. (Foto USIS).

O DESTINO DOS SOLDADOS PRISIONEIRADOS

TOQUIO, 18 (U. P.) — O quartel general de Ridgway anunciou que os prisioneiros de guerra aliados, a medida que forem libertados pelos comunistas, serão transportados por via aérea para Toquio.

31.000 SOLDADOS EM PODER DOS VERMELHOS

PAN MUN JON, Coreia, 18 (U. P.) — Os comunistas revelaram hoje possuir em seu poder cerca de 31.000 prisioneiros de guerra aliados.

Essa total inclui 23.000 norte-americanos, 7.000 sul-coreanos e 1.000 aliados diversos; essas cifras estão contidas na lista entregue pelos vermelhos aos delegados das Nações Unidas pelos representantes inimigos às 15 horas de hoje nesta localidade.

Por sua vez, os aliados fizeram entrega aos comunistas da lista contendo os nomes de 132.474 prisioneiros de guerra comunistas chineses e norte-coreanos atualmente em campos de concentração aliados.

CRUEL DECEPCAO

WASHINGTON, 18 (AFP) — Causou cruel decepção nos Estados Unidos o fato de que a lista de prisioneiros norte-americanos fornecida pelos comunistas aos delegados aliados em Pan-Mun-Jon comporta menos de um ter-

ço dos soldados norte-americanos tidos como desaparecidos desde o início da campanha da Coreia.

MAIOR FOI A SURPRESA NOS CIRCULOS militares, quando se soube que dos 11.000 soldados tidos como desaparecidos, somente 3.199 figuram como prisioneiros.

Mas as tristes notícias que fazem pressagiar a lista bastante

curta de Pan-Mun-Jon, criaram uma emoção considerável, sobretudo depois das informações contraditórias a respeito de supostas atrocidades levadas a efeito pelas tropas sino-coreanas. A desproporção é ainda maior para os sul-coreanos, que calculam em 90.000 o número de seus desaparecidos, enquanto que os comunistas afir-

mam não ter mais que 11.000. Os militares que conhecem as condições de guerra na Coreia não se mostram surpresos com este estado de coisas e pensam que numerosos soldados sul-coreanos abandonaram provavelmente seus uniformes e passaram para o outro lado.

(Conclui na 2.ª página).

Um grupo de 48 veteranos de países das Nações Unidas que se acham em luta na Coreia foi homenageado em cerimônias civis, militares, diplomáticas e do governo norte-americano, durante recente visita que fizeram a Washington.

Os veteranos percorreram os Estados Unidos numa excursão de 30 dias, sob os auspícios do Departamento da Defesa dos Estados Unidos, assinalando o sexto aniversário da fundação das Nações Unidas.

Representavam eles as unidades militares e hospitalares de 19 países unidos para reprimir os agressores norte-coreanos e chineses que invadiram a Coreia.

O porta-voz de um grupo de combatentes das Nações Unidas, o marinheiro de segunda classe Kim Chum Bea, da Marinha da República da Coreia (por detrás do microfone), responde à saudação do presidente Harry S. Truman (à esquerda da estante), numa cerimônia na Casa Branca, em Washington. A direita da estante está o general Omar Bradley, presidente do Estado Maior Conjunto dos Estados Unidos. (Foto USIS).

Representavam eles as unidades militares e hospitalares de 19 países unidos para reprimir os agressores norte-coreanos e chineses que invadiram a Coreia.

O porta-voz de um grupo de combatentes das Nações Unidas, o marinheiro de segunda classe Kim Chum Bea, da Marinha da República da Coreia (por detrás do microfone), responde à saudação do presidente Harry S. Truman (à esquerda da estante), numa cerimônia na Casa Branca, em Washington. A direita da estante está o general Omar Bradley, presidente do Estado Maior Conjunto dos Estados Unidos. (Foto USIS).

Representavam eles as unidades militares e hospitalares de 19 países unidos para reprimir os agressores norte-coreanos e chineses que invadiram a Coreia.

O porta-voz de um grupo de combatentes das Nações Unidas, o marinheiro de segunda classe Kim Chum Bea, da Marinha da República da Coreia (por detrás do microfone), responde à saudação do presidente Harry S. Truman (à esquerda da estante), numa cerimônia na Casa Branca, em Washington. A direita da estante está o general Omar Bradley, presidente do Estado Maior Conjunto dos Estados Unidos. (Foto USIS).

Representavam eles as unidades militares e hospitalares de 19 países unidos para reprimir os agressores norte-coreanos e chineses que invadiram a Coreia.

O porta-voz de um grupo de combatentes das Nações Unidas, o marinheiro de segunda classe Kim Chum Bea, da Marinha da República da Coreia (por detrás do microfone), responde à saudação do presidente Harry S. Truman (à esquerda da estante), numa cerimônia na Casa Branca, em Washington. A direita da estante está o general Omar Bradley, presidente do Estado Maior Conjunto dos Estados Unidos. (Foto USIS).

Representavam eles as unidades militares e hospitalares de 19 países unidos para reprimir os agressores norte-coreanos e chineses que invadiram a Coreia.

O porta-voz de um grupo de combatentes das Nações Unidas, o marinheiro de segunda classe Kim Chum Bea, da Marinha da República da Coreia (por detrás do microfone), responde à saudação do presidente Harry S. Truman (à esquerda da estante), numa cerimônia na Casa Branca, em Washington. A direita da estante está o general Omar Bradley, presidente do Estado Maior Conjunto dos Estados Unidos. (Foto USIS).

Representavam eles as unidades militares e hospitalares de 19 países unidos para reprimir os agressores norte-coreanos e chineses que invadiram a Coreia.

O porta-voz de um grupo de combatentes das Nações Unidas, o marinheiro de segunda classe Kim Chum Bea, da Marinha da República da Coreia (por detrás do microfone), responde à saudação do presidente Harry S. Truman (à esquerda da estante), numa cerimônia na Casa Branca, em Washington. A direita da estante está o general Omar Bradley, presidente do Estado Maior Conjunto dos Estados Unidos. (Foto USIS).

Representavam eles as unidades militares e hospitalares de 19 países unidos para reprimir os agressores norte-coreanos e chineses que invadiram a Coreia.

O porta-voz de um grupo de combatentes das Nações Unidas, o marinheiro de segunda classe Kim Chum Bea, da Marinha da República da Coreia (por detrás do microfone), responde à saudação do presidente Harry S. Truman (à esquerda da estante), numa cerimônia na Casa Branca, em Washington. A direita da estante está o general Omar Bradley, presidente do Estado Maior Conjunto dos Estados Unidos. (Foto USIS).

Representavam eles as unidades militares e hospitalares de 19 países unidos para reprimir os agressores norte-coreanos e chineses que invadiram a Coreia.

O porta-voz de um grupo de combatentes das Nações Unidas, o marinheiro de segunda classe Kim Chum Bea, da Marinha da República da Coreia (por detrás do microfone), responde à saudação do presidente Harry S. Truman (à esquerda da estante), numa cerimônia na Casa Branca, em Washington. A direita da estante está o general Omar Bradley, presidente do Estado Maior Conjunto dos Estados Unidos. (Foto USIS).

Representavam eles as unidades militares e hospitalares de 19 países unidos para reprimir os agressores norte-coreanos e chineses que invadiram a Coreia.

O porta-voz de um grupo de combatentes das Nações Unidas, o marinheiro de segunda classe Kim Chum Bea, da Marinha da República da Coreia (por detrás do microfone), responde à saudação do presidente Harry S. Truman (à esquerda da estante), numa cerimônia na Casa Branca, em Washington. A direita da estante está o general Omar Bradley, presidente do Estado Maior Conjunto dos Estados Unidos. (Foto USIS).

Representavam eles as unidades militares e hospitalares de 19 países unidos para reprimir os agressores norte-coreanos e chineses que invadiram a Coreia.

O porta-voz de um grupo de combatentes das Nações Unidas, o marinheiro de segunda classe Kim Chum Bea, da Marinha da República da Coreia (por detrás do microfone), responde à saudação do presidente Harry S. Truman (à esquerda da estante), numa cerimônia na Casa Branca, em Washington. A direita da estante está o general Omar Bradley, presidente do Estado Maior Conjunto dos Estados Unidos. (Foto USIS).

O DESTINO DOS SOLDADOS PRISIONEIRADOS

TOQUIO, 18 (U. P.) — O quartel general de Ridgway anunciou que os prisioneiros de guerra aliados, a medida que forem libertados pelos comunistas, serão transportados por via aérea para Toquio.

31.000 SOLDADOS EM PODER DOS VERMELHOS

PAN MUN JON, Coreia, 18 (U. P.) — Os comunistas revelaram hoje possuir em seu poder cerca de 31.000 prisioneiros de guerra aliados.

Essa total inclui 23.000 norte-americanos, 7.000 sul-coreanos e 1.000 aliados diversos; essas cifras estão contidas na lista entregue pelos vermelhos aos delegados das Nações Unidas pelos representantes inimigos às 15 horas de hoje nesta localidade.

Por sua vez, os aliados fizeram entrega aos comunistas da lista contendo os nomes de 132.474 prisioneiros de guerra comunistas chineses e norte-coreanos atualmente em campos de concentração aliados.

CRUEL DECEPCAO

WASHINGTON, 18 (AFP) — Causou cruel decepção nos Estados Unidos o fato de que a lista de prisioneiros norte-americanos fornecida pelos comunistas aos delegados aliados em Pan-Mun-Jon comporta menos de um ter-

ço dos soldados norte-americanos tidos como desaparecidos desde o início da campanha da Coreia.

MAIOR FOI A SURPRESA NOS CIRCULOS militares, quando se soube que dos 11.000 soldados tidos como desaparecidos, somente 3.199 figuram como prisioneiros.

Mas as tristes notícias que fazem pressagiar a lista bastante

curta de Pan-Mun-Jon, criaram uma emoção considerável, sobretudo depois das informações contraditórias a respeito de supostas atrocidades levadas a efeito pelas tropas sino-coreanas. A desproporção é ainda maior para os sul-coreanos, que calculam em 90.000 o número de seus desaparecidos, enquanto que os comunistas afir-

mam não ter mais que 11.000. Os militares que conhecem as condições de guerra na Coreia não se mostram surpresos com este estado de coisas e pensam que numerosos soldados sul-coreanos abandonaram provavelmente seus uniformes e passaram para o outro lado.

(Conclui na 2.ª página).

Um grupo de 48 veteranos de países das Nações Unidas que se acham em luta na Coreia foi homenageado em cerimônias civis, militares, diplomáticas e do governo norte-americano, durante recente visita que fizeram a Washington.

Os veteranos percorreram os Estados Unidos numa excursão de 30 dias, sob os auspícios do Departamento da Defesa dos Estados Unidos, assinalando o sexto aniversário da fundação das Nações Unidas.

Representavam eles as unidades militares e hospitalares de 19 países unidos para reprimir os agressores norte-coreanos e chineses que invadiram a Coreia.

O porta-voz de um grupo de combatentes das Nações Unidas, o marinheiro de segunda classe Kim Chum Bea, da Marinha da República da Coreia (por detrás do microfone), responde à saudação do presidente Harry S. Truman (à esquerda da estante), numa cerimônia na Casa Branca, em Washington. A direita da estante está o general Omar Bradley, presidente do Estado Maior Conjunto dos Estados Unidos. (Foto USIS).

Representavam eles as unidades militares e hospitalares de 19 países unidos para reprimir os agressores norte-coreanos e chineses que invadiram a Coreia.

O porta-voz de um grupo de combatentes das Nações Unidas, o marinheiro de segunda classe Kim Chum Bea, da Marinha da República da Coreia (por detrás do microfone), responde à saudação do presidente Harry S. Truman (à esquerda da estante), numa cerimônia na Casa Branca, em Washington. A direita da estante está o general Omar Bradley, presidente do Estado Maior Conjunto dos Estados Unidos. (Foto USIS).

Representavam eles as unidades militares e hospitalares de 19 países unidos para reprimir os agressores norte-coreanos e chineses que invadiram a Coreia.

O porta-voz de um grupo de combatentes das Nações Unidas, o marinheiro de segunda classe Kim Chum Bea, da Marinha da República da Coreia (por detrás do microfone), responde à saudação do presidente Harry S. Truman (à esquerda da estante), numa cerimônia na Casa Branca, em Washington. A direita da estante está o general Omar Bradley, presidente do Estado Maior Conjunto dos Estados Unidos. (Foto USIS).

Representavam eles as unidades militares e hospitalares de 19 países unidos para reprimir os agressores norte-coreanos e chineses que invadiram a Coreia.

O porta-voz de um grupo de combatentes das Nações Unidas, o marinheiro de segunda classe Kim Chum Bea, da Marinha da República da Coreia (por detrás do microfone), responde à saudação do presidente Harry S. Truman (à esquerda da estante), numa cerimônia na Casa Branca, em Washington. A direita da estante está o general Omar Bradley, presidente do Estado Maior Conjunto dos Estados Unidos. (Foto USIS).

Representavam eles as unidades militares e hospitalares de 19 países unidos para reprimir os agressores norte-coreanos e chineses que invadiram a Coreia.

O porta-voz de um grupo de combatentes das Nações Unidas, o marinheiro de segunda classe Kim Chum Bea, da Marinha da República da Coreia (por detrás do microfone), responde à saudação do presidente Harry S. Truman (à esquerda da estante), numa cerimônia na Casa Branca, em Washington. A direita da estante está o general Omar Bradley, presidente do Estado Maior Conjunto dos Estados Unidos. (Foto USIS).

Representavam eles as unidades militares e hospitalares de 19 países unidos para reprimir os agressores norte-coreanos e chineses que invadiram a Coreia.

O porta-voz de um grupo de combatentes das Nações Unidas, o marinheiro de segunda classe Kim Chum Bea, da Marinha da República da Coreia (por detrás do microfone), responde à saudação do presidente Harry S. Truman (à esquerda da estante), numa cerimônia na Casa Branca, em Washington. A direita da estante está o general Omar Bradley, presidente do Estado Maior Conjunto dos Estados Unidos. (Foto USIS).

Representavam eles as unidades militares e hospitalares de 19 países unidos para reprimir os agressores norte-coreanos e chineses que invadiram a Coreia.

O porta-voz de um grupo de combatentes das Nações Unidas, o marinheiro de segunda classe Kim Chum Bea, da Marinha da República da Coreia (por detrás do microfone), responde à saudação do presidente Harry S. Truman (à esquerda da estante), numa cerimônia na Casa Branca, em Washington. A direita da estante está o general Omar Bradley, presidente do Estado Maior Conjunto dos Estados Unidos. (Foto USIS).

Representavam eles as unidades militares e hospitalares de 19 países unidos para reprimir os agressores norte-coreanos e chineses que invadiram a Coreia.

O porta-voz de um grupo de combatentes das Nações Unidas, o marinheiro de segunda classe Kim Chum Bea, da Marinha da República da Coreia (por detrás do microfone), responde à saudação do presidente Harry S. Truman (à esquerda da estante), numa cerimônia na Casa Branca, em Washington. A direita da estante está o general Omar Bradley, presidente do Estado Maior Conjunto dos Estados Unidos. (Foto USIS).

Representavam eles as unidades militares e hospitalares de 19 países unidos para reprimir os agressores norte-coreanos e chineses que invadiram a Coreia.

O porta-voz de um grupo de combatentes das Nações Unidas, o marinheiro de segunda classe Kim Chum Bea, da Marinha da República da Coreia (por detrás do microfone), responde à saudação do presidente Harry S. Truman (à esquerda da estante), numa cerimônia na Casa Branca, em Washington. A direita da estante está o general Omar Bradley, presidente do Estado Maior Conjunto dos Estados Unidos. (Foto USIS).

COLUNA CATOLICA

OS SANTOS DO DIA
19 DE DEZEMBRO
São Bernardo Palera, monge beneditino, bispo de Teramo, no decimo segundo século; Santo Adalberto, bispo de Cava e Benedito, no quinto século; S. Timoteo, S. Mauro e Santa Fausta, mártires do quarto século; a bemaventurada Maria dos Anjos, virgem, que mereceu licença especial para professar na ordem das carmelitas descalças aos 16 anos de idade, no mosteiro de Turim, tendo morrido, em idade avançada, em 1717, beatificado em 1866, por Pio IX.

TRAGEDIA EM HOLLYWOOD

Processado o produtor cinematográfico Walter Wanger
HOLLYWOOD, 18 (UP) — O produtor cinematográfico Walter Wanger foi processado pelo Tribunal do Juri do condado por ferir a tiro o agente Jennings Lang, de quem suspeitava dirigir galanteios a sua esposa, a atriz Jean Bennett.
Após 32 horas de exame de jurado, o juri acusou Walter Wanger de agressão com arma de fogo, com a intenção de cometer assassinio. Se Wanger for julgado culpavel, em causa que promete ser a mais sugestiva de Hollywood em muitos anos, o diretor e produtor poderá ser condenado até a 14 anos de prisão.
O juiz superior Thomas Cunningham anulou a fiança anterior de \$ 5.000 dólares, quando Wanger foi posto em liberdade mediante "habeas corpus" depois dos sucessos e fixou uma nova fiança de igual quantia. Wanger recebeu ordem de comparecer a 26 de dezembro no Juri Superior de Santa Monica para ser instruído das acusações.

APRESENTADA PELOS COMUNISTAS

(Conclusão da 1.ª página)
Espera-se de tudo isso, que uma parte da opinião publica e a maioria dos membros do Congresso, sobretudo os republicanos, levantem veementes protestos. Compreendendo perfeitamente o ponto de vista das famílias dos desaparecidos e prisioneiros, que o comando e o governo norte-americanos estão prestes a prevenir, os meios informados esperam que a troca de listas de prisioneiros em Pan-Mun-Jon permita dar a ultima demão a um acordo de armistício.

PLANO DE AÇÃO

(Conclusão da 1.ª página)
ta à indústria europeia em geral e à produção um problema grave que ameaça a balança dos dólares dos países da Europa.
O Comitê Provisório do Atlântico recomenda que os governos dêem ao problema do carvão a prioridade que merece e que se prepare para resolvê-lo por processos categoricos e audaciosos.
É indispensável aumentar a produção e restringir o consumo, disse Harriman, acrescentando: "Precisa-se de uma utilização eficaz e de um consumo regulamentado. Deve-se, de outra parte, ter em conta a utilização de outras fontes de energia, a energia hidroelétrica, por exemplo, ou a utilização do gás natural na Itália. É preciso desenvolver os recursos existentes. O plano Marshall prevê, felizmente, a extensão das redes elétricas.
No que diz respeito ao caráter militar, o relatório do Comitê Provisório do Pacto do Atlântico prevê ações precisas necessárias à realização de seus objetivos de defesa:
a) — Elaboração de processos que permitam obter prioridades de equipamento, abastecimento e treinamento para as tropas submetidas à autoridade da NATO.
b) — Progresso no treinamento e na organização.
c) — Processos adequados a melhorar o abastecimento e a produção.
A realização de um plano eficaz de treinamento e de produção subentende a mais estreita colaboração entre os organismos civis e militares e mais particularmente uma coordenação nas reuniões do material europeu e do material americano.
Em conclusão, o sr. Averell Harriman fez, em sua entrevista à imprensa, retomou o essencial de sua exposição feita ontem perante os "sabões" afirmou que os resultados obtidos pelo Comitê Provisório do Pacto do Atlântico ultrapassam de muito as previsões. Declarou-se convencido de que, graças à cooperação, os resultados mais importantes poderiam ser tidos no domínio militar, com os recursos existentes, sem que haja necessidade de retirar uma parte qualquer dos bens do consumo civil.
Acentuou que uma revisão anual dos resultados conseguidos e dos esforços necessários, se impõe, a fim de conservar a comunidade do Atlântico e seus organismos um caráter de grande elasticidade que os países membros queiram lhe dar.
Harriman insistiu sobre o problema apresentado pelo déficit da balança de contas em dólares, problemas constantes das economias europeias e faz questão, enfim, de afirmar que todos os países membros se declararam dispostos a realizar o objetivo comum que o Comitê Provisório se propôs durante os seus trabalhos.

S. A. EMPRESA DO "CORREIO PAULISTANO"

PRESIDENTE: RAUL DA ROCHA MEDEIROS
VICE-PRESIDENTE: EDUARDO RODRIGUES
ALVES
TESOUREIRO: JOSE V. A. RUIRIO
SECRETARIO: VALDOMIRO LOBO DA COSTA
DIRETORES: ANADEU MEDEIROS, ANTONIO AUGUSTO MONTEIRO DE BARROS NETO, FRANCISCO GILBERTO DE FARIAS
SUPERINTENDENTE: CARIO MOURAO PERALVA
VENDA AVULSA:
Número do dia Cr\$ 1,00
Assinaturas Cr\$ 1,50
Assinaturas Cr\$ 2,00
Assinaturas Cr\$ 3,00
ASSINATURAS:
Interior: — Ano Cr\$ 240,00
Semestre Cr\$ 120,00
Trimestre Cr\$ 60,00
Capital: — Ano Cr\$ 240,00
Semestre Cr\$ 120,00
Trimestre Cr\$ 60,00
ENDERECOS TELEFONICOS:
Superintendência 36-3189
Redação-chefe 36-3189
Redação 36-4957
Publicidade 36-4959
Contabilidade 36-3187
Circulação (assinaturas) 36-3187
Avulsas 36-3187
Esportes (das 20 às 22 horas) 36-4957
Oficinas 36-4708
Oficinas Impressão 36-4957
AOS LEITORES E ASSINANTES:
Solicitamos aos nossos leitores e assinantes que nos comuniquem sempre qualquer irregularidade no recebimento ou entrega do jornal.
AOS AGENTES E AO PUBLICO:
Aos nossos prestados agentes e ao publico em geral pedimos que as remessas do numerário sejam feitas em nome da "S. A. Empresa do 'Correio Paulistano'".
SUCURSAS:
RIO DE JANEIRO — Publicidade 22-1104
S. Paulo — Rua Mexico, 164 — 9 andar — Tel. 43-1887 — 9 andar — Edifício "Rosa" — Rua Santa Luzia, 173 — 5º andar — Tel. 43-7837 e 33-7820
SANTOS — Rua do Comércio, 13 (cas. 2.º e 4.º andar) — 22-1104
CAMPAINAS — Rua Dr. Figueiredo, 1332, sala 2 — Telefone 9747.

NECROLOGIA

COMUNICADO DA CURIA
Visita Pastoral — Acha-se em visita pastoral à paróquia de São João Viannei, na Água Branca, d. Antonio M. Alves do Siqueira, bispo titular de Aricanda e auxiliar do em. sr. cardeal arcebispo.
Inserção para ordenações — Terminará hoje o prazo de inscrição dos candidatos às ordenações gerais do próximo sábado.
Jejum e abstinência — Este ano, por ocorrer a ante-vigília do Natal (23), em dia de domingo, fica supresso o jejum e abstinência em preparação à festa do Santo Natal.
Faleceram ontem, nesta capital:
SRA. LUCIANA FERREIRA DE MELO, com 74 anos de idade, viúva do sr. José Ferreira de Melo, deixa os filhos: Manoel, João, José, Rosa e Maria.
O sepultamento realizou-se hoje, às 15 horas, no cemitério de São João Viannei, para o qual foi conduzida a família. A velada foi realizada no lar da família, na rua Santa Luzia, 173, para o qual foi conduzida a família. A velada foi realizada no lar da família, na rua Santa Luzia, 173, para o qual foi conduzida a família.

PARTICIPAÇÃO DA POLICIA DO EGITO

(Conclusão da 1.ª página)
ministro do Interior Fud Sereg El Dne Pachá. Na sua exposição, o ministro lembrou as palavras de Churchill pronunciadas em 1940: "sua, senhora, a história, que o primeiro ministro britânico, cristão ou tribuário necessário para alcançar a vitória."

CONFERENCIA DOS MINISTROS BRITANICO E EGIPCIO

PARIS, 18 (U. P.) — Os ministros do Exterior britânico e egípcio, sr. Anthony Eden e Salah El Din Pachá, estiveram em conferência, cuja cerimônia durou uma hora, na embaixada britânica, a fim de procurar evitar que se estenda o atual conflito sobre a zona do Canal de Suez. Os funcionários de ambos os países observaram silêncio a respeito do tratado, embora se espere que os britânicos dêem alguma notícia esta noite. Entretanto, fontes bem informadas declararam: "Não se fez progresso decisivo para uma solução imediata do conflito anglo-egípcio", e tanto Salah El Din Pachá, quanto o representante da embaixada egípcia, mais tarde, que a conferência foi dedicada à "revista geral das relações anglo-egípcias", sem revelar outros pormenores. Não existe qualquer indício de que a conferência seja seguida de novas gestões diplomáticas. Pouco antes da visita do egípcio, veio a este o seu colega do Paquistão, Sr. Zafarullah Khan, que há 6 semanas prestou serviços como intermediário na questão. Logo após a saída de Salah da embaixada, chegou Zafarullah a fim de conferenciar com Eden, e 45 minutos depois fez uma segunda visita ao egípcio, em seu hotel. Embora não se saiba com certeza que Zafarullah tenha iniciado um esforço para a mediação, parece evidente a sondagem de ambas as partes sobre as possibilidades de regresso a Karachi, amanhã, em virtude das novidades e conferência, pela primeira vez, com o gabinete do novo primeiro ministro Nazzimuddin.

Missionários católicos expulsos da China Comunista

CIDADE DO VATICANO, 18 (UP) — A Sagrada Congregação de Propagação da Fé informou que 1.241 missionários católicos romanos foram expulsos da China Comunista em 1950.
Aquele sociedade, cujas atividades abrangem todos os aspectos da vida missionária, anunciou que 18 bispos, 339 padres, 40 irmãos leigos e 659 freiras foram expulsos da China Comunista segundo um "sistemático programa de destruição da Igreja, sua hierarquia e obras de caridade e escolaridade".
Além desses clérigos estrangeiros, pelo menos 300 padres e freiras chineses e estrangeiros foram encarcerados sob acusação de praticarem espionagem e de se oporem ao novo governo chinês.

ACONTECE CADA UMA...

(Conclusão da última página)
tem, Gerarfin foi ouvido pela polícia judiciária, como testemunha. Como efeito, mesmo no caso em que tivesse levado outra coisa que não aquilo que lhe pertence, não poderia ser acusado, já que a lei francesa não reconhece furto entre esposas.

VICTORIA, CANADA, 18 (U. P.)

Um anão residente nesta cidade está se preparando para partir para a Holanda, onde se submeterá a uma operação mediante a qual substituirá seu coração por uma "bomba mecânica".
O anão em questão — que solicitou seja mantida em segredo sua identidade para evitar possíveis protestos contra a operação — assinou um documento em que declara o professor Jan Jongbloed leito de qualquer responsabilidade pelo que lhe possa acontecer em consequência da operação.
Este senhor sofreu de suas experiências realizadas pelo professor Jongbloed em anos mais e ofereceu-se voluntariamente para ser o primeiro ente humano em que será aplicado um "coração mecânico".
De acordo com as disposições do "convênio" firmado com o professor Jongbloed, se o anão sobreviver à operação, terá todas as despesas que viver durante dois anos, e se ficar inválido terá pagos os gastos e tratamento num hospital.

O governador presidiu a inaugurações

(Conclusão da última página)
vereador Lucas Nogueira Garcez, cuja personalidade é das mais completas, sob o ponto de vista moral, que eu já tenho encontrado em minha vida."
Depois de agradecer a honra que receberia por ser considerado "cidadão honorário" de Descalvado, disse monsenhor Carvalho: "Eu me permito, senhores, mais uma vez, os nossos interesses de descalvenses à sombra da proteção do atual governador Lucas Nogueira Garcez, na certeza, a mais completa, de que a nossa terra tem em si, excelsa, o seu maior e mais certo, o seu defensor mais íntimo."

E MOTIVO DE ORGULHO PARA O GOVERNADOR VERIFICAR QUE O POVO FAZ JUSTICA

Depois de haver falado ainda, o sr. Arnulfo Nogueira do Souza, nausação ao deputado monsenhor João Batista de Carvalho, fez uso da palavra, finalmente, o sr. Lucas Nogueira Garcez.
Disse o governador que era motivo de satisfação ter podido abandonar, por instantes, os pesados encargos governamentais da capital para comparecer a Descalvado a fim de rever amigos, ouvir os problemas do povo e assistir aquela solenidade que lhe tocou profundamente o coração.
Descalvado, pelo que tem de mais representativo, social, político e economicamente, pela sua Câmara Municipal e seu prefeito, prestou homenagem justa a um dos cidadãos mais ilustres de nossa vida publica. Descalvado o governador que aquela homenagem tributava a Descalvado ao cidadão, ao sacerdote e ao homem publico. A qual s. exc. se associava, monsenhor governador do Estado, orgulhoso do ato de justiça do povo daquela cidade. "E toda a vez que o povo pratica um ato de justiça é motivo de júbilo e orgulho para o seu governador". Disse o governador da sua satisfação em verificar o progresso material de Descalvado, notando a apreciação daquela cidade. Podia verificar, também, a grandeza espiritual atribuída pelos municípios através do sentimento de justiça que acabava de se obter naquela homenagem. "Realmente — disse — eu acabo de assistir a uma das solenidades mais lindas que tenho presenciado como homem publico: a cidade de Descalvado rende homenagem a um antigo sacerdote, que durante cinco anos, aqui pregou e praticou o bem. A cidade rende homenagem a um dos mais ilustres deputados da Assembleia Legislativa de São Paulo e rende homenagem acima de tudo, ao cidadão exemplar que tem feito, na sua vida publica, apenas o bem, que tem sido como deputado e como homem publico, o que é como ministro de Deus, de uma religião, que, para felicidade nossa, é a religião da grande maioria do povo brasileiro, e posso dizer, com grande orgulho, é a minha própria religião."

AS VISITAS NAO TEM CUNHO PARTIDARIO

"A's vezes — disse — tem sido o governador atacado pelas visitas ao interior do Estado, por aqueles que entendem que estas visitas têm cunho partidário. Se se faz política nestas visitas ao interior, eu me orgulho muito de ser político, porque, realmente, nestas visitas, nestes contatos é que o governador de São Paulo pode, com muito maior eficiência, tomar conhecimento dos reais problemas do interior do Estado."
Desde o início do meu governo — disse — tenho feito estas excursões ao interior. Não as suspendi, nem mesmo no período eleitoral. Percorri todo o interior e não modifiquei o sentido de minhas pregações, nem modifiquei a linha de conduta. As eleições realizadas mostraram que a razão estava comigo. Com a graça de Deus, tivemos em S. Paulo eleições das mais livres possíveis e o povo paulista do interior aproveitou as viagens do governador, porque nestas excursões o governador pregou exclusivamente a política que convém ao povo paulista."

SERVICO DE AGUAS

Proseguindo em seu discurso, disse o governador que compararia a Uchôa num dia em que a cidade inaugurou o seu serviço de águas, que é, sem dúvida, o mais importante dentre os que uma cidade do interior pode desejar. Referiu-se ao trabalho executado pelo eng. Carneiro Viana.

HOMENAGEM AOS ENGENHEIROS

"Neste momento, eu desejo, — disse o governador — na pessoa de Carneiro Viana, que é o presidente da Divisão de Engenharia Sanitária do Instituto de Engenharia, a qual eu pertencço, cumprimentar todos estes engenheiros magníficos que vêm dotando o nosso interior daqueles melhoramentos indispensáveis à verdadeira fixação da população nos centros urbanos. E, portanto, hoje, um dia de satisfação para a cidade de Uchôa, por ter esta inauguração. Mas muito maior é a satisfação do governador do Estado, quando vê a população de Uchôa jubilosa, quando revê os seus amigos de toda a Alta Araquaraense, quando pode falar esta linguagem franca e desprentosa a todo o povo deste rincão de São Paulo."

DEPOIS DE ENCERRADA A SESSAO NA CAMARA MUNICIPAL, DIRIGIU-SE O GOVERNADOR DO ESTADO PARA AS OBRAS DO GINASIO ESTADUAL LOCAL, QUE VISITOU DEMORADAMENTE, INFERINDO-SE DO SEU ANDAMENTO E CUJA CONCLUSAO ESTÁ PREVISTA PARA DENTRO DE SEIS MESES. NESTA OCASIAO, FOI INAUGURADA UMA PLACA, NO EDIFICIO EM OBRAS, COMO HOMENAGEM DE DESCALVADO AO GOVERNADOR QUE ESTÁ PROPICIANDO MAIS AQUELE ME-

Martir da Ciencia

MILAO, 18 (A. F. P.) — O conhecido facultativo, dr. Giovanni Pauletti, diretor do Instituto de Pesquisas, um dos maiores estabelecimentos farmacêuticos italianos, morreu, após injetar em si mesmo, a título de experiência, um novo produto cuja natureza é ainda desconhecida.
O extinto, que contava 36 anos de idade, era casado e tinha dois filhos, especialistas em estudos de microbiologia. Foi durante um ano, assistente do professor Wilbur Swingle, da Universidade de Princeton, nos Estados Unidos, onde se tornou diretor do Serviço de Microbiologia, transformado depois em Instituto de Pesquisas, grande estabelecimento de Milão.
Trabalhou, sob o maior sigilo, nos últimos meses, na preparação de um produto que já havia inoculado, com êxito, em cobaias, mas cujas propriedades não ter revelado a ninguém.
Seus próprios assistentes declararam tudo inócuo a respeito de seus estudos sobre esse produto. Alguns pensam, entretanto, que se trataria de um remédio contra a poliomielite.

CAIU DO ONIBUS

Valter Biondi, de 17 anos, domiciliado à rua Homem de Melo, 1.185, às 6.30 horas de ontem, no cruzamento da rua Cardoso de Almeida com a rua Turiassu foi vítima de uma queda do onibus da C.M.T.C., do prefixo 921, dirigido pelo motorista Bertolino Nolasco Guimarães.
O menor sofreu graves ferimentos e foi internado no Hospital das Clínicas, sendo aberto inquérito em torno do fato.

ATROPELADAS POR UM BONDE

Poucos minutos antes das 8 horas de ontem, em frente ao prédio 1.113, da av. D. Pedro I, Odete de Souza, de 15 anos, solteira, residente à rua Umaraima, 27, na Vila Prudente, e Dirce Pórtel, de 14 anos, residente à rua Engenheiro Prudente, foram atingidas por um bonde.

OPOE-SE A UNIAO

(Conclusão da 1.ª página)
proposta de redução de um terço, constitui um passo positivo no caminho do desarmamento.
Esforçando-se por refutar as observações de Jules Moch, segundo as quais a URSS deseja conservar a preponderância nas armas atômicas, privando da mesma os outros países, para que as armas atômicas constituam o principal elemento de defesa, Vishinsky declarou que as forças dos exércitos dos países ocidentais se elevam a mais de cinco milhões e meio de homens — num total superior, disse ele, ao algarismo fantástico que os ocidentais atribuem aos contingentes soviéticos.

REINVIDICANDO TRABALHISTAS

RIO, 18 (Asapress) — O ministro do Trabalho, tendo em vista os movimentos de reivindicações das coletividades trabalhistas entre as quais os ferroviários paulistas da Santos-Jundiaí, os empregados da administração e operários do porto de Santos, os metalúrgicos e os telegrafistas, fez seguir para São Paulo um dos seus auxiliares, diretor, a fim de verificar "in loco" esses movimentos e reformar a Capital Federal nas próximas horas para informar os detalhes da situação em apreço.

DA RUSSIA, R PARTICIPAR DA COMISSAO DE DESARMAMENTO

PARIS, 18 (APP) — A Rússia declarou às Nações Unidas que participará da nova comissão de desarmamento da O. N. U., mesmo que a maioria dos países filiados a esta organização determine que seu trabalho se baseie no Plano Baruch de contro da energia atômica.

Fixação dos horarios nas Repartições

RIO, 18 (Asapress) — Informou, hoje, à reportagem, o diretor do DASP que brevemente esse departamento iniciará os estudos para a fixação das normas definitivas relativas aos horários do funcionamento em todas as repartições públicas do Brasil.

FESTAS DE NATAL

LIGA DO PROFESSORADO CATOLICO — Realizar-se-ão, no dia 22, às 18 horas, na sala da sede social, a rua Wenceslau Braz, 25, a festa de Natal da Liga do Professorado Católico.
NATAL DOS PROFESSORES HANSENIORES — A Liga enviou a cada um dos professores integrantes dos senarioros do Estado uma cesta de Natal. Contém, para este fim, com a colaboração do corpo docente de alguns Grupos Escolas e professores aposentados.

CAMPANHA DA MADRINHINHA

Os internados do Hospital das Clínicas terão o seu Natal. Para isso a comissão encarregada conta com a generosidade de pessoas que na qualidade de "madrinhas" queiram contribuir com donativos em dinheiro ou espécie, os quais poderão ser enviados nas seguintes casas: — Casa Azevedo, 131, Casa Paula, rua São Bento, 256; Marcel Medeiros, rua Di. 144; Serviço Médico Social do Hospital das Clínicas, Av. Dr. Azevedo, 131, sala 301, 5º andar.

ASSOCIACAO CRISTA DE MOÇOS

O Natal será comemorado na Associação Cristã de Moços, com o seu Natal, para isso, entregues os prêmios aos vencedores das diversas competições desportivas, sociais e culturais.
Amanhã, às 20 horas, realiza-se a festa de Natal dos funcionários da A.C.M., com distribuição de presentes e uma hora litero-musical.

EX-ALUNOS SALESIANOS DE DOM BOSCO

A União dos Ex-Alunos Salesianos de Dom Bosco, do Liceu Coração de Jesus, realizará a festa de Natal para os seus associados e famílias, dia 22 às 20 horas, no teatro do Liceu, Alameda Nottmann, 275.

NOVAS FUNCOES

Por ultimo, foi assinado pelo prefeito da Capital o decreto que cria 48 funções de extranumerários mensais da série funcional de "Auxiliar de Escritório", em diversas unidades administrativas da Municipalidade.

O TORMENTO DA SEDE

A sede excessiva costuma ser um sintoma de indigestão. Em tal caso não basta beber exageradamente. Tome meio copo de água com uma dose de Sal de Uvas PICOT. SAL DE UVAS PICOT é digestivo e laxante. Por isso acalma a sede e refresca.

SAL DE UVAS PICOT

DIGESTIVO LAXANTE ANTIACIDO REFRESCANTE ESTOMACAL EFERVESCENTE E MUITO GOSTOSO

NÃO ACEITARA'

(Conclusão da última página). O decreto que autoriza a abertura na Secretaria das Finanças de um crédito especial na importância de Cr\$ 309.208,20.

GRUPOS ESCOLARES

Foram baixados também quatro decretos desapropriando áreas de terreno necessárias a execução das obras de construção dos edifícios destinados aos grupos escolares de Vila Prudente, do bairro da Saúde, do Vila Isolada e de Vila Palmeiras.

Por outro decreto foram desapropriados os imóveis situados nos n.ºs 46 e 56 da rua Sete de Abril, necessários ao alargamento desse trecho da via publica.

NOVAS FUNCOES

Por ultimo, foi assinado pelo prefeito da Capital o decreto que cria 48 funções de extranumerários mensais da série funcional de "Auxiliar de Escritório", em diversas unidades administrativas da Municipalidade.

NOTÍCIAS DO RIO E DOS ESTADOS

RIO, 18 ("Correio") — Os produtores de leite no sentido de que não aumentem o preço desse alimento indispensável à criança, mas os produtores atacam que sem a maiorização pretendida de 50 centavos em litro não poderão mais viver. Persistindo o preço de Cr\$ 1,30, será preferível aplicar o leite em subprodutos, ou deixar de produzir, ou ainda cuidar de outra vida. Não querem criar dificuldades ao governo — dizem eles. A questão é puramente comercial. E esperam a última palavra do ministro da Agricultura sobre a questão.

RIO, 18 (Aspres) — O Ministério da Agricultura, por intermédio da Caixa de Crédito da Pesca, autorizou o pagamento de 20.000 cruzeiros aos produtores de leite, a título de prêmio.

Associando-se às homenagens aos dependentes do mar, várias firmas comerciais e industriais se juntaram para representar no desembarque ofertando valiosos presentes aos pescadores.

RIO, 18 (Aspres) — O ministro da Fazenda submeteu ao presidente da República o processo relativo ao pagamento da importação de 4.000.000 de cruzeiros, correspondentes a auxílios consignados no recente orçamento do Ministério da Agricultura, destinados a "Festa da Uva", em Juiz de Fora, no Estado de Minas Gerais, tendo o chefe do governo proferido o seguinte despacho: "Sim".

RIO, 18 (A.N.) — O Estado do Rio Grande do Sul ocupa o primeiro lugar na produção brasileira de leite, tendo em 1950 contribuído com o volume de 19.279.670 litros na importação de Cr\$ 72.441.600,00 — segundo informações do Serviço de Estatística da Produção, do Ministério da Agricultura.

RIO, 18 ("Correio") — Os meios políticos e teatrais concentraram-se para brindar a notícia de que o deputado Nelson Carneiro produziu uma peça intitulada "Voz do rio", baseada num tema de jornalista, e que deverá ser apresentada brevemente. A montagem será de Barreto Pinto, atualmente empresário de um dos nossos teatros, sob a direção de Rodolfo Mayer. Na interpretação principal estarão André Vion e Elza Gomes. A peça constituirá um prolongamento da luta do parlamentar balano em favor da sua tese divorcista em discussão no Congresso.

RIO, 18 (Aspres) — Ao que parece, as eleições municipais de domingo, em todo o Estado, transcorreram em perfeita ordem, não se conhecendo, até o momento, qualquer notícia de distúrbios no interior.

UMA AÇÃO DE PELOITO FOI INICIADA ontem, com a abertura das primeiras urnas nesta capital, as quais acusaram o seguinte resultado: Frente Municipalista (P.S.D., P.D.C.), 260 votos; U.D.N., 130; P.T.B., 111; e P.S.P., 35.

RIO, 18 ("Correio") — Parece que a opinião pública não está devidamente esclarecida sobre a gravidade do problema quanto ao fornecimento de trigo — disse à reportagem de um vespertino carioca o ministro João Neves da Fontoura. "Não é apenas a produção argentina que baixou em consequência de uma terrível e duradoura estiagem — acrescentou ele. — De todos os lados chegam ao Itamaraty informações de que a situação do trigo no mundo se tornou bruscamente alarmante."

Repeliu o chanceler que a situação é muito delicada, pois são poucas as esperanças de recebermos as 600 mil toneladas da Argentina, correspondentes ao saldo da compra feita a esse país em janeiro deste ano. "O Brasil terá que despende, no próximo ano, 80 milhões de dólares para a aquisição do trigo necessário ao seu abastecimento, e, diante da escassez do produto argentino, um dos nossos maiores fornecedores terão que ser os Estados Unidos."

Explicou o ministro João Neves da Fontoura que para o consumo de um milhão e oitocentas mil toneladas, temos assegurados 300 mil de acordo internacional, 300 mil de produção nacional e cerca de 400 mil em "stock" e a ser ainda abastecidos dos Estados Unidos. "Destes dados — concluiu o chanceler — e na hipótese, pouco provável, de obtermos um mínimo de 200 a 250 mil toneladas de trigo argentino, e ainda com o aditamento de 130 a 150 mil toneladas de farinhas nacionais panificáveis, ver-se-á o governo obrigado a uma importação estrangeira da ordem de 500 a 600 mil toneladas. Como se vê, a situação merece ser atendida devidamente pelo governo e apreciada com justiça pelo povo."

POLÍTICA NACIONAL

RIO, 18 (Aspres) — Esteve, ontem, com o presidente da República, o sr. Gustavo Capanema, girando a conversa entre amigos em torno de assuntos da atualidade do líder da maioria, no passado e no futuro.

Segundo informações autorizadas, essa palestra vem desfazer os rumores sobre a substituição do sr. Gustavo Capanema na liderança da maioria pelo sr. Cláudio Junoir.

Adianta-se que o sr. Getúlio Vargas declarou ao seu líder que plenamente satisfeito com os resultados dos trabalhos do Congresso e especialmente do Ministério da Agricultura, ressaltando que todas as mensagens de importância enviada pelo Executivo foram estudadas e aprovadas pelas duas Casas.

Disse mesmo o chefe do governo que a Câmara e o Senado, pelo rendimento da passada sessão legislativa, deram uma excelente colaboração à sua administração.

PETROLEIO EM 1.º LUGAR NA AGENDA

RIO, 18 (Aspres) — No encontro de ontem com o sr. Getúlio Vargas, o sr. Gustavo Capanema, líder da maioria, tratou do programa de trabalho a ser seguido pelo Congresso na sessão extraordinária que se abre a 1.º de janeiro próximo. Podemos adiantar que na agenda assinalada figuram, em primeiro lugar, as duas mensagens sobre o petróleo.

SERÁ REELEITO NA PRÓXIMA LEGISLATURA

RIO, 18 (Aspres) — A despeito das manobras de alguns deputados, o sr. Nereu Ramos deverá ser reeleito para a presidência da Câmara dos Deputados, no próximo período legislativo. O próprio líder da maioria, o sr. Gustavo Capanema, já declarou várias vezes que o nome do proeminente catense será apresentado a reeleição.

Nos círculos políticos, fala-se, também, na possibilidade de o sr. Benedito Valadares vir a dispu-

providências a serem tomadas de acordo com o local em que ele se deu. Alegando encontrar-se em férias por ocasião da coreografia, o chefe da estação nada mais quis adiantar à reportagem.

PORTO ALEGRE, 18 (Aspres) — A jançada "N. S. de Assunção", na qual os jogadores carnesais, que estão sendo esperados nesta capital, estão realizando seu famoso raide, deverá ser doada ao Museu de História da cidade, passando a constituir uma reliquia dessa cidade tão rica de tradições.

RECIFE, 18 (Aspres) — A Sociedade Médica Pernambucana promoverá esta semana, na cidade de Pederneiras, mais um Congresso Médico Estadual.

O conclave iniciará-se à quinta-feira, com a participação de 120 médicos.

BELEM, 18 (Aspres) — Teve início a estação de chuvas neste Estado, tendo chovido ontem o dia inteiro torrencialmente a ponto de ficarem várias ruas com o trânsito interrompido.

BELEM, 18 (Aspres) — A Amazônia precisa de folhas de Flandres, tornando-se imperiosa a licença para importação, pois, do contrário não haverá aumento da produção da borracha, no próximo ano.

BELEM, 18 (Aspres) — As autoridades aduaneiras apreenderam, recentemente, procedente da Guiana Francesa, vultoso contrabando avaliado em 40 mil cruzeiros a bordo de um avião da FAB. Viajavam no aparelho a esposa do guardador da Alfândega de Belém, sr. Antônio Vaz de Araújo, alta funcionária da mesma repartição, acompanhada de duas sobrinhas. O inspetor da Alfândega abriu rigoroso inquérito no que está apoiado pelo comandante da 1.ª Zona Aérea, empenhado em esclarecer se a tripulação está implicada no fato.

PORTALEZA, 18 (Aspres) — Foram detidos quando desviavam grande quantidade de mercadorias, de bordo do navio nacional "Chur", os indivíduos Francisco Palhano de Lima, João Barbosa Santana, Antônio de Lima Costa e José Martins. Toda a mercadoria roubada foi apreendida e transportada para a Delegacia de Investigações e Capturas.

MANAUS, 18 (Aspres) — Ao que parece, as eleições municipais de domingo, em todo o Estado, transcorreram em perfeita ordem, não se conhecendo, até o momento, qualquer notícia de distúrbios no interior.

A apuração do pleito foi iniciada ontem, com a abertura das primeiras urnas nesta capital, as quais acusaram o seguinte resultado: Frente Municipalista (P.S.D., P.D.C.), 260 votos; U.D.N., 130; P.T.B., 111; e P.S.P., 35.

RIO, 18 ("Correio") — Parece que a opinião pública não está devidamente esclarecida sobre a gravidade do problema quanto ao fornecimento de trigo — disse à reportagem de um vespertino carioca o ministro João Neves da Fontoura. "Não é apenas a produção argentina que baixou em consequência de uma terrível e duradoura estiagem — acrescentou ele. — De todos os lados chegam ao Itamaraty informações de que a situação do trigo no mundo se tornou bruscamente alarmante."

Repeliu o chanceler que a situação é muito delicada, pois são poucas as esperanças de recebermos as 600 mil toneladas da Argentina, correspondentes ao saldo da compra feita a esse país em janeiro deste ano. "O Brasil terá que despende, no próximo ano, 80 milhões de dólares para a aquisição do trigo necessário ao seu abastecimento, e, diante da escassez do produto argentino, um dos nossos maiores fornecedores terão que ser os Estados Unidos."

Explicou o ministro João Neves da Fontoura que para o consumo de um milhão e oitocentas mil toneladas, temos assegurados 300 mil de acordo internacional, 300 mil de produção nacional e cerca de 400 mil em "stock" e a ser ainda abastecidos dos Estados Unidos. "Destes dados — concluiu o chanceler — e na hipótese, pouco provável, de obtermos um mínimo de 200 a 250 mil toneladas de trigo argentino, e ainda com o aditamento de 130 a 150 mil toneladas de farinhas nacionais panificáveis, ver-se-á o governo obrigado a uma importação estrangeira da ordem de 500 a 600 mil toneladas. Como se vê, a situação merece ser atendida devidamente pelo governo e apreciada com justiça pelo povo."

POLÍTICA NACIONAL

RIO, 18 (Aspres) — Esteve, ontem, com o presidente da República, o sr. Gustavo Capanema, girando a conversa entre amigos em torno de assuntos da atualidade do líder da maioria, no passado e no futuro.

Segundo informações autorizadas, essa palestra vem desfazer os rumores sobre a substituição do sr. Gustavo Capanema na liderança da maioria pelo sr. Cláudio Junoir.

Adianta-se que o sr. Getúlio Vargas declarou ao seu líder que plenamente satisfeito com os resultados dos trabalhos do Congresso e especialmente do Ministério da Agricultura, ressaltando que todas as mensagens de importância enviada pelo Executivo foram estudadas e aprovadas pelas duas Casas.

Disse mesmo o chefe do governo que a Câmara e o Senado, pelo rendimento da passada sessão legislativa, deram uma excelente colaboração à sua administração.

PETROLEIO EM 1.º LUGAR NA AGENDA

RIO, 18 (Aspres) — No encontro de ontem com o sr. Getúlio Vargas, o sr. Gustavo Capanema, líder da maioria, tratou do programa de trabalho a ser seguido pelo Congresso na sessão extraordinária que se abre a 1.º de janeiro próximo. Podemos adiantar que na agenda assinalada figuram, em primeiro lugar, as duas mensagens sobre o petróleo.

SERÁ REELEITO NA PRÓXIMA LEGISLATURA

RIO, 18 (Aspres) — A despeito das manobras de alguns deputados, o sr. Nereu Ramos deverá ser reeleito para a presidência da Câmara dos Deputados, no próximo período legislativo. O próprio líder da maioria, o sr. Gustavo Capanema, já declarou várias vezes que o nome do proeminente catense será apresentado a reeleição.

Nos círculos políticos, fala-se, também, na possibilidade de o sr. Benedito Valadares vir a dispu-

REGISTRO POLITICO

ATIVIDADES LEGISLATIVAS

Depois do pronunciamento dos presidentes da Câmara e do Senado, mostrando a absoluta inapropriedade de certas acusações que vêm sendo feitas contra o Parlamento, praticamente desapareceu aquele movimento que ameaçava tomar corpo visando solapar o prestígio do Legislativo brasileiro, base e fundamento do regime democrático. A resposta daqueles presidentes, é bom que se frise, foi à altura, servindo para mostrar aos inimigos da democracia que o Parlamento, usando da única arma que possui, ou seja a palavra, sabe se fazer respeitar.

Não existe, agora, mais condições idênticas aquelas conhecidas há alguns anos atrás, quando apenas um pretérito representante do povo no Legislativo foi capaz de criar o clima necessário e indispensável ao golpe em nossas instituições. O exemplo de um deputado ainda recente, mesmo porque uma grande parte dos atuais políticos vêm ainda daquele período, serviu, suficientemente, para alertar a opinião pública e dar aos deputados e senadores a força necessária para revidar as acusações improcedentes.

Estas rápidas apreciações vêm a propósito do relatório apresentado pela Mesa do Senado e relativo aos trabalhos na sessão legislativa do corrente ano. Por esse documento fica provado, à saciedade, que tanto o Senado como a Câmara dos Deputados, em momento algum, postergou a apreciação dos projetos de lei de autoria do Executivo e que diziam respeito à coletividade. Todas as medidas preconizadas pelo governo encontraram pronta acolhida do Parlamento que colocou nas primeiras ordens do dia as proposições que apresentavam aquela origem.

O Senado, que é o órgão moderador do Parlamento, trabalhou eficientemente, mostrando um índice de produtividade dos maiores.

VETOS

Nos círculos parlamentares e mesmo políticos acredita-se que o chefe do Executivo vetará inúmeros projetos de lei aprovados pela Assembleia, de vez que os mesmos apresentam falhas das maiores dadas a pressa com que foram apreciados.

Os vetos se encaminham principalmente para as proposições de interesse de grupos do funcionalismo público, e isso porque vários projetos de lei visando atender e resolver situações que exigiam justiça, foram inteiramente desvirtuados com a apresentação de emendas protecionistas.

Tanto como 180 projetos, como as leis informadas, foram aprovados pelo Plenário da Assembleia, e começaram a ser remetidos dentro em pouco para o Executivo.

CRISE

Nos círculos petebistas a reunião convocada por diversos membros da Comissão de Reestruturação, sem contar com a presença do senador Marcondes Filho, é encarada como verdadeira rebelião à indiferença com que os dirigentes petebistas vêm encarando a situação do Partido.

Destacado parlamentar petebista nos afirmou ainda ontem que o resultado conseguido pelo Par-

Reiniciado o sumário contra o sr. Prestes

RIO, 18 (Aspres) — Esclarecendo a estranhada pausa sofrida pelo sumário contra Prestes, o sr. Hamilton de Moraes Barros, juiz da Terceira Vara Criminal declarou: — "Acabo de concluir o exame de todas as peças do imenso processo e posso garantir que quarta-feira próxima teremos reiniciado as audiências do sumário da culpa, provavelmente no recinto do Tribunal do Juri".

Punição para os eleitores faltosos

RIO, 18 (Aspres) — O Tribunal Regional Eleitoral de São Paulo vem de informar ao Superior Tribunal que nas eleições de 3 de outubro deixaram de votar 540.803 cidadãos, sendo que na capital o número se eleva a 165.628.

Em Porto Alegre os faltosos atingiram a 39.000.

Por sua vez, o Tribunal de Alagoas informou ao T. S. E. que também está adotando medidas para o cumprimento da lei.

Normalizada a iluminação no Rio

RIO, 18 (Aspres) — As ruas e avenidas de maior movimento estão com sua iluminação completamente normalizada, em vista do aumento verificado no nível das águas na represa de Ribeirão das Lajes.

A iluminação dos logradouros de menor importância, quanto ao tráfego, irá sendo normalizada à medida que for melhorando a situação do reservatório e a vazão do rio Paraíba.

Os últimos logradouros a serem beneficiados serão os jardins e os parques.

Com as últimas chuvas, a água represada no reservatório sofreu um acréscimo de 1.902.240 metros cúbicos.

DOLOROSO

RIO, 18 ("Correio") — O criminalista Serrano Neves acha que o cadáver ainda insepulto de Sandra Helena é um desperdício à lei. Esgotou-se o prazo legal de 15 dias para a identificação e os restos mortais da infeliz suicida permanecem a mercê do capricho e da maldade dos que lhe negam o nome.

"Não compreendo — disse o advogado — a frieza de sua família, nem a indiferença do Ministério Público, que viveu maritalmente com a suicida". O sr. Serrano Neves prestigia a iniciativa particular de dar um túmulo à misteriosa Sandra Helena, mediante a declaração do obito nos moldes da lei.

Surto de reivindicações trabalhistas

RIO, 18 ("Correio") — O Ministério do Trabalho está às voltas com uma nova onda de reivindicações sindicais por aumento de salário. Entre as classes que o reclamam estão os empregados em indústria de produtos químicos e farmacêuticos, a de trabalhadores de tecidos, a de trabalhadores em marcenaria, serralha e moveis, e, finalmente, a dos marítimos.

Estes, pela palavra do presidente do respectivo Sindicato, esperam resolver a sua situação antes do Natal. Aliás, é de greve o clima entre os trabalhadores do mar, achando-se as autoridades empenhadas em conciliar a situação deles com os empregadores antes de qualquer surpresa.

Novos esclarecimentos sobre o assassinato do cap. Mascarenhas

RIO, 18 (Aspres) — Informações fornecidas por duas testemunhas arroladas na instrução do processo criminal contra o Heitor Mascarenhas de Moraes indicam que a mesma, antes de matar seu marido, o capitão Roberto Mascarenhas de Moraes, tentara o suicídio.

Segundo as testemunhas, vizinhos do casal foram atraídos por vários estampidos de arma de fogo. Atendidos pelo capitão, este explicou que nada havia de anormal. Apenas sua esposa tentara suicidar-se, o que ele evitara com sua intervenção imediata.

Esses novos dados fortalecidos vieram colocar dúvida na informação de que, na ocasião, o Heitor teria tentado, sem sucesso, assassinar seu marido. Essa era dos pontos fortes da acusação, visando demonstrar ser antiga e persistente a intenção da esposa em matar o capitão Roberto Mascarenhas de Moraes.

Resta apenas a apresentação do libelo acusatório da Promotoria Pública, para que seja marcado o julgamento, que, pelos rumos do processo e pela frequência das absolvições em crimes de tal natureza, deverá ser sensacional.

Brinquedos nacionais com preços estranhos

RIO, 18 (Aspres) — É absoluta a predominância de brinquedos nacionais nas casas comerciais da cidade, nesta época do ano.

Nossos brinquedos, principalmente os provenientes de fábricas paulistas, nada ficam a dever aos estrangeiros, em graça e perfeição. Seus preços, contudo, não são nada animadores, motivo porque as casas do gênero não apresentam o mesmo movimento dos anos anteriores.

NOTAS DE ARTE

MUSEU DE ARTE MODERNA — O Museu de Arte Moderna permaneceu aberto, diariamente, com exceção dos domingos e feriados, das 13 às 23 horas, a rua Sete de Abril, 230, 2.º andar.

Exposição Francesa de Arte Religiosa — Encontrar-se aberta a Exposição Francesa de Arte Religiosa, que apresenta pinturas, esculturas e arte aplicada, com obras originais de Rouss, Manessier, Lambert-Rucki e outros. Esta exposição foi organizada por H. M. Berard.

Filme e Clube de Cinema — Hoje, às 21 horas, será exibido o filme "A comédia da vida". Com Adolphe Menjou e Mark Sidiya. Direção de Erwin Rhyss.

Missa em sufrágio da alma do padre Pedro Ricadone

A Inspetoria São-José do Sul do Brasil fará celebrar, amanhã, às 9 horas, no Santuário do Sagrado Coração de Jesus, missa solene em sufrágio da alma do padre Pedro Ricadone, Superior Geral dos Padres Salesianos, falecido em Turim a 25 de novembro último.

Assistirá pontificalmente ao ofício religioso o cardeal de Carlos Carmelo de Vasconcelos Mota, arcebispo de São Paulo, pronunciará o elogio fúnebre de Francisco de Aquino Correia, arcebispo metropolitano de Curitiba.

CIRCULO MILITAR DE SÃO PAULO

Dia do Reservista — Apresentação de Oficiais R.2 — O Círculo Militar de São Paulo, com sede no Edifício do Banco do Estado, à rua João Brícola, 24, 10.º andar, está recebendo a apresentação de oficiais da reserva (R.2), de acordo com as instruções baixadas pelo Quartel General da 2.ª Região Militar, até o dia 31, diariamente, das 9 às 11 horas e das 14 às 17 horas, com exceção dos domingos.

SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL

RIO, 18 ("Correio") — O Supremo Tribunal Federal julgou, hoje, entre outros, os seguintes processos:

Carta testemunhável criminal: N.º 15.178 — São Paulo — Suplicante Dalila Faria de Almeida Prado; suplicados Noêmia Vasconcelos Name, Felipe Name e Carmelita de Moraes. Julgaram a carta testemunhável improcedente, unanimemente. Ausente ao relatório, o sr. ministro Rocha Lagoa.

Recursos extraordinários criminais: N.º 19.762 — São Paulo — Recorrente Nello Pinheiro Campos. Recorrida a Justiça Pública. Conhecendo o recurso contra o voto do sr. ministro Hennemann Guimarães e negando-lhe provimento, sem divergência de votos.

Agravos de instrumento: N.º 15.185 — São Paulo — Agravante João Apukator. Agravado dr. Aires de Sá, sua mulher e outros. Negaram provimento, divergindo o sr. ministro Rocha Lagoa.

N.º 15.195 — São Paulo — Agravante Antonio Leroux. Agravado Mario José Cleto. Negaram provimento contra o voto do sr. ministro relator, que dele não conhecia. Ausente ao relatório, deixou de votar o sr. ministro Lafayette de Andrade.

Recursos extraordinários: N.º 16.302 — São Paulo — Recorrente Joaquim Gabriel de Andrade, por seu curador, recorridos Joaquim Maciel de Godoi e outros. Não conheceram o recurso, contra o voto do sr. ministro Rocha Lagoa. Impedido o sr. ministro Hennemann Guimarães.

N.º 19.753 — São Paulo — Recorrente Cláudio Correia e o Navegador. Recorrido Porto Seguro Cia. de Seguros Gerais. Preliminarmente, não conheceram o recurso, contra o voto do sr. ministro Rocha Lagoa. Impedido o sr. ministro Hennemann Guimarães.

ANÁLISE

Declaramos-nos o prof. Alípio Corrêa Neto, líder da bancada do P.S.B., que durante as férias parlamentares vai proceder a um levantamento e estudos de todas as leis aprovadas pela Assembleia a fim de fazer uma crítica objetiva dos atos acertados e errados do Plenário.

Acredita o prof. Alípio Corrêa Neto que os maiores erros foram cometidos durante as sessões extraordinárias, quando a Assembleia aprovou inúmeras proposições sem qualquer análise.

compreendido entre a praça da Bandeira e avenida Brasil

Proibir as conversas à esquerda da praça da Bandeira até a praça Santos Dumont (esta última será devidamente sinalizada, a fim de dar acesso ou facilitar o retorno a outras vias e permitir o cruzamento na referida praça) e da praça Santos Dumont à avenida Brasil.

Proibir os ônibus ultrapassarem qualquer veículo, devendo manter-se em fila, na mão direita, e com a velocidade máxima de 40 quilômetros a hora.

ESTACIONAMENTOS

A partir de 30 do corrente, entrará em vigor a portaria n.º 76, referente a estacionamentos no centro:

Avenida Brigadeiro Luís Antonio — Proibido da rua Cristóvão Colombo à avenida Paulista, e da avenida Paulista à al. Santos, o mesmo lado par, revogados os dispositivos anteriores.

Rua Augusta — Permitido em dias alternados, da rua do Calo Prado à rua Estoril Unidos.

Proibida a proibição da rua Calo Prado à rua Martinho Prado, constante da Portaria n.º 74 de 11-10-48.

Rua da Consolação — Proibido da rua São Luís à rua Maria Antonia, mantendo as Portarias ns. 74 de 11-10-43 e 43 de 29-11-49, e da rua Cel. Euzébio à av. Paulista e permitido, em dias alternados, no trecho da rua Maria Antonia à rua Cel. Euzébio.

Rua Vaqueiro — Proibido da rua Liberdade até o largo Rodrigues de Azevedo.

Avenida São João — Proibido das 6 às 24 horas no trecho compreendido pelas ruas Conselheiro Crispiniano e Aurora.

Pavoroso desastre ferroviário no Ceará

(Conclusão da última página)

Os passageiros culpam o maquinista, que por pouco não foi linchado pelo povo de Piquet.

TREM DE SOCORRO

FORTEALEZA, 18 (ASAPRESS) — A direção da Rede de Viação Cearense informou ainda à reportagem da "Asapress", que seguiu um trem com destino a Senador Pompeu, a fim de conduzir as vítimas do pavoroso sinistro que entulhou inúmeras famílias.

Enquanto a R.V.C. fornece essas informações, o diretor dos Correios e Telegrafos, sr. José Magalhães, revela que o número de mortos já atingiu 53, havendo quase 200 pessoas feridas.

CAUSAS DO DESASTRE

FORTEALEZA, 18 (Asapress) — Conhece-se agora a causa do maior desastre ferroviário já verificado no Ceará. Segundo informações recebidas pelas vítimas da horrível catástrofe que entulhou inúmeras famílias, essa foi o excesso de velocidade. Dizem que o maquinista João Cruz procurou tirar o atrazo verificado por um primeiro acidente com a composição, no quilômetro 374, onde o trem ficou parado 25 minutos para o conserto de um "truck" da locomotora 612. Desenvolvia ele excessiva velocidade não obstante os inúmeros pedidos dos passageiros e depois de fazer três curvas seguidas o comboio virou espetacularmente no quilômetro 322 ocasionando a morte de muitos passageiros.

COMBOIO CONDUZINDO FERIDOS

FORTEALEZA, 18 (Asapress) — Um trem conduzindo 78 feridos, 12 dos quais gravemente, chegou às 10 horas de hoje a esta capital. Mais de 3 mil pessoas aguardavam o comboio que obrigou a polícia entrar em ação e estabelecer um cordão de isolamento. Causou péssima impressão a maneira com a qual as vítimas eram conduzidas até aqui, isto é, amontoadas num vagão como se fossem bichos.

ANSIOSA EXPECTATIVA

FORTEALEZA, 18 (Asapress) — Grande número de pessoas encontram-se postado defronte ao prédio onde funcionam os escritórios da Rede da Viação Cearense, na expectativa do fornecimento da lista dos passageiros vitimados no desastre ferroviário.

Presume-se que o número de mortos será bem superior à 50, pois muitos são os feridos com poucas probabilidades de sobrevivência.

BOLETIM REPUBLICANO

Reunião Ordinária da Comissão Diretora ELEIÇÃO DA COMISSÃO EXECUTIVA

Em obediência aos que determinam os novos Estatutos do partido e o regimento interno da Seção de São Paulo, aprovado na Convenção Regional Extraordinária realizada a 11 do corrente, a Comissão Diretora do Partido Republicano, em sua reunião ordinária de ontem, última deste ano, elegeu sua Comissão Executiva para o ano de 1952, que ficou assim constituída:

Presidente — João Domingues Sampaio.

Vice-presidente — Antonio Ferreira de Castilho Filho.

1.º Secretário — Francisco Glycerio de Freitas.

2.º Secretário — Plínio de Castro Prado.

Tesoureiro — José Soares Hungria.

O mandato da nova Comissão Executiva terá início a 1.º de Janeiro de 1952.

Continuam atuando os "COMANDOS SANITARIOS"

Sessenta e tres visitas na ultima semana — Estabelecimentos atuados — Interdições

Os "comandos sanitarios" da Secretaria da Saúde Pública e da Assistência Social, realizaram ultima semana visitas em estabelecimentos de generos alimenticios nos bairros de Cidade Jardim, Pinheiros, Butantã, Santana, Mooca, Via Anchieta, Tucuruvi, Estrada de Itu e Indaiatuba, num total de 63 visitas.

Foram intimados a fechar suas portas os estabelecimentos da rua Tapubau, 678, quitanda, e rua Dr. Zuquim, 1565, quitanda, ambos por estarem em desacordo com o regulamento em vigor, e por terem sido abertos sem assentimento da autoridade sanitária.

IRREGULARIDADES

Dentre os estabelecimentos visitados, foram os seguintes que acusaram maiores irregularidades:

Rua Manuel Dutra, 270, armazém: generos alimenticios misturados com outros produtos, falta de carteiras de saúde; acougue da rua Amauri, 12: anzules quebrados, falta de uniforme e carteira de saúde e intimado a retirar mesa de madeira; bar, café e restaurante da av. Cidade Jardim, 52: falta de carteiras de saúde e da carteira de controle sanitário; bar e armazém da rua Igatemi, 407: falta de carteiras de saúde; moagem de café da rua da Ponte, 104: falta de avaral e de carteiras de saúde; armazém da rua Tapubau, 98: falta de uniforme, de carteiras de saúde e geladeira em desordem; armazém da rua Carlos de Carvalho,

NOMES DE PERSONAGENS

FRANCISCO PATI

Existe no Museu de Tours, em França, o retrato de um bispo contemporâneo da Infância de Balzac. Chama-se monsenhor de Rastignac. Pergunta-se: foi a esse bispo que o romancista tomou emprestado o nome de uma de suas principais figuras, na "Comédia Humana"?

Balzac, segundo se diz, visitava frequentemente os cemitérios, de cujos lapides copiava nomes de heróis e de famílias. Não é preciso conhecer a fundo a obra do criador de Eugénia Grandet para se perceber a "realidade", se assim me posso exprimir, dos nomes de batismo dos seus personagens. O "ar de necessidade" que Brunetiere descobriu nos romances de Balzac existe também nos nomes. Luciano de Rubempré, Rastignac, Gaudissart, Goriot, Grandet, Hulot, eis alguns nomes adotados pelos heróis da "Comédia Humana". São tão "reais", tão "verdadeiros", que se acham definitivamente incorporados ao patrimônio da humanidade. Esses nomes, embora designem criaturas que só existiram na imaginação do escritor, falam ao nosso espírito. Possuem vida própria.

Victor Hugo dava aos seus tipos, no romance como na poesia, nomes de inimigos, principalmente aos personagens que deveriam despertar a antipatia do público.

O jovem escritor francês sr. Maurice Druon, falando recentemente sobre o arte de criar e batizar personagens de romances, declarou existir uma "aliquota dos nomes", tão complexa quanto a "aliquota das personagens". As vezes tais nomes brotam facilmente da pena do escritor, sem nenhum esforço, outras vezes, custam a fixar-se no papel. Certos personagens refugiam certos nomes de batismo. Não os aceitam. Não se conformam com eles. O escritor vê-se nessas ocasiões em palpos de aranha. É preciso então esperar que o personagem se baste a si mesmo. O nome é surgido ao romancista pelas atitudes do próprio personagem. É quando se adapta de tal forma à criatura, que passa a identificá-la para todo o sempre, na arte como na realidade.

Rastignac poderia ter outro nome senão Rastignac? Rubempré poderia existir com nome diferente?

Emílio Zola não se dava sequer ao trabalho de "camuflar" os nomes dos heróis. Copiava-os da própria vida, sem alteração de uma letra. Naturalista com por cento, fixava nos romances a vida tal como se lhe oferecia à observação em Paris. Passava para o papel

a realidade sem subterfúgio. Reproduzia paisagens e almas. Sua imaginação contribuía apenas com o enredo, isto é, com a paixão. Tudo o mais era exato como uma chapa fotográfica. Se o operário se chamava André na fábrica, no romance continuaria a chamar-se André para todos os efeitos. Não alterava a certidão do registro civil. Paris se revê nas suas páginas como num álbum de fotografias ou numa lista telefônica. A fidelidade à natureza foi-lhe obsessão máxima.

O sr. Maurice Druon confessa que o problema dos nomes não lhe causa grandes aborrecimentos. Quando eles lhe escapam abre sobre a mesa o mapa geográfico da região onde se encontra e aí descobre, geralmente, o que procura ("...et l'y découvre, généralement, ce que je cherche").

Existem romancistas que sabem dar nomes aos personagens e outros, não. É como na vida real. Certos pais divertem-se à custa dos filhos. Dar a um filho o nome de Heleus ou a uma filha o de Cenequades (com perdão de Schiller) é fazer pilheria. Na arte de batizar personagens ocupa entre nós o primeiro lugar Machado de Assis. Que dizer de Capitu? Os nomes de seus personagens têm o ar de nomes característicos não só da cidade como da época em que as coisas se desenrolam. Nesse ponto apresenta grande afinidade com Eça de Queiroz, outro excelente escolhido de nomes. Fradique Mendes é uma obra prima. Assim também Afonso da Maia, Carlos da Maia, Maria Eduarda, João da Ega, Jacinto e tantos, tantos outros.

Na atualidade citarei José Lins do Rego. Dar a um coroinha de igreja o nome de Antonio Bento parece-me conhecer o fundo a genealogia dos personagens de romance: "Antonio Bento gostava de puxar o badalo e gozar o som se sumindo, andando, correndo com o recado de Deus aos seus filhos. Era a melhor coisa que ele fazia na casa do padre Amancio". Dar a um cantor sereno o nome de Decécio é tão importante quanto conceber a existência do próprio cantor nordestino. Eufrásia, Lucindo, padre Amancio, coronel Clarimundo, major Evangelista, dona Faustina, eis aí uma porção de gente que não poderia chamar-se senão Eufrásia, Lucindo, Amancio, Clarimundo, Evangelista, Faustina.

Um nome é uma alma. Um nome mal dado, na vida como no romance, cria incompatibilidades profundas, invencíveis.

PLANO DE MELHORAMENTOS

A atual Câmara Municipal de São Paulo vê expirar o seu mandato sem ter conseguido prestar à cidade um dos maiores serviços: a elaboração de um "plano de melhoramentos".

Lembrar-se-ão os leitores de que a elaboração desse plano foi pedida e encomendada a uma firma composta de técnicos norte-americanos. Mesmo assim, não o examinou o Legislativo municipal. Passaram-se quatro anos em discussões essencialmente políticas. O exame das contas apresentadas pelos quatro ou cinco prefeitos da administração anterior tomou a maior parte do tempo, absorvendo energias preciosas, energias que poderiam ter sido colocadas a serviço do próprio município. O desacordo em torno das referidas contas comprometeu a marcha dos trabalhos. Estamos nas últimas horas de funcionamento da Câmara e o que vemos é a preocupação do emprego público e não do bem-estar coletivo norteando as discussões.

Temos insistentemente chamado a atenção dos leitores para o noticiário da Câmara: não houve um dia em que não fosse pedido o calçamento de uma rua, a iluminação de um bairro, a construção de uma galeria pluvial, o conserto de uma ponte, o assentamento de guias, a oficialização de uma rua, etc.

Todos esses problemas constituem realmente problemas da cidade. Debatidos, porém, isoladamente, em lugar de ajudar, atrapalham a ação da Prefeitura. Administrar a retalia não é coisa que se coadune com a importância nem do nosso Legislativo municipal nem do nosso progresso urbano. Grande parte dos defeitos que hoje apontamos na vida da cidade são devidos sem dúvida à inexistência de planos de melhoramentos. A cidade cresce depressa e irregularmente. Sua capacidade de crescimento é fenômeno apontado no estrangeiro como único no mundo. É um crescimento fulminante. Notam-no os que, tendo estado fora de São Paulo um ano ou pouco mais, aqui regressam um dia.

Caberia à Câmara, segundo advertência que lhe fizemos nos primeiros dias da atual legislatura, ter elaborado, antes de mais nada, um "plano da cidade". Um plano é uma espécie de dicionário de necessidades. Traçando-o poderia ela inventariar os nossos defeitos e indicar um remédio para cada um. Quando se inaugurou a ponte do Gasometro tivemos ensejo de criticá-la; por que? Precisamente porque não nos interessam soluções parciais de angustiantes problemas cidadãos. Necessitamos de soluções gerais. Calçar esta rua, ilu-

minar aquele bairro, reconstruir uma ponte, é realizar benfeitorias urbanas, está claro. Não é, porém, concorrer para aperfeiçoar os serviços públicos de interesse coletivo. São Paulo está a exigir uma ação de conjunto. Eis tudo.

Foram abertos à Prefeitura, neste fim de legislatura, vários créditos, e créditos vultosos, para o calçamento de ruas. Muito bem. O calçamento é em todo caso um melhoramento destinado a coroar a existência de outros, a saber: água encanada, esgotos, luz elétrica. Calçar antes de convocar a RAE, a Light e a CMTA é realizar obra de Penelope, porque as citadas empresas desmancham de noite o que a Prefeitura fizer durante o dia. Calçar é rematar benfeitorias. Caso contrário, acontecerá "per omnia saecula" o que vemos hoje: as ruas da cidade eternamente esburacadas. Rua esburacada é rua nunca mais restituída ao seu estado anterior, pois os remendos costumam ser mal feitos.

São Paulo não precisa apenas de calçamento. Precisa de uma porção de coisas. Se os sr. vereadores tivessem adotado o excelente hábito de percorrer periodicamente os respectivos distritos eleitorais teriam visto que a falta de iluminação ou de calçamento é o resultado de outras deficiências. Os bairros surgiram em São Paulo como cogumelos, isto é, sem disciplina. Ninguém tratou de submeter o crescimento da cidade a leis fixas. Daí a superprodução de núcleos sem nenhum vislumbre de melhoramento urbano, núcleos surgidos em glebas loteadas ilicitamente, por urbanistas amadores. São Paulo é uma colcha de retalhos. Ao lado de arrabaldes aristocráticos, construídos segundo todas as leis do urbanismo, existem outros que são simples ajuntamentos de casas construídas pelos próprios moradores.

Fazemos votos para que a nova Câmara, considerando as lacunas da primeira, aproveite melhor o tempo.

A nossa preocupação é o IV Centenário. Como os leitores sabem existe o desejo de preparar São Paulo para as grandes festas da gloriosa efemeridade. Mas existe por outro lado o perigo de que surja por aí o ano de 1954 e que sejamos surpreendidos por ele ainda em pleno exame do programa comemorativo. Já se diz que no fim de contas acabaremos comemorando aquela data com uma concentração de colegas ao pé do monumento do Ipiranga e uma parada militar no vale do Anhangabaú.

DESFILES

E PARADAS

É preciso construir-se em São Paulo uma pista especial para desfiles e paradas.

São Paulo, segundo se sabe, não possui vias de acesso. O centro da cidade, entre nós conhecido por "Triângulo", não se comunica facilmente com os bairros. A própria avenida Nove de Julho, saudada ao nascer como uma das grandes avenidas paulistas, não dá vazão ao trânsito. Percorre-se de automóvel à hora do entardecer e andar com o coração nas mãos. Existe sempre o perigo de um atropelamento. Cada automóvel quer ser o primeiro a entrar no túnel. Isso estabelece uma terrível competição esportiva entre eles. Resultado: — levam-se vinte minutos, ou mais, para vencer uma distância de sete ou oito quilômetros.

Não possuindo vias de acesso, vê-se obrigada a cidade a fazer o melhor uso possível das ruas que lhe restam. Qualquer concentração de pedestres ou de veículos pode comprometer irremediavelmente a vida urbana. Basta ver o que acontece em dia de chuva. Como todos os carros de aluguel saem do seu "ponto" à procura de passageiros, as ruas do centro tornam-se intrinsecamente. São constantes os "engarrafamentos". Daí o barulho ensurdecedor de buzinas, "klaxons", campainhas. Todos querem chegar. Quem está no largo de S. Bento quer chegar ao largo de São Francisco, quem está na avenida São João quer chegar à praça Antonio Prado, e assim sucessivamente, sem que ninguém se entenda.

Quando há desfiles ou paradas o trânsito torna-se ainda mais difícil. A concentração de escolares em homenagem à Bandeira, em homenagem último, apesar de realizada no Vale do Anhangabaú, comprometeu o movimento de comunicação entre os bairros de além-túnel e a cidade. Não podendo usar a avenida Nove de Julho procuraram os motoristas chegar à cidade pela avenida Brigadeiro Luiz Antonio, pela rua

Augusta, pela rua da Consolação, pela rua da Liberdade. Deus-então o "engarrafamento" na praça João Mendes e no largo de São Francisco. Todas as ruas do "Triângulo" ficaram comprometidas.

As paradas militares, quando realizadas no Anhangabaú, criam também problemas difíceis para o trânsito. No sábado passado as comunicações entre o "Triângulo" e a avenida Tiradentes sofreram as consequências das brilhantes festas comemorativas de mais um aniversário da Força Pública. Além das complicações naturais das manhas de sábado tiveram os paulistanos de arcar com a interrupção de um largo trecho da citada avenida, principalmente nas proximidades da Estação da Luz.

É urgente, por isso, a construção de uma pista para tal fim. Quanto às concentrações escolares poderiam realizar-se apenas no Estádio do Pacaembu.

Evitemos o mais possível a perturbação do trânsito em São Paulo, cidade sem o menor recurso para isso.

Pelo governador do Estado foi promulgada a lei que abre o "Secretaria da Fazenda" créditos especiais na importância de Cr\$ 5.755.100.000, dentro do limite de Cr\$ 2.000.000.000 anuais e até o exercício de 1954, destinados a ocorrerem à despesa com a execução do Plano Quadrienal de Administração.

Pelo governador do Estado foi promulgada a lei declarando de utilidade pública a Sociedade Paulista de Medicina Veterinária, com sede nesta capital.

Boletim de tesouraria da Secretaria da Fazenda: Entradas — Saldo anterior, Cr\$ 530.746.236,30; movimento do dia, Cr\$ 50.579.071,00. Total do mês, Cr\$ 581.325.307,30. Saídas — Saldo anterior, Cr\$ 574.019.441,20; movimento do dia, Cr\$ 64.231.335,00. Total do mês, Cr\$ 638.250.776,20.

O prof. Francisco Antonio Cardoso, secretário da Saúde Pública e da Assistência Social, representou o governador do Estado na cerimônia de inauguração do Centro da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Sorocaba, levado a efeito segunda-feira.

Também para o mesmo fim foi promulgada a lei que abre o crédito de Cr\$ 263.000.000,00 e referente à Estrada de Ferro Araraquara.

PALACETE PRATES

As contas do ex-prefeito Lineu Prestes

Sob a presidência do sr. Pedro Pedreschi e com a presença dos sr. Valardi Portilho, Francisco Peres, Anís Aldar e Higinio Pelegrini, reuniu-se ontem, às 17,30 horas, a Comissão de Finanças da Câmara Municipal.

Inicialmente, o sr. Francisco Peres manifestou-se pelo arquivamento do projeto de lei de autorização do sr. Cantídio Nogueira Sampey, majorando as taxas de locação das bancas dos mercados distritais. A seguir, foi aprovado o parecer favorável do sr. Pedro Pedreschi, ao projeto de lei que autoriza o auxílio de cem mil cruzeiros ao II Congresso de Organização Científica. Contra o voto do sr. Anís Aldar, que se manifestara pela concessão do auxílio de dois milhões e 800 mil cruzeiros ao Museu de Arte Moderna, para a realização da I Bienal de Arte Moderna, manifestaram-se os sr. Higinio Pelegrini.

Foi acolhido, contra o voto do sr. Anís Aldar, o parecer favorável do sr. Pedro Pedreschi ao projeto de lei do executivo que dispõe sobre a organização administrativa do Departamento de Receita da Prefeitura. O projeto dos dois novos cargos de sub-titulares de divisão, padrão "T", com vencimentos mensais de Cr\$ 9.200,00 e dá outras providências de racionalização dos serviços. Para ocorrer às despesas com essa organização, o relatório sugere a abertura do crédito especial de cerca de três milhões de cruzeiros, por conta de anulação de verbas do orçamento do próximo ano.

AS CONTAS DO EX-PREFEITO PAULO LAURO

A última fase da sessão foi dedicada aos debates em torno do parecer do sr. Pedro Pedreschi, contra a aprovação das contas municipais de 1948, relativas à administração do ex-prefeito Paulo Lauro. O sr. Anís Aldar julgou boas e legais essas contas, com ele concordando os sr. Francisco Peres, Higinio Pelegrini e Valardi Portilho. Assim, o parecer da Comissão de Finanças é favorável à aprovação das contas daquele ex-prefeito, contra o voto do presidente daquela comissão, sr. Pedro Pedreschi.

Por último, foi debatido o parecer contrário do sr. Pedro Pedreschi à aprovação das contas do ex-prefeito Lineu Prestes. Esse parecer já foi publicado nas páginas deste jornal, ontem, o sr. Valardi Portilho.

RESPGOS E RECORTES

ASSALTO AS POSIÇÕES

"O país assiste no momento — adverte o "Diário de Notícias" — a um dos mais degradantes espetáculos que terão destilado, entre nós, o palco da vida política: um assalto às posições por forma, talvez, nunca vista.

"Evidentemente, os elementos que se dispõem a semelhante empreza, nas circunstâncias de que se cerca o fato, são, por força da própria atitude em que se vêm desenvolvendo, os menos idôneos, demonstrando, para o exercício dos seus cargos a que querem subir a todo transe, seja como for.

"Pesa-nos citar-lhes os nomes, até porque nutrimos a impressão de que isso, em vez de lhes causar desgosto, ou fações recuar, lhes daria, ao contrário, o prazer de ver-se mais em foco, tornando-se porventura mais lembrados. Depois, não são as suas pessoas o que interessa no caso. O que interessa é o fenômeno, como um sinal de decomposição que atinge, de alguma forma, o ambiente que respiramos.

"Trata-se, com efeito, de indivíduos que entraram notoriamente em conspirações para o fim de pôr abaixo o sr. Getúlio Vargas; que, depois de deposto o ditador, se gabaram de haver contribuído para a sua deposição e recolheram frutos da vitória; que se manifestaram indignados com a magnanimidade, com a clemência, com que os autores de 29 de Outubro trataram a grande inimiga das instituições democráticas; que, mais realistas do que o rei, sugeriram ao sr. Eurico Dutra, de quem se tornaram con-mensais, medidas de repressão e repressão contra o proscripito de Itú; e hoje, porque o sr. Getúlio Vargas, por uma ironia do destino, volta de novo ao poder, viram a casa em plena rua, e em vez de pretender acomodá-la, no Palácio do Catete, em algum lugar mais discreto, pejam por invadir a sala de despatches, em busca de um assento à mesa, de onde se governa o país.

"Como sabem que o sr. Getúlio Vargas é especialista em corrupção, e o seu principal gosto é romper, acreditam seguro o êxito do empreendimento a que se arrgam, e apresentam-se, confiantes, para submeter-se ao ritual. De alguns parece, estão sendo exigidas provas públicas de arrependimento e contrição. Não seja essa a dívida. Assim, e com garbo, quando os tempos de bem viver lhes foram reclamados.

"A nação, esta é que não mere-

DE CAMAROTE

OUTROS TEMPOS

ANTIGAMENTE, naqueles bons tempos da I República, a Câmara Estadual iniciava seus trabalhos a 3 de maio, encerrando-os a 31 de dezembro. De 1.º de janeiro a 2 de maio, os deputados voltavam aos seus afazeres normais. Muitos regressavam ao interior, procurando reorganizar sua vida particular, tomando o sítio, de novo, com seus escritórios profissionais ou com suas gincanas. Não poucos representantes retornavam à cátedra ou ao funcionalismo. Segundo a lei (sim, a lei...), os servidores do Estado só se afastavam de seus cargos, quando eleitos, no período em que funcionava a Câmara (ou o Senado).

Naqueles tempos, o Estado estava dividido em distritos. O deputado, nas férias, percorria o seu distrito, auscultando as necessidades deleis. No parlamento, defendia os interesses de sua circunscrição. Era tudo mais simples e racional.

Hoje, os representantes metem o bedelho na política de toda o Estado. Recebem pedidos de toda parte. E nota-se uma certa confusão de indicações, projetos, moções, que se cruzam, aos montes, porque, não existindo os distritos, o deputado procura, afoitamente, prestígio, não em alguns municípios, mas em todos.

Nesta III República, pela 1.ª vez, em São Paulo, criou a Assembléia Legislativa encerrou seus trabalhos na data certa, fugindo à imoralidade de uma prorrogação inútil.

Deve-se essa vitória, em grande parte, aos esforços do sr. Diogenes Ribeiro de Lima. O chefe do Poder Legislativo faz jus aos aplausos gerais.

Durante três meses, descansará o Tesouro, e os representantes do povo repousarão de suas fadigas e terão tempo para refletir sobre o futuro de São Paulo.

A pausa servirá para um balanço de atividades. Muitos verificarão, contentes, que apresentam saldo. Outros não conseguirão olhar, sorrindo, o trecho andado...

S.

O governador do Estado promulgou o dec. 1.384 dispondo sobre a fixação do efetivo de Força Pública do Estado e dando outras providências.

O governador do Estado promulgou a lei 1.376 que concede auxílios a diversas entidades ligadas à criação de gado de raça.

S.

S.

S.

S.

S.

S.

S.

S.

S.

S.

S.

S.

S.

S.

S.

S.

S.

S.

S.

S.

S.

S.

S.

S.

S.

S.

S.

S.

S.

S.

S.

S.

S.

S.

S.

S.

S.

S.

S.

S.

S.

S.

S.

NOTAS E COMENTÁRIOS

INTERVENÇÃO NA ECONOMIA

Não é raro ouvir-se ou ler-se, em certos círculos interessados, a crítica desfavorável à intervenção do Estado no que se refere à política de preços. Defende-se a tese da liberação do mercado de consumo e se ergue a mais completa condenação dos tabelamentos em nome de uma lei clássica — a da oferta e da procura.

Todavia, pode-se apontar nas pessoas que assim raciocinam uma contradição fundamental: — a intervenção do Estado não é apenas admitida, mas até mesmo solicitada com empenho, agora sob a forma, que não lhe altera a essência, de financiamentos ou de proteção alfandegária.

Estamos em face, portanto, de uma diretriz típica de dois pesos e duas medidas. Se, em momentos de anormalidade econômica, de conflitos internacionais e outros, justifica-se — e nós o justificamos também — o amparo governamental a determinados setores da produção, a mesma orientação intervencionista pode e deve

ser estendida ao mercado da distribuição e venda de artigos de primeira necessidade, indispensáveis à sobrevivência da população.

A crítica a que nos referimos é feita a propósito do malogro relativo das comissões de preços e do "mercado negro" que impera, que tem florescido e zombado da excomunição oficial. Todavia, apesar da veemência com que tem sido formulada, e da pretensão científica econômica de sua conclusão, a realidade vai desmentindo, a realidade vai impondo, como recurso à altura de uma calamidade pública, o intervencionismo estatal no setor do abastecimento da carne e de outros alimentos essenciais. Ainda agora, apesar de cerrada oposição, o Congresso acaba de aprovar e o presidente da República de sancionar uma lei consagrando o controle de preços e centralizando-o na esfera federal.

São bem conhecidos os riscos de tal diretriz. Mas parece que não há outra, no momento, que possa melhor atender às imperiosas necessidades de uma época de escassez, como esta que atravessamos.

VIDA LITERÁRIA

Fundamentos da literatura colonial

NELSON WERNECK SODRÉ

ção racial, o preço da mão de obra começa a ascender. Trata-se, agora, de importá-la, e se estabelece o tráfico negro, absorvendo grandes capitais, evidentemente não radicados na colônia e, muitas vezes, nem mesmo na metrópole. São grandes capitais estrangeiros, vinculados a uma economia estrangeira. Em torno deles é que se elabora a atividade do tráfico, em perfetíssimas bases comerciais, já dissemos alguma coisa. O proprietário rural recebe o escravo africano, trazido pelas frotas de negreiros, indivíduos ou companhias, em troca de dinheiro, de fornecimentos em espécie, ou a crédito. As relações entre senhores de terras, e comerciantes fornecedores de mão de obra, ou companhias abastecedoras do mercado colonial desses meios de produção, sofrem alterações sucessivas, que influem nos acontecimentos da época. O tráfico, quando nele, muito mais tarde, começam a penetrar elementos coloniais, com vínculos na economia colonial, vai ser uma das causas de formação de um grupo urbano financeiramente ponderável. O empreendimento do tráfico tem também os seus riscos, embora o lucro seja fabuloso e tenha constituído o

desfortuna, não só de particulares como de instituições. O preço do escravo começa a variar, pois. Um dos grandes problemas da dominação holandesa no nordeste canavieiro foi o preço da mão de obra e a necessidade de seu fornecimento. Daí a investida da Companhia nas fontes de abastecimento e os seus ataques a Angola.

Essa flutuação nos preços começa a afetar, naturalmente, as relações entre senhores e senhores. Aparece a necessidade, que não existia, nas primeiras etapas, quando as fontes pareciam inexauríveis, de dar um tratamento melhor ao escravo, que representava capital, e capital de difícil substituição. Essa necessidade, ao par, entre nós, dos traços deixados pela ativa miscigenação, — miscigenação que esteve longe de afetar o caráter da propriedade, criando-se uma legislação especial e até uma legislação costumeira para que não afetasse, — alterou as relações entre senhores e escravos. Os historiadores e sociólogos, fundados em observações feitas em torno de acontecimentos e depósitos do tráfico e do tráfico de escravos, têm insistido, sem perceber as verdadeiras razões, em mos-

trar o regime servil brasileiro como humano, ou pelo menos em diminuir ou atenuar as suas cores. Existe mesmo uma sociologia do patriarcalismo, evidentemente falsa e de mero teor literário, arbitrária e deformada em suas observações e em suas conclusões, destinada a demonstrar que, no fim de contas, a situação do escravo não era tão ruim quanto nos parece. O patriarcalismo brasileiro, na verdade, não passa de um recurso de imaginação, a que a realidade não concede nenhum fundamento, na parte que toca as relações de senhores e escravos. Tais relações não foram as mesmas, no primeiro e segundo século, e nos dois posteriores, mas não por motivo da bondade de nossa gente proprietária, mas pelos motivos acima expostos, motivos que se agravaram desde que a mineração começou a constituir uma atração para proprietários com poder aquisitivo muito maior do que o dos lavradores nordestinos. Criou-se mesmo no nordeste, no quarto século, a lenda dos maus tratos aos negros escravos das fazendas de café, e atemorizava-se os negros com a ameaça de fazê-los vender aos proprietários fluminenses.

As relações entre senhores e escravos, quaisquer que tenham sido, aliás, não alteraram, em seus fundamentos, o caráter da escravidão, ou mesmo a situação do escravo. Quando as fontes de abastecimento, no quarto século, passaram a ser vigiadas pelas frotas britânicas, o preço do escravo aumentou consideravelmente, e isso apenas deu vulto à parte do capital investida em mão de obra, no conjunto da empresa produtiva. A Inglaterra veio a perseguir o tráfico negro, como se sabe, com o fim de assegurar a sua crescente produção de açúcar de poder aquisitivo superior ao do escravo, ao mesmo tempo que buscava impedir que o açúcar brasileiro, de baixo custo de produção, pudesse continuar competindo, em condições favoráveis, com o das Antilhas, onde a mão de obra já não era servil e cuja qualidade e quantidade haviam caído muito devido ao esgotamento do solo.

A partir do terceiro século, além da entrada de capitais coloniais nos empreendimentos negreiros e do desenvolvimento de um capital financeiro destinado ao jogo de crédito com os produtores rurais, esboça-se, no Brasil, uma vida urbana. Surgem, então, não só o comércio de capitais, de mão de obra e de populações, quando aparece o choque de paulistas e emboabas, quando mais se extrema a gula fiscal metropolitana, quando surge a legislação pombalina, destinada a restituir vigor à economia lusa, quando reponta a conspiração de Tiradentes. É um século de transformações sucessivas, de viva inquietação, de fermentação, depois da independência e da fase regencial, pelo largo leito das águas imperiais, quando todas as velas parecem voltar aos seus lugares e a filonômica social e econômica adquire as velhas

linhas, traçadas na fase colonial.

Um regime de produção fundado em tais características não podia deixar de oferecer senão uma baixa produtividade. Quando isso se denuncia, por efeito da concorrência, a que não pode acudir, pelas suas deficiências, particularmente as de técnica, surgem as acusações de natureza social, de que o negro é improdutivo, de que o trabalho do negro é de fraco rendimento, ao par de outras que condenam uma pretensa raça brasileira à condição de preguiçosos ou ociosos, em consequência de ter recebido uma terra dada de fora e fecunda, onde basta plantar e colher, sem que tudo se arruine economicamente, e novas premissas e novas dificuldades, buscando o esconder a verdade negra que existe na essência e no fundo do regime de propriedade e do consequente regime produtivo.

Quando as suas fendas com-

çam a aparecer, quando se de-

nuncia o seu caráter anacrônico, quando o século XVIII oferece as informações mencionadas, — então surge, sobre o esboço de atividade artística, simples e rudimentar, esboço, calcado no início do desenvolvimento da vida urbana, na derradeira que se aproxima do vasto sistema colonial. A época, em seu fim de século, não denuncia anexas a conspiração de Tiradentes, — coincidentemente, essa conspiração é também um sonho de homens de pensamento, de idealistas, que colhem as suas idéias em livros e que esperam concretizá-las sobre esse fundo de quadro em que tudo se reduz, simetricamente, a "vande propriedade e ao labor servil".

(Endereço para remessa de livros: Rua Dona Mariana, 118 - Ap. 203 - Rio).

S.

S.

S.

S.

S.

S.

S.

S.

S.

S.

S.

S.

S.

S.

S.

S.

S.

S.

S.

A black and white portrait of an elderly man with glasses, wearing a suit and tie, sitting at a desk with papers. The man has a serious expression and is looking directly at the camera. The background is dark and out of focus. The image is framed by a thick black border.

nal. Para dar maior realce ao ato, terá ele lugar no mesmo dia em que se dará a união da Associação dos Lavradores de Café do Estado de São Paulo com a Sociedade Rural Brasileira.

A solenidade da inauguração do Salão "Alberto Whately" será às 15 horas, devendo a oração oficial ser pronunciada pelo sr. Antônio de Queiroz Teles.

Para essa solenidade, convidam-se todos os lavradores e amigos de Alberto Whately.

[illegible]

18-12-051	Temper.		
	Max.	Min.	Chuv.
LITORAL			
Itanhaem	25	—	0.0
Santos . .	24	18	0.0
São Sebastião .	—	—	2.0
PLANALTO			
Horto Florestal	20	13	2.5
Avare .	23	—	0.0
Botucatu*	24	13	0.0
Campinas	24	14	0.0
Itu* . .	23	12	0.0
S. Carlos	24	12	0.0

Até às 14 horas de hoje,
para todo o Estado de São
Paulo:
TEMPO — Instável com
chuvas.
TEMPERATURA — Estável.
VENTOS — De Sul a Leste
de moderados a frescos.

GINÁSIO E ESCOLA TÉCNICA COMERCIAL SALTANINA MARINHO — Realiza-se em 28 de maio, às 9 horas, na sala nobre da Rua da Liberdade, 928, será realizada a festa de encerramento de ano letivo e premiação aos alunos que concluíram os cursos anos primários e de dactilografia.

INSTITUTO CATÓLICO DE CAETANO DO CAMPOS — Os alunos que concluíram o curso de Especialização Pré-Primária deverão comparecer ao Colégio de Educação, das 9 às 11 horas, para assinatura dos certificados.

ESCOLA DE ENFERMAGEM "SANTO ANTONIO" — Realizará-se, às 8 horas, na Escola de Enfermagem de São Paulo, à Avenida Ademar de Barros, 440, o exame para obter o diploma de enfermeira.

FACULDADE DE HIGIENE E SAÚDE PÚBLICA Realiza-se, amanhã, às 8 horas, no auditório nobre da Faculdade de Medicina de São Paulo, a cerimônia de colação de grau dos alunos do curso de Graduação em Saúde Pública para médicos e engenheiros e dos cursos avançados de nutricionistas e de enfermeiros sanitários.

CURSO DE MEDICINA — Terá lugar amanhã no anfiteatro nobre da Faculdade de Medicina de São Paulo, às 8 horas, o exame de ingresso de doutoramento do Dr. Gabriel Goffi, que escolheu para assunto de seu trabalho, "Contribuição anatômica da circulação dos ramos anastomóticos Arteriais Círculos".

FACULDADE DE FARMÁCIA E ODONTOLOGIA — Realizará-se, amanhã, às 8 horas, no Teatro Municipal, a cerimônia da colação de grau aos farmacêuticos e odontólogos de 1951.

GRUPO DE DACTILOGRAFIA Paralelamente às novas turmas os profs. Wallace Sidney Pereira Leres e Paulo Gonçalves de Oliveira realizam o curso de Dactilográfia.

COLEGIO ALFREDO PUGLIA Realizar-se, amanhã, às 16 horas, na Sala Termal do Hotel Odessa, o encerramento do curso de 1º ano letivo e entrega de diplomas a todos os concluintes de 1951 do Colégio "Alfredo Puglia".

Aos alunos que não puderem assistir como representante ou delegado Juvenal Lima de Matos.

UNIVERSIDADE NACIONAL LIVRE DE EDUCAÇÃO FINANCEIRA Realizar-se, amanhã e no dia 21, às 15h30min, a formatura da turma deste ano, datada de março de 1951.

Amanhã, às 9,30 horas, na esteira da praça missa em ação de graças para o ano letivo.

Amanhã, às 21, às 29 horas, o salão nobre dr. "A Gazeta", entrega de diplomas.

O aluno que não puder comparecer a diplomação deve enviar o diploma a turma a profa. Zéneide Vilava de Araújo.

FACULDADE DE DIREITO — Realizar-se, amanhã, às 8 horas, na sala nobre da Faculdade de Direito, a formatura da turma de 1951.

Atendendo à solicitação dos industriais de São Paulo e do Rio de Janeiro, a Carteira de Exportação e Importação do Banco do Brasil está elaborando estudos e pesquisas para a fixação de novo critério de importação de tintas e de matérias primas para a sua produção. Esse trabalho, que está em andamento no plantel da CEXIM, visa a evitar que os consumidores sejam prejudicados, entretanto o desenvolvimento das atividades manufatureiras do país.

Designou o diretor da Carteira de Exportação e Importação do Banco do Brasil um dos seus técnicos especializados para, em São Paulo, entender-se com os industriais do ramo a fim de avançar os trabalhos de inquérito e planejamento das necessidades de importação de matéria prima e de tintas.

O Sr. Carlos de Oliveira Laxe, representante da CEXIM, foi a pessoa designada para entrar em entendimentos com os industriais de São Paulo sobre os problemas e necessidades do importante setor industrial. Em reunião do Sindicato da Indústria de Tintas e Vernizes do Estado de São Paulo, realizada sob a presidência do Sr. Artur Cortine Laxe, e que contou com a presença de grande numero de associados, a questão de importação de pigmentos e de tintas foi amplamente discutida, tendo sido estabelecido um plano para a obtenção de matéria prima e de tintas em definitivo final dos industriais de São Paulo em relação às suas necessidades de consumo e possibilidade de suprir o mercado.

O Serviço de Policiamento Preventivo, que vem sendo mantido pelas Delegacias de Circunscrição em todas as zonas e bairros permanentes em todos os bairros, efetuou a detenção de 1.300 pessoas e apreensão de 21 armas durante o mês de novembro quinquena de novembro.

As detenções registradas, na maioria tiveram como causa desordem pública e perturbação da ordem, que foram examinadas pelos titulares das respectivas delegacias, conforme consta das determinações do chefe de polícia, Sr. Manoel de Azevedo e Silva, Epiádio Real, que, dentro desse plano de trabalho, procura afastar do meio da população os elementos perigosos e violentos necessários à segurança coletiva.

De acordo com as relações em anexo, segue o quadro estatístico:

Por ordem do Sr. Coronel Cândido Junior, delegado auxiliar e chefe geral do Serviço de Policiamento da capital, nas delegacias do Distrito Federal, foi registrado o seguinte movimento:

a) 1.ª a 3.ª Delegacia: 1.ª a 3.ª Delegacia efetuou 43 detenções e apreendeu 21 armas; 1.ª delegacia: 16 pessoas; 2.ª delegacia: 17 pessoas; 3.ª delegacia: 9 pessoas e apreendeu 2 armas;

b) 4.ª a 7.ª Delegacia: 4.ª delegacia: 17 pessoas e 70 armas; 5.ª delegacia: 17 pessoas e 70 armas; 6.ª delegacia: 9 pessoas e 13 armas; 7.ª delegacia: 11 pessoas e 8 armas;

BODAS DE PRATA — Comemorou ontem seu vigésimo quinto aniversário de casamento o casal Nicola Marino e sra. Rosa Faria Marino. Em respeito pela festiva data, seus filhos Gilberto, casado com a sra. Guilmar Fernandes, Domingos e Nelson, fizeram rezar missa ontem, às 9 horas, na Igreja do Divino Espírito Santo, à rua Frei Caneca. No clichê, o distinto casal, quando recebe a benção religiosa.

A black and white illustration of a Native American woman on horseback, holding a bow and arrow, with other riders in the background. The woman is in the center, looking to the right, holding a bow in her right hand and an arrow pointing upwards in her left. She is wearing a feathered headdress and a fringed garment around her waist. The horse is dark-colored and facing right. In the background, other riders on horseback are visible, some holding bows, in a wooded or grassy area. The style is a detailed woodcut or engraving.

As Amazonas formavam uma tribo só de mulheres, independentes, guerreiras e dominadoras. Anualmente celebravam, com as exigências de um rito religioso, suas festas nupciais, escolhendo seus pares entre os guerreiros mais valentes dos povos vassalos. Durante a cerimônia faziam uma jornada expiatória ao Lago Iaciurapara — ou Espelho da Lua — belo, misterioso, oculto à profanação dos homens. Em noites de luar, faziam subir aos céus os cânticos invocando sua purificação nas águas sagradas em cujo fundo mora a mãe das pedras verdes. Altas horas da noite, ao espelhar-se bem clara a lua, as Amazonas mergulha-

vam e recebiam das mãos da mãe das jóias verdes, a "Mueraquitan", a pedra que guardavam para seus presentes. Os distinguidos com o convívio nupcial chegavam ao território das Amazonas em festiva flotilha de igaras. As guerreiras saíam-lhes ao encontro equipadas em guerra, saudando-os com numerosas setas que atiravam para o céu. Começava, então, o baile, o cauim tragado à farta, e distribuído o pó subtil do "paricá" propiciador dos sonhos felizes. Finda a festa, os esposos deviam separar-se, levando apenas a "Mueraquitan", o talismã votivo. Recebida a gema verde, o guerreiro era obrigado a partir; e se se recusasse era flechado no peito.

Panam - Casa de Amigos

A começar de hoje, São Paulo será diretamente ligado a Buenos Aires com uma linha de primeira classe: o "Constellation" da Panair do Brasil, que largará voo inaugural às 17,30 horas, em Congonhas, com des-

tino à capital platina. Na viagem inaugural tomarão parte 39 pessoas componentes do "show" Carnaval no Gelo, que demanda Buenos Aires.

grande numero de centros mundiais, diretamente de seu aeroporto, ressentia-se da falta de uma linha como a que a Panair acaba de criar, mediante a autorização que lhe foi concedida pelas autoridades da D. A. C.

A frequência da nova linha da Panair do Brasil será semanal, saindo o avião de São Paulo todas as quartas-feiras.

MOTOR ATOMICO PARA AVIOES

WASHINGTON, 18 (UP) — A secretaria da Aviação anunciou ter firmado contrato com "Pratt and Whitney Company" para a construção de motor atômico para aviões. Tanto os funcionários da secretaria quanto os da empresa construtora recusaram-se a dar maiores detalhes. Limitaram-se a dizer que a "Pratt and Whitney Company" tratará de construir um motor atômico diferente do que está construindo a "General Electric Company", de acordo com contrato anunciado em setembro último.

DONATIVOS

Recebemos de Manuel Lopes Gonçalves e sra. em comemoração do aniversário, Cr\$ 100,00 para os pobres do "Correio Paulistano".
Recebemos de R. T. Simonetti em memória de Paulo Terzini, Cr\$ 50,00 para os tuberculosos pobres; de R. F. Cr\$ 50,00 para os doentes do Sanatório de Santo Angelo; de Emilio Simonetti, Cr\$ 20,00 para o Asilo Santo Angelo; Cr\$ 50,00 para o Terrário da morte de Felício da Terra; de R. T. Simonetti, para a família de Leopoldo Santo Angelo; pela família de Marta Bianco, no aniversário de sua morte, Cr\$ 50,00 para o Hospital Infantil de Indaiatuba; da Cza Vermelha Brasileira,

Está aberta à rua Martiniano de Carvalho, 114 (saída nobre do Convento do Carmo), exposição de Trabalho que um grupo de senhoras e senhoritas de nossa sociedade organiza anualmente dando as famílias paulistanas oportunidade de adquirir para o Natal, presentes originais de fino gosto artístico, feitos a mão.

A exposição, que inclui trabalhos de tricô, pintura, bordado e crochê, está aberta diariamente das 14 às 18.30 horas.

De 1901 a 1950 os consumidores passaram de 1.000 para 460.935. Para acompanhar esse crescimento, a Light está construindo, no Vale do Paraíba, uma das grandes obras de engenharia do mundo, tendo em serviço 4.000 homens que trabalham dia e noite. As obras estão bem adiantadas e elevarão de 50 metros o nível das águas do Paraíba que serão transportadas ao Alto da Serra por uíνας elevatórias, tóneis e canais numa extensão de 36 quilômetros. Aumentar-se-á, por essa forma, a capacidade do sistema Rio Light, o que virá beneficiar a São Paulo Light, que assim passará a receber parte dessa energia através da mais importante linha de transmissão no Brasil, que interliga estes dois grandes sistemas.



PROBLEMA N. 730

	1	2	3	4	5
1					
2					
3					
4					
5					

HORIZONTAIS: 1 — sembran-
te (pl); 2 — dará adesão; 3 —
encontrar-se; 4 — Baleia; 5 —
lisas.

VERTICAIS: 1 — o mesmo que
acamar; 2 — venera; 3 — do

verbo rir; 4 — ave brasileira; 5 — terra maninha (pl).

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N. 729

HORIZONTALS: 1 — ca; 2 — ab; 3 — sarara; 4 — amolar; 5

"Premio de Cirurgia"

Prof. Edmundo Vas.

concelos

Por intermédio do senador Cesar de Lacerda Vergueiro e com a colaboração de grande numero de amigos, foi instituída na Faculdade de

Medicina da Universidade de São Paulo, com aquiescência do Conselho Superior Administrativo da Faculdade.

Técnico Administrativo da Escola
um prêmio anual "ao melhor alun
de cirurgia".

Esse prêmio consta de um diploma especial e os juros das apólices de Cr\$ 127.000,00 provenientes da su-

Esse premio será permanente, pois tem um fundo economico para garan

ti-lo e deverá ser distribuído pela Faculdade todos os anos ao aluno que melhor média geral obtiver na

cadeiras de clinica cirurgica e qu
levará o nome do prof. Edmundo Vas
concelos, como homenagem dos ami

O prêmio coube este ano ao doutorando Jorge Alberto Fonseca Cal

deira, que allás ganhou todos o
demais premios da Faculdade.

Foi a seguinte o resultado do Sexto Concurso de Monografias sobre o folclore nacional: — 1.º premio, Cris. 20.000.00, — Frederico Lane, "Armadilha do homem branco no Rio Negro, Rurais de São Paulo"; — 2.º premio, Cris. 10.000.00, — Alceu Maynard Araújo, "Alguns Ritos Mágicos"; — 1.º de honra, Cris. 5.000.00, — Maria de Lima, "Acheegas ao Estudo do Romancete do Brasil"; — 2.º Menção honrosa: — Geraldo Brandão, "Mogi das Cruzes, 1800 a 1850"; — 3.º Menção honrosa: — José Pimenta de Amorim, "Medicina Popular em Alagoas"; — A Comissão julgadora resolveu recomendar ainda para publicação: — Luiz de Andrade, "Ritmos Psicológicos das Cultos do Fogo"; — Saul Martins, "As Divindades"; — Veríssimo Melo, "Jogos Populares do Brasil".

Realiza-se hoje às 20.30 horas, na sede do Circulo Paulista de Orquidófilos à rua de São Bento, 229 — 1.º andar, a reunião semanal da entidade. Haverá apresentação de plantas floridas e sorteio.

CINEMA PROGRAMAS DO DIA

- MARABA**
Apuros de Um Anjo — Clifton Webb e Joan Bennett — Band. da Tela — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.
- Rita**
SAO JOAO
A Espada de Monte Cristo — George Montgomery e Paula Corday — Proib. 10 anos — Band. da Tela — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.
- Rita**
CONSOLACAO
A Espada de Monte Cristo — George Montgomery e Paula Corday — Proib. 10 anos — Band. da Tela — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.
- PHENIX**
A Espada de Monte Cristo — George Montgomery e Paula Corday — Proib. 10 anos — Band. da Tela — Nacional — As 15, 19, 30 e 21,30 horas.
- HOLLYWOOD**
A Espada de Monte Cristo — George Montgomery e Paula Corday — Proib. 10 anos — Band. da Tela — Nacional — As 14 e 19 horas.
- RADAR**
A Espada de Monte Cristo — George Montgomery e Paula Corday — Proib. 10 anos — Band. da Tela — Nacional — As 19,30 e 21,30 horas.
- RECREIO**
Sombra da Ambição — Barbara Fuller — Solar Matar — Proib. 14 anos — B. da Tela — Nacional — As 14 e 19 horas.
- SAMMARONE**
A Espada de Monte Cristo — George Montgomery e Paula Corday — Proib. 10 anos — B. da Tela — Nacional — As 18,45 horas.
- TROPICAL**
A Espada de Monte Cristo — George Montgomery e Paula Corday — Proib. 10 anos — Band. da Tela — Nacional — As 14 e 19 horas.
- RIALTO**
A Espada de Monte Cristo — George Montgomery e Paula Corday — Proib. 10 anos — Band. da Tela — Nacional — As 13,50 e 18,50 horas.
- CINEMAX**
Rainha do Nilo — Maria Montez — Almas em Revolta — Proib. 10 anos — J. Cinemat. — Nacional — As 20 horas.
- PRIMAX**
Só Resta a Lembrança — Arthur Kennedy — Dois Palermas em Oxford — Band. da Tela — Nacional — As 20 horas.
- TANGARA**
Salamandra de Ouro — Trevor Howard — Aventuras do Capitão Fabian — Proib. 14 anos — Band. da Tela — Nacional — As 20 horas.
- Jamolo**
Sombra da Ambição — Barbara Fuller — Vigilantes Justiceros — Proib. 10 anos — Band. da Tela — Nacional — As 20 horas.
- PAULISTANO — A Vida Por Um Fio — Burt Lancaster — Heróis Anônimos — Proib. 10 anos — Marcha da Vida — Nacional — As 19 horas.
- PEDRO II — Matei Jesse James — John Ireland — Atire Para Matar — Proib. 18 anos — Atual. em Revista, 232 — Nacional — As 13,50 horas.
- STA. HELENA — Entre Dois Jumentos — Linda Darnell — O Exilado do Planalto — Proib. 10 anos — Atual. em Revista, 230 — Nacional — As 13 horas.
- RECREIO — California, Terra da Cobia — Forrest Tucker — Raça e Fidalguia — Proib. 14 anos — Rep. Campos, 23 — Nacional — As 13 horas.
- ROXY — Tres Grandes Amigos — Steward Granger — Mares da China — Not. da Semana 51x49 — Nacional — As 13,40 e 18,40 horas.
- VITORIA — Mademoiselle Fifi — Doris Day — A Triilha do Perigo — Proib. 10 anos — Esp. em Marcha, 392 — Nacional — As 19,15 horas.
- TECURI — O Solar das Almas Perdidas — Ray Milland — Amarga Violência — Proib. 10 anos — Marcha da Vida, 338 — Nacional — As 19,15 horas.
- MARROCOS
Porto de New York — Scott Brady e K. T. Stevens — Proib. 14 anos — S. Cinemat. — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.
- OS Madrugadores — Robert Preston e Chill Wills — Proib. 18 anos — J. Cinemat. — Nacional — As 10, 12, 14, 16, 18, 20, 22 e 24 horas.
- SABARA — Os Madrugadores — Robert Preston — Show-dania — Short — Proib. 18 anos — J. Cinemat. — Nacional — As 19,30 e 21,30 horas.
- JARAGUA — Terra de Meu Destino — Vitor Mature — Piratas de Tripoli — Proib. 14 anos — Esp. em Marcha — Nacional — As 13,45 e 18,50 horas.
- VOGUE — Fugitivos de Santa Maria — Gail Russell — Selva da Morte — J. Cinemat. — Nac. As 13,45 e 18,50 horas.
- IP. PALACIO — Changai — Rita Hayworth — Ritmo e Melodia — J. da Tela — Nacional — As 13,45 e 18,50 hs.
- CARLOS GOMES — Paraíso Proibido — Joseph Cotten — O Enviado de Satanaz — Esp. da Tela — Nacional — As 18,50 horas.
- D. PEDRO I — Ana Lucasta — Paulette Goddard — Amotinados — Proib. 14 anos — Atual. em Revista — Nacional — As 19,15 horas.
- STO. ANTONIO — Lobos do Norte — George Raft — Encontro Sangrento — Proib. 14 anos — C. Jornal — Nacional — As 18,50 horas.
- S. GERALDO — Tinha Que Ser Tua — Ginger Rogers — J. Cinemat. — Nacional — As 19,30 e 21,30 horas.
- OBERDAN — Tokio Joe — Humphrey Bogart — A Lei Implacável — Proib. 14 anos — Atual. em Revista, 227 — Nacional — As 19 horas.
- IRIS — Brotinho Infernal — Joan Caulfield — O Celerado — Proib. 10 anos — Marcha da Vida, 359 — Nacional — As 19 horas.
- IDEAL — A Rua — Peter Lindgren — Golpe do Destino — Proib. 18 anos — Marcha da Vida, 360 — Nacional — As 18,50 horas.
- ESPERIA — A Rua — Maj-Britt Hillson — Marca do Satanaz — Proib. 18 anos — Atual. em Revista, 226 — Nacional — As 19 horas.
- AVENIDA — Mulheres Sabem Demais — Pat O'Brien — Buffalo Bill Volta a Galopar — Proib. 14 anos — Marcha da Vida — Nacional — As 10, 13, 16, 19 e 21,30 horas.

Columbia 16mm

OFERECE UM EXCEPCIONAL GRUPO DE FILMES EM

EM MARAVILHOSO TECHNICOLOR!

À NOITE SONHAMOS
Paul Muni — Merle Oberon
Cornel Wilde

MOELOS
Rita Hayworth — Lee Bowman
Gene Kelly

Filmes de Frank Capra!

A MULHER FAZ O HOMEM
James Stewart — Jean Arthur

HORIZONTE PERDIDO
Ronald Colman — Jane Wyatt

DO MUNDO NADA SE LEVA
James Stewart — Jean Arthur

Romance! Ação! Aventura!

A VOLTA DE MONTE CRISTO
Louis Hayward — Barbara Britton

OS HOMENS EM MINHA VIDA
Loretta Young — Conrad Veidt

VOCE ME PERTENCE
Barbara Stanwyck — Henry Fonda

CRUZ DIABLO
Ramon Pereda — Lupita Gallardo

O MISTÉRIO DE UMA MULHER
Ida Lupino — Louis Hayward

ANOS DA BROADWAY
Rita Hayworth — D. Fairbanks Jr.

INVASÃO DE BARBAROS
Laurence Olivier — Leslie Howard

BANDIDO A MUQUE
Cantinflas — Emilia Guini

ESPOSA DE MENTIRA
Loretta Young — Ray Milland

SAN FRANCISCO DE ASSIS
Luis Jimenez — Alicia De Phillips

e muitos outros... inclusive "Far-Wests", seriados, etc.

Rua Vitória 108 — Fone 34.4114

SEQUENCIAS EMPOLGANTES DE HEROIS E ESPADAS REVIVENDO A FASCINANTE HISTÓRIA DE ALEXANDRE DUMAS

A Espada de Monte Cristo

SUPER-CINECOLOR

GEORGE MONTGOMERY PAULA CORDAY

HOJE

no programa dos cines

RITZ São João-RITZ Consolação PHENIX-RADAR-HOLLYWOOD

será exibido um bellissimo DOCUMENTARIO sobre a PALESTINA "A FONTE ETERNA"

"The Magnetic Tide"

- S. JOSE — A Espada de Monte Cristo — George Montgomery — Minha Cara Metáda — Proib. 10 anos — Esp. em Marcha — Nacional — As 13,30 e 19 horas.

MODERNO — A Espada de Monte Cristo — Paula Corday — O Último Jogo — Proib. 10 anos — Marcha da Vida — Nacional — As 13,30 e 19 horas.

CINEMUNDI — Sob Duas Bandeiras — Ronald Colman — Rainha das Amazonas — Proib. 10 anos — Atual. em Revista — Nacional — Desde 10 horas.

ASTER — Era Uma Vez Uma Heranca — Rudy Vallee — Mulheres Esquecidas — Band. da Tela — Nacional — As 19 horas.

YPE — Traficantes da Morte — Dan Duryea — Paixão Cigana — J. Cinemat. — Nacional — As 19,30 horas.

CATUMBI — Papai Foi um Craque — Fred McMurray — Roseanda — Not. da Semana — Nac. As 18,45 horas.

S. JORGE — Curvas Perigosas — Leonora Amar — Anjo Pecador — Proib. 18 anos — Plag. do Brasil — Nacional — As 18,45 horas.

S. LUIZ — Extorsão — Howard Duff — Cupido em Férias — Proib. 14 anos — Rep. Cinédia — Nacional — As 18,45 horas.

PENHA — A Última Aventura — Traidor Inesperado — Traição na Fronteira — Proib. 10 anos — Rep. Cinédia — Nacional — As 19 horas.

CALIFORNIA — As Cartas de Madeleine — Ann Todd — Acomp. um complemento — Rep. Cinédia — Proib. 14 anos — As 19 horas.

EXCELSIOR — Caidos do Céu — Nacional — Grande Otelo — Fogo Criminoso — As 19,45 horas.

CIRCOS

PIOLIN — Variedades com: Piolin e Pinatti — Zé Matraca — Toledo e seu trio sertanejo — 2a parte a comédia: "O Aparição Apareceu" — As 20,30 horas.

SEYSEL — 1a parte variedades com: Carlos Gil, imitador — Los Sudal — O homem sapo — Henrique e Arrelia — 2a parte a comédia: "Uma Gafeira no Bexiga" — As 21 horas.

TEATROS COMUNICADOS

TEATRO CULTURA ARTISTICA — Hoje, as 21 horas. Jaime Costa e sua companhia apresentarão no grande auditorio a sua segunda peça desta temporada: "Plomera Maritima", 3 atos de Eduardo De Filippo, em tradução de Renato Aym e Mario Silva.

TEATRO S. PAULO — A Sociedade Paulista de Teatro apresentará hoje no Teatro São Paulo "O Atentado" — de W. O. Somini, peça em tres atos, que tem a interpretação de Madalena Nicol e Sergio Brito. Os cenários são de Hans Sachs, e a direção é de Carlos Civelli.

CIA. ISRAELITA — Hoje, as 21 horas, no Cine Odeon, com a apresentação da peça "Quando os pobres ficam ricos", com um elenco integrado por Benjamin Weller, Sônia Lerner e toda a companhia.

RECITAL DE CANTO NO TEATRO MUNICIPAL — Realiza-se no próximo dia 22, às 16 horas, no Teatro Municipal, um recital de Canto de despedida do jovem barítono João Gibin, vencedor do concurso de "Mário Lanza" e "O Grande Caruso", que teve repercussão internacional. Nesse recital, além de João Gibin, far-se-ão ouvir os jovens cantores, na execução de variado programa. Os bilhetes para esse recital, acham-se a venda na bilheteria do Teatro.

OS ARTISTAS MAIS COOPERADOS-HOLLYWOOD — 18 (U.P.) — O "Hollywood Women's Press Club" elogia Anne Baxter, William Holden e John Derek como os artistas cinematográficos mais dispostos a cooperar em iniciativas daquela organização.

Frank Sinatra e Esther Williams foram os elementos "menos cooperadores".

William Holden e John Derek estão na "Mach de Ouro", na disputa de "Mach de Ouro", prêmio anual-memorial distribuído pelo "Hollywood Women's Press Club" aos atores que mais cooperarem em iniciativas filantrópicas.

Holden e Derek receberam suas "Mach de Ouro" de Alan Ladd, o vencedor do prêmio no ano passado, ao passo que Anne Baxter recebeu seu prêmio das mãos de Loretta Young e "trix mais cooperadora de 1950".

SEM EFEITO A SUSPENSÃO IMPOSTA A "GILDA"

HOLLYWOOD 18 (U.P.) — A "Columbia Pictures" restabeleceu em suas funções a estrela Rita Hayworth, que havia sido suspensa por ter recusado trabalhar na filmagem de "Affair in Trinidad", por não ter em suas mãos todo o "script" do filme. Ainda esta semana, entretanto, Rita deverá aparecer diante das câmeras para filmar; este será o primeiro filme de Rita Hayworth desde que "bandou" o título de primeira separando-se de Ali Khan.

re", o terceiro aos filmes italianos "Miracolo a Milano" e 4.º ao filme documental norueguês "Kon-Tiki".

"A Place in the Sun" conseguiu o primeiro lugar entre os filmes norte-americanos, seguido de "Red badge of courage".

O "MELHOR FILME ESTRANGEIRO DO ANO" E A PELICULA JAPONESA "RASSOMON"

NOVA YORK 18 (APP) — O filme "Rassomon" foi designado pelo Bureau Americano de Filmes como sendo a melhor produção estrangeira deste ano. Akira Kurosawa, que dirigiu a realização dessa obra, foi escolhido como o melhor diretor estrangeiro. O segundo prêmio foi concedido ao filme francês "La Rivière".

DAVID O. SELZNICK apresenta

Rebecca

LAURENCE OLIVIER
JOAN FONTAINE
GEORGE SANDERS
JUDITH ANDERSON

ALFRED HITCHCOCK

IMPRESSOES AINDA MAIS ABSORVENTES DOS FILMES!

ROSARIO MAJESTIC S. CECILIA NACIONAL
PIRATININGA BRASIL ESTRELA JUPITER

"O DIABO A QUATRO" — Nesta semana, temos oportunidade de assistir, no Bandeirantes, à bilhante comédia da Paramount "O Diabo a Quatro", com os famosos irmãos Marx. O enredo do filme tem início em qualquer parte deste planeta, onde, por um desuido qualquer, Groucho Marx é eleito governador da cidade. Imaginem vocês, o bigodado dirigindo os destinos de uma cidade, tendo por secretários Chico, Harpo e Zeppo. Só poderá haver uma explosão de risos por parte da assistência, com as diabruras desses incríveis comediantes.

Jean Simmons
Katina Paxinou
Derrick De Marney

A CATIVA DO CASTELO

UNCLE, SILAS

UM IMPACTO EMOCIONAL, UMAS DAS MAIS DRAMATICAS HISTÓRIAS DE SUSPENSÃO JA SENTADAS PELO CINEMA

HOJE

IPIRANGA
PARAMOUNT
CLIMAX
ROYAL
BABELIONIA
LUX

Cinema PROGRAMAS DE HOJE

IPIRANGA — Cativa do Castelo — Jean Simmons — Art. Films — Proib. 10 anos — Band. da Tela, 408 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ART-PALACIO — O Monstro do Artico — Proib. 14 anos — RO. — Esp. da Tela, 119 — As 14, 16, 18, 20 e 22 hs.

BANDEIRANTES — O Diabo a Quatro — Irmãos Marx — Paramount — J. da Tela, 305 — As 14, 15, 17, 19, 20,40 e 22,20 horas.

OPERA — Rebecca — Laurence Oliver — Proib. 10 anos — UCB. — C. Jornal, 421. As 14,15, 16,45, 19,15 e 21,45 hs.

BROADWAY — A Vingança de Jesse James — Wendell Corey — Technicolor — Proib. 14 anos — Paramount — Esp. em Marcha, 401 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PARATODOS — Hotel Imperial — Ray Milland — Proib. 10 anos — Paramount — Brasil At., 43x51 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ROSARIO — Rebecca — Joan Fontaine — Proib. 10 anos — UCB. — Marcha da Vida, 356 — As 14,15, 16,45, 19,15 e 21,45 horas.

ALHAMBRA — Monstro do Artico — Proib. 14 anos — RKO. — J. da Tela, 304 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

S. BENTO — O Tesouro da Sierra Madre — Humphrey Bogart — Proib. 14 anos — Navis Espião — Monstro Invisível — Série — C. J. Inf. 21 — Desde 10 horas da manhã.

ESMERALDA — Monstro do Artico — Proib. 14 anos — RKO. Not. da Semana, 51x48 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

MAJESTIC — Rebecca — Laurence Oliver — Proib. 10 anos — UCB. — F. Jornal, 230x15 — As 14, 16, 30, 19 e 21,30 horas.

PARAMOUNT — Cativa do Castelo — Joan Simmons — Proib. 10 anos — Art. Films — C. J. Inf. 41 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

STA. CECILIA — Rebecca — Joan Fontaine — Proib. 10 anos — UCB. — Band. da Tela, 405 — As 14, 16, 30, 19 e 21,30 horas.

PAULISTA — Monstro do Artico — Proib. 14 anos — RO. — Atual. Revista, 229 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

NACIONAL — Rebecca — Joan Fontaine — Proib. 10 anos — Pareo Decisivo — Esp. da Tela, 118. As 13,50 e 19 hs.

ODEON — Sala Vermelha — No palco: Cia. Israelita.

CRUZEIRO — Monstro do Artico — Proib. 14 anos — Laços de Sangue — Band. da Tela, 405 — As 13,50 e 19 hs.

CLIMAX — Cativa do Castelo — Joan Simmons — Proib. 10 anos — Art. Films — Marcha da Vida, 365 — As 13, 19,30 e 21,30 horas.

ROIAL — Cativa do Castelo — Joan Simmons — Proib. 10 anos — 4.º Mandamento — Band. da Tela, 401 — As 18,45 horas.

PIRATININGA — Rebecca — Joan Fontaine — Proib. 10 anos — Sob o Céu de Nevada — Rep. C. 30 — As 13,35 e 18 horas.

UNIVERSO — Monstro do Artico — Proib. 14 anos — Alma em Sombra — J. Tela, 303 — As 14 e 19,10 horas.

BABELIONIA — Cativa do Castelo — Jean Simmons — Preço da Traição — Proib. 14 anos — O Gov. Garcez Inaugura Fer. Gales — Nacional — As 14 e 19,10 horas.

GLORIA — Monstro do Artico — Proib. 14 anos — Laços de Sangue — F. Jornal, 229x15 — As 13,50 e 19 horas.

BRASIL — Rebecca — Joan Fontaine — Proib. 10 anos — Alma Indomável — Esp. da Tela, 116 — As 13,50 e 18,55 horas.

REN — Monstro do Artico — Proib. 14 anos — Laços de Sangue — Atual. Revista, 228 — As 13,50 e 19 horas.

LUX — Cativa do Castelo — Joan Simmons — Proib. 10 anos — Alcazar — Atual. C. 129 — As 18,25 horas.

ESTRELA — Rebecca — Joan Fontaine — Proib. 10 anos — Invasão Sangrenta — Band. da Tela, 400 — As 18,20 hs.

JUPITER — Rebecca — Joan Fontaine — Proib. 10 anos — Invasão Sangrenta — Band. da Tela, 392 — As 13,40 e 18,20 horas.

IMPERIAL — Monstro do Artico — Proib. 14 anos — Laços de Sangue — Esp. em Marcha, 396 — As 14 e 19 horas.

SAVOY — Monstro do Artico — Proib. 14 anos — Perdida de Amor — Band. da Tela, 397 — As 19,55 horas.

ODEON — Sala Azul — Noite de Sábado — Maria Félix — Proib. 18 anos — Carmen — Band. da Tela, 401 — As 18,45 horas.

CAPITOLIO — O Intrepido General Guster — Errol Flynn — Proib. 19 anos — A Voz do Morio — C. Jornal, 419 — C. Jornal, 419 — As 13,35 e 19 horas.

BRAZ POLITEAMA — Um Dia Com o Diabo — Cantinflas — Laços de Sangue — Not. Semana — Nac. As 18,50 hs.

S. PEDRO — Algo Flutua Sobre a Agua — Arturo de Cordova — A Vida de Carlos Gardel — Rep. Impar, 7 — As 13,30 e 17,50 horas.

S. CAETANO — Roubo das Diligencias — John Wayne — Proib. 10 anos — O Trovador Inolvidável — Band. da Tela, 397 — As 18,50 horas.

CANDELARIA — Ciume Que Mata — Ruth Roman — Proib. 14 anos — Pareo Decisivo — Novo Hor. S. Francisco — Nacional — As 18,50 horas.

COLONIAL — Monstro do Artico — Proib. 14 anos — Cada Vida Seu Destino — Valinhos — Nacional — As 18,45 hs.

ITAIM — Monstro do Artico — Proib. 14 anos — A Carne e a Alma — Doc. 3 — Nacional — As 19 horas.

Mais "GENIO" do que NUNCA!

FALANDO MACIO COM ELAS!

APUROS de um ANJO

CLIFTON WEBB
EDMUND GWEEN-JOAN BENNETT-ROBERT CUMMINGS

Bandeirante da Tela Nac. — Dirigido por GEORGE SEATON

HOJE

MARABA

Bovino e Kohn Filho na nona rodada do segundo turno

Segundo à crítica, as arbitragens da 9.ª rodada do 2.º turno de nosso principal campeonato de futebol profissional foram das piores. Nenhuma considerada boa. Quando muito, uma ou outra regular. Vimos a de Caetano Bovino e a de Kohn Filho. Não gostamos.

Caetano Bovino, sábado, 15, fez seu primeiro trabalho no Pacaembu, nesta temporada. E não foi feliz. Cometeu muitos erros. Erros que, por vezes, até irritavam a "torcida", aliás das menores que comparecem, este ano, no Estádio. Nas faltas graves, nos chamados "fauzes", sua senhoria três vezes errou punindo lance legal, isto é, tranco permitido pela lei. E isso duas vezes a dano do Radium e uma em desfavor dos "lusos". Nos impedimentos, foram seis dos visitantes e três dos locais, errou duas vezes: marcou um hipotético do Radium e não marcou um de Pinga. E na lei da vantagem bem se houve. Aliás duas únicas vezes houve falta do Radium e deixou de punir para não desfavorecer os "lusos". Não marcou — foi no 17.º minuto de jogo — um pontapé penal de Gonçalves em Julho e, aos 28 minutos, assinalou falta de Jaime, também em Julho, no área-penal fazendo cobrar tiro livre direto de fora da área. O caso, foi estranho porque sua senhoria estava próximo ao lance. E também merece reparo o fato de s. s. somente ter socorrido Brandãozinho e Alípio, que se encontravam no solo, e assistido por um massagista, somente quando a bola deixou o campo. Seu trabalho, contudo, teve algum mérito, principalmente na manutenção da disciplina. E ótimo o auxílio dos "bandeirinhas" Catebrian e Germinal.

Domingo, 16, novamente no Pacaembu Francisco Kohn Filho, Encontre Corintians-São Paulo. Sua senhoria que vinha atuando a contento, desta feita não contentou. Foi, porém, grandemente beneficiado pela contagem. O vulto de gols a favor do vencedor empurrou para plano secundário o seu trabalho.

MUNICIPIO DE GLICERIO

Para assinaturas e publicações neste jornal deve ser procurado nosso agente sr. Julio José Gianscursi, à rua do Comercio n.º 403.

XXXVIII Campeonato Estadual de Tenis

As últimas partidas efetuadas em disputa do tradicional certame da Federação Paulista de Tenis apresentaram alguns finalistas, que nestes dias lutarão pelo título de sua classe. Rubens Araújo Costa é um dos finalistas da 3.ª classe. Silveira Villari, a "mignon" defensora do Pinheiros também já se classificou para a final. Amélia Cury e Monique Dupré lutarão amanhã pelo título da 2.ª classe, simples senhoras. Silveira Passarelli e Ester de Almeida irão decidir o título da 4.ª classe. Algumas duplas também já têm seus finalistas a postos para a decisão final.

A rodada de hoje apresentará algumas boas partidas, entre elementos da 1.ª classe e das classes secundárias. Destacam-se os jogos entre Helena Stark e Ivone Coré, ambas jogadoras classificadas entre as cinco primeiras de São Paulo, em partida semi-final da 1.ª classe. A vencedora deverá enfrentar Silveira Villari, pelo título de campeã paulista. Silveira Passarelli-Inge Moellensiepen, duas futuras requisitadas enfrentarão o par Lidia Bernini-Celia Levy, pelo título da 3.ª classe. Interessantes partidas de simples, duplas de 1.ª classe e duplas mistas serão travadas hoje nas quadras do Paulistano, Harnina e Pinheiros.

Os jogos escalados para hoje são os seguintes:

CLUBE ATLETICO PAULISTANO — A's 16 horas — 3.ª classe — Carlos S. Monteiro vs. Manfredo Mayer e 1.ª classe — Helena Stark vs. Ivone Coré, semi-final. — A's 17 horas — 2.ª classe — Cecy Carvalho-André Oscar vs. Monique Dupré-Mario Lantery. — A's 18 horas — 3.ª classe — Eva Medinetti-Eleonora Cleto vs. Lidia Bernini-Eleonora Isolani e 4.ª classe — Maria Gama-Decidil vs. Brito Filho vs. Ivone Regulski-José Reininger.

SOCIEDADE HARMONIA DO TENIS — A's 17 horas — 1.ª classe — Renato Cantisani-Omar Zacharias vs. Alcides Procopio — Parceiro e 1.ª classe — Silveira Villari-Pedro Guimarães vs. Maria E. Novaes-Eugenio Saller. — A's 18 horas — 1.ª classe — Manoel Fernandes-Armando Serra vs. George Naday-James Black, melhor de 5.

ESPORTE CLUBE PINHEIROS — A's 16 horas — 4.ª classe — Armando Righi vs. Nelson Boanaim. — 3.ª classe — Ester Almeida vs. Kaete Heyman e 3.ª classe — Silveira Passarelli-Inge Moellensiepen vs. Lidia Bernini-Celia Levy, final. — A's 17 horas — 3.ª classe — Kaete Heyman-André Andraus vs. Celia Levy-Nelson Boanaim.

CLUBE REGATAS TIETE — 5.ª classe — Maria Miranda-Ricardo Alcantara vs. Ester Andrade-Werner Fischer.

SAINTE ETIENNE, 18 (APP) — O belga van Hassel venceu ontem o campeonato europeu de bilhar livre, derrotando, na final, o holandês de Ruyter.

A classificação final foi a seguinte: van Hassel, 12 pontos; de Ruyter, 8; Domingo, da Espanha, 6; van Est, Van, belga, 6; Galmiche, francês, 6; Spielman, alemão, 6; Alinhio, português, 6; Grifraud, francês, 2.

Campeonato Europeu de Bilhar

SAINT ETIENNE, 18 (APP) — O belga van Hassel venceu ontem o campeonato europeu de bilhar livre, derrotando, na final, o holandês de Ruyter.

A classificação final foi a seguinte: van Hassel, 12 pontos; de Ruyter, 8; Domingo, da Espanha, 6; van Est, Van, belga, 6; Galmiche, francês, 6; Spielman, alemão, 6; Alinhio, português, 6; Grifraud, francês, 2.

CLUBE ATLETICO PAULISTANO — A's 16 horas — 3.ª classe — Carlos S. Monteiro vs. Manfredo Mayer e 1.ª classe — Helena Stark vs. Ivone Coré, semi-final. — A's 17 horas — 2.ª classe — Cecy Carvalho-André Oscar vs. Monique Dupré-Mario Lantery. — A's 18 horas — 3.ª classe — Eva Medinetti-Eleonora Cleto vs. Lidia Bernini-Eleonora Isolani e 4.ª classe — Maria Gama-Decidil vs. Brito Filho vs. Ivone Regulski-José Reininger.

5 POR DIA...

1 — O "capitão", no futebol brasileiro, tem a função de estar presente no sorteio de campo. E só. Ou pensa que pode reclamar a todo instante... No futebol inglês, diz Billy Wright — cap. da seleção inglesa — "meu cargo de capitão é espinhoso e é delicado. Por isso leio bons livros porque acredito que, pela leitura de Dickens, Conrad, Shakespeare e outros grandes do pensamento, posso aumentar meu vocabulário e posso melhorar minha facilidade de falar nos momentos necessários".

2 — Tony Lavelli, que esteve há pouco tempo no Brasil, na turma de bola ao cesto do All Stars, nos intervalos dos jogos de seu quadro e dos famosos pretos "globetrotters", focava acordes. Lavelli era um dos melhores elementos do "quadro branco" e um dos grandes carismas do bola ao cesto americano, pertencendo ao Boston Celtics. Em Yale, fez seu curso universitário tocando acordeon em festas e programas de rádio e televisão. E o maior destino de todos os tempos no basquete universitário norte-americano. Marcou 32 pontos num jogo contra Williams.

3 — A corrida teve exílio transitorio nos Jogos Olímpicos. Apareceu nas Olimpíadas de 1912, em Estocolmo, foi disputada nas de 26, em Antuérpia, e na de 28, em Paris. Depois foi suprimida dos programas olímpicos por falta de disputa e feita fora dos estádios, longe da observação do grande público. Os helenos não praticavam a corrida rústica nos seus Jogos Olímpicos e nem mesmo em quaisquer outras ocasiões. Desconheciam essa espécie de corrida que possui grande mérito esportivo.

4 — No século XVII, eram efetuados, na Alemanha, grandes concursos de tiro ao alvo.

5 — Um dos mais célebres guardiões do futebol do passado foi Tuffy Neugen. Pertenceu à A. A. das Palmeiras, Corintians e às seleções paulista e nacional. Foi o guardião sul-americano mais habil nos "munhecos" e também nas defesas dos times máximos. Era cognominado "Satanaz" ou "Rei dos Penais". — L. S.

O Corintians conservou a vantagem de quatro pontos sobre o Palmeiras e a Portuguesa de Desportos

O São Paulo foi impotente para fazer perigar a vitória do líder — Sucesso difícil do alvi-verde em Piracicaba — Os "lusos" venceram mas não convenceram — Jabaquara, candidato à Segunda Divisão —

Numeros do certame bandeirante — Notas

A tradição ainda não vingou desta feita no clássico São Paulo vs. Corintians. Esperava-se que o tricolor iria vender caro a derrota, tornando-se um antagonista difícil para o líder. Tudo levava a crer que teríamos um embate difícil para o clube do Parque S. Jorge. Passados, entretanto, os quarenta e cinco minutos iniciais, a vitória do alvi-verde surgiu clara e indiscutível.

O Corintians deu mais um passo em direção ao título, restando agora aos companheiros de Baitazar apenas cinco compromissos para encerrar o campeonato.

Difícil, mas merecida vitória conquistou o Palmeiras em Piracicaba. O XV de Novembro foi um adversário à altura, e cedeu somente nos minutos derradeiros do prelúdio.

O Radium não respeitou o cariz da Portuguesa de Desportos, não dando treguas ao companheiro do Palmeiras na vice-liderança. E o resultado não se fez esperar: os "lusos" tiveram que quebrar a cabeça para vencer um adversário que já parecia derrotado pelos prognósticos.

COLOCAÇÃO GERAL

Por pontos perdidos, é a seguinte a colocação dos clubes:

- 1.º — Corintians
- 2.º — Palmeiras
- 3.º — Portuguesa de Desp.
- 4.º — São Paulo
- 5.º — Santos
- 6.º — XV de Novembro
- 7.º — Guarani
- 8.º — Portuguesa Santista
- 9.º — Juventus
- 10.º — Radium
- 11.º — Nacional
- 12.º — Comercial
- 13.º — Ipiranga
- 14.º — Jabaquara

MARCADORES DE TENTOS

1.º — Carbone (Corintians) 27; 2.º — Pinga (Port. de Desp.) 21; 3.º — Julio (Port. de Desp.) 21; 4.º — Baitazar e Claudio (Corintians) 18; 5.º — Augusto (Guarani) 16; 6.º — Getúlio (XV) 15; 7.º — Nininho (Portuguesa de Desportos), Rodrigues (Palmeiras) e Odair (Santos) 13; 8.º — Moacir (Ponte) 12; 9.º — Luisinho (Corintians) e Beljinho (XV) 11; 10.º — Santo Cristo (XV), Maurinho (Guarani), Cilas (Palmeiras), Isauldo (Ponte) e Vaguinho (Port. Sant.) 10; 11.º — Barbosa (Port. Sant.), Osvaldinho (Juventus), Cento e Nove e Tite (Santos) e Sturaro (Radium) 9; 12.º — Ponce de Leon (Palmeiras), Paulo (Nacional) e Alemão (Jabaquara) 8; 13.º — Jackson (Corintians), Castro (Juventus), Renato (Portuguesa de Desp.) e Valtos (Ipiranga) 7; 14.º — Sampaio e Noronha (Nacional), Lauro (Santos), Chuna (Ipiranga), Richard (Palmeiras), Moreno (XV) e Romeu (Guarani) 6; 15.º — Liminha e Canhotinho (Palmeiras), Edeleio (Juventus), Rubens (Port. Sant.), Nelsinho (XV), Alencarzinho (Santos) e Sabará (Ponte) 5; 16.º — Paulinho e Dalton (Nacional), Jairo (XV), Alcino (São Paulo), Miguel (Comercial), Chana (Guarani), Luiz (Juventus), Neco (Santos), Lelé (Ponte), Ari (Radium), Leopoldo (Port. de Desp.) 4; 17.º — Jairo, Lime e Aquiles (Palmeiras), Luis Rosa, Alvaro, Durval, Biba, Mandu e Turcão (São Paulo), Tico (Ipiranga), Juarez (Jabaquara), Gomes, James e Bahia (Radium), Godé (Guarani), Sílmo (Port. de Desp.), Plan e Tico (Comercial), Elson e Charuto (Nacional), Pascoal (Santos) e Bahia (Port. Sant.) 3; 18.º — Polim e Dido (Guarani), De Maria e Teixeira (S. Paulo), Zé Carlos, Velguinta e Barbul (Jabaquara), Zinho (Port. Sant.), Servilio, Vacaro e Constantino (Comercial), Alípio (Radium), Rovero (Ponte), Bueno (Ipiranga), Hamilton e Ivan (Santos), Oroz (Palmeiras), Pascoal (Juventus), Nelsinho (Corintians), Santos (Port. de Desp.) e Rabeca (XV), 2; e 19.º — Bode, Clóvis e Pinhegas (Jabaquara), Jonas, Paulista, Linu, Orlando, Beltrão e Bernardi (Comercial), Flavio, Vivaldo e Plácido (Ipiranga), Bauer e Remo (São Paulo), Mario, Colombo, Roberto, Idário e Suia (Corintians), Luis Villa e Rodrigues II (Palmeiras), Totó, Lara, Stacis e Tati (Radium), Sarno e Antolinho (Santos), Isabela e Bruninho (Ponte), Perillo e Pasquera (Juventus), Brandãozinho e Rubens (Portuguesa de Desp.), Gené e Fescina (XV), Nono e Cordeiro (Port. Santista) e Eudárdio e Pavão (Nacional), 1.

Grande interesse pela primeira apresentação dos argentinos — Ingunza, o "crack" mais visado pela "torcida" — Escalado o conjunto visitante — Duvidas na organização do "onze" tricolor — Em caso de mau tempo, a peleja será realizada amanhã

O São Paulo, desesperado com o fraco rendimento desenvolvido pela sua vanguarda, agora aceita em virtude da perda de seus melhores integrantes, procurou no mercado futebolístico da Argentina um valor para comandar a ofensiva. Ingunza, do Atlanta, foi o elemento indicado por Sastre, que, embora longe do Brasil, ainda é fervoroso adepto do São Paulo. Imediatamente os dirigentes do "mau querido" trataram de abreviar a aquisição desse valor. E os entendimentos realizados com o Atlanta resultaram em negociações para uma exibição do conjunto paulista com o tricolor. E a data foi designada para a noite de hoje, quando o Pacaembu abrirá mais uma vez seus portões para um embate internacional que poderá ser bastante movimentado.

O Atlanta, segundo revelam os despachos telegráficos, é composto de um quadro jovem, no qual despontam figuras de grande futuro para o futebol portenho. Ingunza, por exemplo, que será alvo das atenções gerais dos "torcedores", considerado como titular do selecionado argentino. Do no de um estilo de jogo clássico, infiltrador, sabe armar uma ofensiva com muita habilidade. A cronica esportiva do país vizinho considera Ingunza como a revelação do futebol argentino deste últimos tempos. Com diversos elementos lutadores em sua equipe, o Atlanta, que pela primeira vez joga em gramados do Brasil, tentará um resultado positivo diante do clube das tres cores.

A PROCURA DA REABILITAÇÃO

O tricolor não está de posse de seus melhores jogadores técnicos. Com a derrota sofrida do domingo ultimo, diante do Corintians, piorou ainda mais a situação do clube do Canindé, que deverá empregar todos os seus esforços para obter a reabilitação tão aguardada pelos adeptos do tricolor, que acreditam num feito sensacional dos companheiros de Poy na noite de hoje, quando terão pela frente um adversário que se apresenta credenciado a fazer bonita figura.

Conforme tivemos oportunidade de notar, o conjunto argentino já está escalado, devendo entrar em campo assim formado: — Quiriga — Filipo e Guzman — Mantegari, Dutruel e Arcleri — Antuna, Dupuy, Ingunza, Bujana e Pin.

A equipe do São Paulo é um mar de duvidas. Grandes modificações estão sendo previstas em diversos setores. Na intermediação é possível o afastamento do médio Bauer, surgindo em seu lugar Pé de Valsa. Edison, por sua vez, estará no quadro. Na linha de frente, Liete e Alcino deverão formar a ala direita. Portanto, o provável "onze" do tricolor é o seguinte: — Poy — Turcão (Saverio) e Mauro — Pé de Valsa, Edison (Alfredo) e Dino — Liete, Alcino, Durval, Alvaro (Remo) e Luiz Marini (Lafayette).

POSSIBILIDADE DE ADIAMENTO

A peleja marcada para hoje, em caso de mau tempo, será automaticamente transferida para amanhã à noite, no mesmo local.

Verificou-se domingo, nesta Capital, o casamento do sr. Arthur Busin, destacado esportista de nossa terra, que há longos anos vinha desempenhando com raro brilhantismo as funções de técnico de natação da Associação Desportiva Floresta, em cujas fileiras conseguiu formar vários "ases" da natação brasileira, entre eles, seu sobrinho, detentor de três títulos continentais em saltos ornamentais, sua filha, a jovem Idamys Busin, detentora de diversas marcas de relevo da natação brasileira, e muitos outros valores.

Durante alguns anos desempenhou vários cargos conferidos pelas entidades especializadas estadual e nacional, tendo participado a vários certames internacionais na qualidade de técnico, sendo o de maior responsabilidade os Jogos Olímpicos de Londres, onde teve oportunidade de entrar em contato com os mais destacados preparadores da aquática mundial.

Esteve sempre à frente dos movimentos em prol da classe dos técnicos esportivos, e presentemente estava investido nas funções de tesoureiro da Associação Brasileira de Técnicos de Natação, da qual foi um dos fundadores.

O seu desaparecimento prematuro e inesperado criou um vácuo nas fileiras da aquática bandeirante, notadamente nos círculos da Associação Desportiva Floresta, onde se vinculava há quase três décadas, iniciando sua carreira esportiva no remo, onde militou durante longos anos.

Desejando render homenagem ao técnico Arthur Busin, falecido domingo, a Federação Paulista de Natação resolveu suspender a realização do III Concurso de Natação marcado para a noite de hoje, na piscina do C. R. Tietê, bem como o Torneio de Polo

Passado, com seu "record" pessoal de 36 minutos e 22,8 segundos. Com essa marca é ele hoje o terceiro homem em toda a natação para essa distância.

Sua melhor marca para os três quilômetros este ano, foi de 8' 13", 6, o que colocou no 4.º lugar entre os corredores dessa distância na Finlândia. Para os cinco quilômetros, foi o 6.º colocado em seu país, com o tempo de 14' e 39" 4. Para os 1.500 metros, sua marca foi de 3' 57", em 1949.

Nos últimos três anos, tem se representado a Finlândia em sete competições internacionais de suas especialidades atléticas.

Salonen, argenteiro, em Riihimäki, no sul da Finlândia, sentiu-se muito feliz por ter sido escolhido para defender as cores azul e branca na famosa corral da véspera do Ano Novo. Antes dele, já três finlandeses participaram da "São Silvestre": Vilho Heino (1949-1950), e Valno Koskela e Erik Blomster, ambos em 1950-51.

Estou me exercitando continuamente desde que fui escolhido para essa representação", disse Salonen. "Para mim, será uma esplêndida oportunidade essa, de poder competir em condições inteiramente estranhas para mim. Treinando assim, espero que não haverá nenhuma queixa às minhas condições. Acho mesmo que estarei em condições melhores do que nunca. Exercito-me diariamente, com afinco, para manter

o melhor de mim mesmo e minha resistência."

"Ao que sei", finalizou Salonen, "a competição de São Paulo será uma prova local. E para isso que estou me preparando, sem procurar treinar para competir duas vezes no mesmo dia, como tem acontecido nas temporadas normais, de três aqui na Finlândia."

GREMIO CONTINENTAL 3 VS. UNIAO SAO PAULO, 4

Enfrentando o União São Paulo, na tarde de domingo ultimo, o Grêmio Continental, jogando abaixo de suas reais possibilidades, saiu vencedor pela contagem de 4 tentos a 3. O prelúdio, transcorreu movimentado e na melhor disciplina, agradou a numerosa assistência. Para o Continental, Aldo (2) e Rolando assinalaram os pontos. Eis a turma do clube de Vila Pompeia: Ido, Nibio e Germano; Valussi, Gome e Mingo; Rolando, Aldo, Valde-

mar, Ricardo e Mario. No próximo domingo o Continental dará comate ao Extra São Jorge no campo da rua do Bosque.

E. C. VIGOR, 3 VS. DRAGAO PAULISTA, 2

Bonita vitória conquistou, domingo ultimo, o E. C. Vigor, batendo o Dragão Paulista, pela contagem de 3 tentos a 2. O embate, que teve por local o campo da rua — Carlos de Campos, atraiu respeitável publico apraça de esportes. Os pontos foram de autoria de Augusto (2) e Rubens. Os pupilos de Campy jogaram assim constituídos: Nelson; Taruga e Davis; Saverio, Nelson e Olivio; Walter, Rubens, Augusto, Mario e Marilto. Na preliminar ainda venceu o Vigor por 3 a 1.

VILA PRIMAVERA F. C. 7 VS. CARAMURU F. C. 3

A partida efetuada domingo ultimo entre as equipes do Vila Primavera e do Caramuru F. C. foi vencida pelo Primavera pela contagem de 7 tentos a 3. A turma vencedora apesar da elevada contagem, lutou bem durante o embate. Para o Vila Primavera Neco (3), Sergio (2), Olavo e Santos foram os marcadores. A equipe vencedora jogou assim formada: André; Grano e Eusebio; Zocler, Campineiro e Tarnada; Neco, Olavio, Santos, Sergio e Mayo. No jogo dos 25 minutos também venceu o Vila Primavera por 5 a 1. Os "casca-de-Pimenta" foram os seguintes: João; Anibal e Rogerio; Walter, Elpidio e Maneco; Ninha, Alcides, Sergio II, Toninho e Ninho.

G. R. NITRO QUIMICA, 2 VS. G. E. MOCIDADE, 2

Jogando desfalcado, o Nitro Químico não foi além de um empate por 2 tentos contra o Morado. Os pontos do Nitro foram conquistados por João e Zé. O Nitro Químico alinhou o seguinte "onze": Dito I; Cubide e Zé Maria; Humberto, Zé e Dito II; Paragualo, João, Luiz, Dale e Antonio. Preliminar, 2 a 1 pro Nitro, tentos de George e Alfredo-dinho.

RIVER PLATE DO BRAZ, 3 VS. IPIRANGA, 0

Em Vila Esperança, no campo do 5 de Julho, o River Plate do Braz deu combate ao disciplinado quadro do Ipiranginha, em partida de futebol. O prelúdio foi muito bem disputado entre os bandos em luta, cabendo a vitória no final da luta, ao River Plate do Braz por 3 tentos a 0. Para o vencedor, Pedrinho (2). Para o clube do River Plate, Elso e Jaime; (Trinone) Berez, Vicente e Neco; Walter, Nono, Russo, Morais e Pedrinho. No encontro secundário o River venceu pelo não comprometimento do adversário, ficando de posse da taça em 3-0.

C. M. T. C. BONDE, 1 VS. PLASTICO SIQUEIRA, 3

Enfrentando, domingo ultimo, o Plástico, o C. M. T. C. Bonde saiu vencedor frente ao seu adversário pela contagem de 3 tentos a 1. O tento de honra do vencedor foi consignado por intermédio de Zuzo. O C. M. T. C. jogou com os seguintes elementos: Ido; Duquinhão e Tonelada; Dioginho, Gentil e Bastianino; Dioginho (Tima), Aldo, Zuzo, Arsen e Maria Elita. Preliminar, 4 a 1 para o Bonde.

LORENA VS. ROBERTO — Mais um problema surgiu na equipe corintiana, que poderá acarretar inúmeras dificuldades para o técnico Rato. Premido pelas circunstâncias, o orientador do quadro do líder teve que lancar mão de Lorena para atuar no posto de meio-esquerda. Embora Lorena, o ex-defensor do Juventus, não seja inteiramente adequado ao cargo, constituindo mesmo agradável surpresa para o treinador, o seu desempenho contra o São Paulo Amador, segundo se anuncia, Roberto já se recuperou completamente, estando apto a formar entre os companheiros. Portanto, mais um duelo será travado no quadro do clube do Parque para a luta de domingo, contra o São Paulo Amador, exemplo do que está sucedendo com Murilo vs. Honório e Carbone vs. Jackson. Quem vencerá essa nova batalha?

LIMINHA EM LIBERDADE — Liminha, confiante, tivemos ocasião de divulgar, encontrava-se detido na cadeia de Piracicaba, em virtude de ter ferido um menor, atrestando contra os assistentes uma garrafa que havia sido guardada ao gramado. Preso em flagrante, Liminha não pôde deixar Piracicaba com os seus companheiros. O sr. Manoel Pruguel e outros diretores do alvi-verde, entretanto, passaram para a assistência jurídica ao defensor do clube no Parque Antártica, conseguindo a liberdade de Liminha, que deverá responder a processo por ferimentos leves, já que o menor está em convalescença.

O NACIONAL NÃO ACEITO — A próxima rodada, entre outros cotos, apresenta o embate em que serão jogados os Nacionais e Portuguesa de Desportos. Os dirigentes do clube "luso", em vista do Pacaembu estar desocupado no sábado, tentaram antecipar a peleja, marcada para domingo. Os membros do grêmio da Estrada, entretanto, recusaram terminantemente a aceitação do acordo, fazendo questão de que a partida seja disputada na tarde de domingo, conforme determina a tabela. Portanto, nada feito nesse sentido.

INTERDIÇÃO DO CAMPO DO XV DE NOVOEMBRO — O Palmeiras foi seriamente envolvido nos lamentáveis acontecimentos desenvolvidos por ocasião da partida que disputou com o XV de Novembro, em Piracicaba. Os "torcedores" exaltados pela conduta irregular de Moura Leite e pela atitude impensada de Liminha, que atirou uma garrafa na direção do jogador, tentaram uma revolta no final do jogo. Os "cracks" do verde e branco tiveram que ser encaminhados dentro dos vestiários que o publico deixasse as dependências do estádio do "Nô Quim", o que se deu ali na noite. Por isso, o Palmeiras, ontem, enviou um ofício ao P. P. F. solicitando, entre outras medidas, a interdição da praça de esportes onde se desenvolveram os lamentáveis acontecimentos de domingo ultimo. Mais um caso dentro do futebol bandeirante para a entidade máxima julgar.

S. Paulo conhecerá o melhor fundista finlandês

Assegurada a vinda do consagrado campeão para a corrida internacional deste mês — As melhores "performances" de Peniti Salomen — Notas

No próximo dia 31, por ocasião da realização da grande prova internacional promovida pelos nossos confrades de "A Gazeta Esportiva", os paulistas terão oportunidade de conhecer um dos mais destacados fundistas da Europa, que é o finlandês Peniti Salomen, cuja forma atual, segundo o noticiário telegrafico, é das melhores.

A propósito da participação do consagrado campeão, assim se refere um despacho da United Press: — "Peniti Salomen, corredor fundista dos melhores da Finlândia de hoje, participará da Corrida de São Silvestre, a ser disputada na ultima hora da véspera do Ano Novo, em São Paulo, Brasil, e promovida pelo jornal "A Gazeta", daquela cidade brasileira.

Salomen, que nasceu a 20 de janeiro de 1918, representou a Finlândia já duas vezes, no verão passado, em provas de dez quilômetros, contra a Suécia e contra a França. Para essa distância, ocupa ele o 11.º lugar nas estatísticas esportivas do verão de 1950.

Para mim, será uma esplêndida oportunidade essa, de poder competir em condições inteiramente estranhas para mim. Treinando assim, espero que não haverá nenhuma queixa às minhas condições. Acho mesmo que estarei em condições melhores do que nunca. Exercito-me diariamente, com afinco, para manter

o melhor de mim mesmo e minha resistência."

"Ao que sei", finalizou Salomen, "a competição de São Paulo será uma prova local. E para isso que estou me preparando, sem procurar treinar para competir duas vezes no mesmo dia, como tem acontecido nas temporadas normais, de três aqui na Finlândia."

FUTEBOL VARZEANO

GREMIO CONTINENTAL 3 VS. UNIAO SAO PAULO, 4

Enfrentando o União São Paulo, na tarde de domingo ultimo, o Grêmio Continental, jogando abaixo de suas reais possibilidades, saiu vencedor pela contagem de 4 tentos a 3. O prelúdio, transcorreu movimentado e na melhor disciplina, agradou a numerosa assistência. Para o Continental, Aldo (2) e Rolando assinalaram os pontos. Eis a turma do clube de Vila Pompeia: Ido, Nibio e Germano; Valussi, Gome e Mingo; Rolando, Aldo, Valde-

mar, Ricardo e Mario. No próximo domingo o Continental dará comate ao Extra São Jorge no campo da rua do Bosque.

E. C. VIGOR, 3 VS. DRAGAO PAULISTA, 2

Bonita vitória conquistou, domingo ultimo, o E. C. Vigor, batendo o Dragão Paulista, pela contagem de 3 tentos a 2. O embate, que teve por local o campo da rua — Carlos de Campos, atraiu respeitável publico apraça de esportes. Os pontos foram de autoria de Augusto (2) e Rubens. Os pupilos de Campy jogaram assim constituídos: Nelson; Taruga e Davis; Saverio, Nelson e Olivio; Walter, Rubens, Augusto, Mario e Marilto. Na preliminar ainda venceu o Vigor por 3 a 1.

VILA PRIMAVERA F. C. 7 VS. CARAMURU F. C. 3

A partida efetuada domingo ultimo entre as equipes do Vila Primavera e do Caramuru F. C. foi vencida pelo Primavera pela contagem de 7 tentos a 3. A turma vencedora apesar da elevada contagem, lutou bem durante o embate. Para o Vila Primavera Neco (3), Sergio (2), Olavo e Santos foram os marcadores. A equipe vencedora jogou assim formada: André; Grano e Eusebio; Zocler, Campineiro e Tarnada; Neco, Olavio, Santos, Sergio e Mayo. No jogo dos 25 minutos também venceu o Vila Primavera por 5 a 1. Os "casca-de-Pimenta" foram os seguintes: João; Anibal e Rogerio; Walter, Elpidio e Maneco; Ninha, Alcides, Sergio II, Toninho e Ninho.

G. R. NITRO QUIMICA, 2 VS. G. E. MOCIDADE, 2

Jogando desfalcado, o Nitro Químico não foi além de um empate por 2 tentos contra o Morado. Os pontos do Nitro foram conquistados por João e Zé. O Nitro Químico alinhou o seguinte "onze": Dito I; Cubide e Zé Maria; Humberto, Zé e Dito II; Paragualo, João, Luiz, Dale e Antonio. Preliminar, 2 a 1 pro Nitro, tentos de George e Alfredo-dinho.

RIVER PLATE DO BRAZ, 3 VS. IPIRANGA, 0

Em Vila Esperança, no campo do 5 de Julho, o River Plate do Braz deu combate ao disciplinado quadro do Ipiranginha, em partida de futebol. O prelúdio foi muito bem disputado entre os bandos em luta, cabendo a vitória no final da luta, ao River Plate do Braz por 3 tentos a 0. Para o vencedor, Pedrinho (2). Para o clube do River Plate, Elso e Jaime; (Trinone) Berez, Vicente e Neco; Walter, Nono, Russo, Morais e Pedrinho. No encontro secundário o River venceu pelo não comprometimento do adversário, ficando de posse da taça em 3-0.

C. M. T. C. BONDE, 1 VS. PLASTICO SIQUEIRA, 3

Enfrentando, domingo ultimo, o Plástico, o C. M. T. C. Bonde saiu vencedor frente ao seu adversário pela contagem de 3 tentos a 1. O tento de honra do vencedor foi consignado por intermédio de Zuzo. O C. M. T. C. jogou com os seguintes elementos: Ido; Duquinhão e Tonelada; Dioginho, Gentil e Bastianino; Dioginho (Tima), Aldo, Zuzo, Arsen e Maria Elita. Preliminar, 4 a 1 para o Bonde.

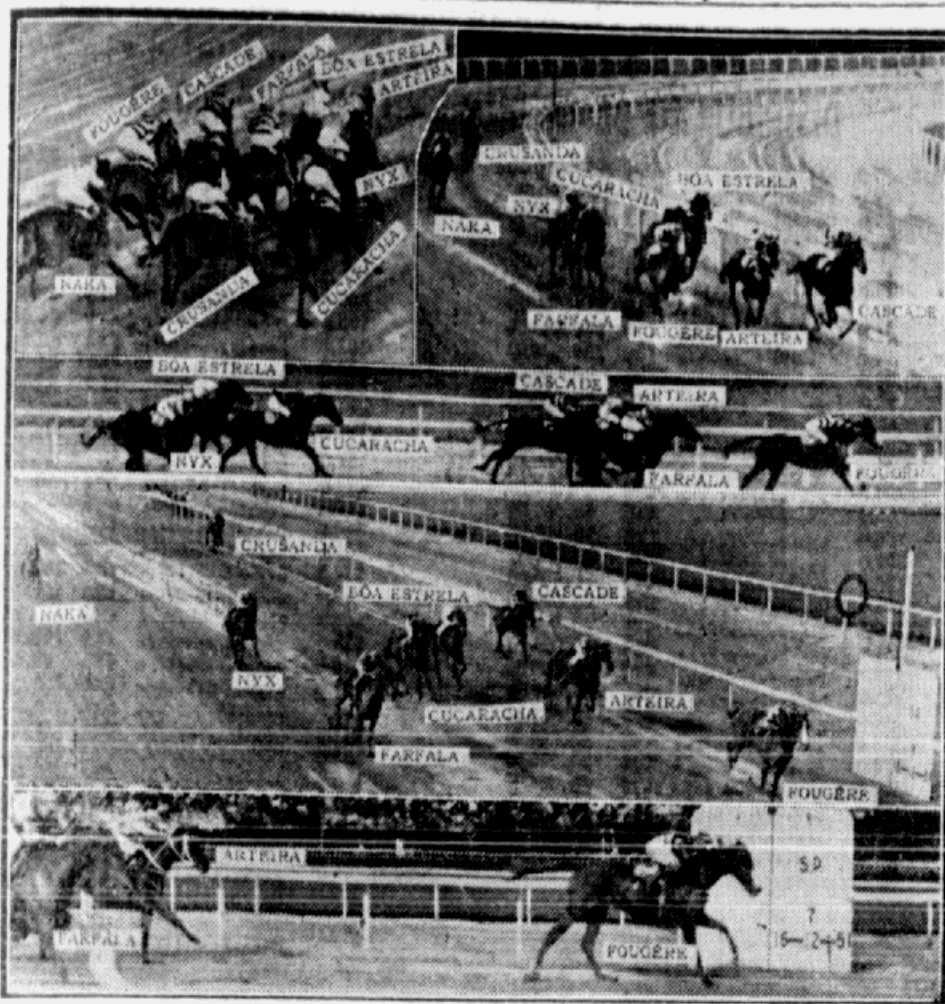
Pugilismo nos Estados Unidos

BOSTON, 18 (U. P.) — O peso médio Norman Hayes, de 21 anos, venceu por pontos o veterano francês Robert Villain, numa luta de dez assaltos travada ontem à noite nesta cidade.

Hayes é natural de Boston.

SERA' CORRIDO DOMINGO O PREMIO "NATAL"

POTROS E POTRANCAS DA GERAÇÃO DOS TRES ANOS PARA A SEMICLASSICA PROVA — AS CARREIRAS COMPLEMENTARES DO PROGRAMA FORAM DADAS DENOMINAÇÕES DE ANTIGOS COMANDANTES DA FORÇA PUBLICA DO ESTADO DE SÃO PAULO — ESTREANTES DA SEMANA — AS PASSADAS DE 2.a-FEIRA — VARIAS



A VITORIA DE FOUGERE NO G. P. "COMPARAÇÃO" — Ai estão, fixadas em fotos, as fases mais sensacionais do ultimo classico paulista — em cima, a esquerda, a carreira na curva do "paddington", vendendo-se Boa Estrela, Arleira e Cascade mais ou menos emparelhadas na dianteira; a direita, a carreira nos primeiros metros da reta final, com Cascade a testa, fortemente atacada por Arleira e Fougere; depois, a carreira nos trezentos metros, já com Fougere a frente do lote, seguida já de Farfala, que dominara Arleira e Cascade; a seguir, a chegada, vista de frente, e, finalmente, a chegada, vista de lado, podendo-se observar a luz que Fougere trazia sobre Farfala e Arleira, na passagem pelo disco.

Estão a prometer grande sucesso os festivais da semana, em Cidade Jardim.

Os programas alinhados, ambos integrados por paresos cheios e nada fáceis, estão em condições de garantir esse sucesso.

O conjunto da sabatina, que compreende oito paresos comuns, apresenta, como melhor atrativo, o "handicap" chamado comumente de "Imprensa", agora sobre 1.500 metros e aberto a nacionais e importados, de boa campanha, com as inscrições de Inocência, Itaim, Orbanja, Falindor, Bethel, Chala, Estatuto e Espargo.

Outro numero promissor do programa da sabatina é a eliminatoria de potros de três anos, já ganhadores, em 1.300 metros, com a participação de High Hat, Hot Dog, Clilon, Nylon, Crepusculo, Nimbus e Esbirro.

O programa da domingo, com nove paresos mais cheios e vistosos, encerra, por outro lado, um atrativo da esfera classica — o premio "Natal", para potros da geração dos três anos, não ganhadores de provas de 80 mil cruzeiros ou maior, sobre o tiro de 1.500 metros e com as inscrições de Arleira, Cismoro, Estavo, Nylon, Nordestino, Edimburgo, Plate Glass (ex-Ubejo), Halle-la, Lord Starson, Lestros e Due d'Anjou.

A festa de domingo, em Cidade Jardim, é dedicada à Força Publica do Estado, havendo sido dado às diversas provas denominações de vultos daquela gloriosa corporação militar, como "Cel. Joviniano Brandão", "Cel. Quirino Ferreira", "Cel. Soares Neiva", "Cel. José Pedro de Oliveira", "Cel. Batista de Luz", "Gal. Marcondes Salgado" e "Cel. Pedro Arbues".

HIPODROMO DE VILA GUILHERME

Resultados gerais das carreiras de ontem

Foram as seguintes os resultados gerais das diversas carreiras realizadas ontem, à tarde, em Vila Guilherme:

1.0 PAREO — 2.000 METROS
1.0 — Cacique (C. Nappi);
2.0 Atlanta (E. Andreini); 3.0 Cantor (A. Manzione). — Ráteis: — Vencedor Cr\$ 217,00; Dupla (34) Cr\$ 41,00; Places Cr\$ 37,00, Cr\$ 16,00 e Cr\$ 37,00.
2.0 PAREO — 2.000 METROS
1.0 — Delphi (J. M. Anjos); 2.0 Joni (A. Carpinelli); 3.0 Negro Lindo (J. Belfiore). — Ráteis: — Vencedor, Cr\$ 16,00; Dupla (12) Cr\$ 67,00; Places, Cr\$ 11,00, Cr\$ 13,00 e Cr\$ 20,00. — Não correu: — Timbre.

3.0 PAREO — 2.000 METROS
1.0 — Worthy Chap II (L. Rotta); 2.0 — Cheyenne (J. Belfiore). — Ráteis: — Vencedor Cr\$ 70,00; Dupla (24) Cr\$ 52,00; Places Cr\$ 34,00 e Cr\$ 17,00. — Não correu: — Annabela II.

4.0 PAREO — 1.600 METROS
1.0 — Marabá (E. Andreini); 2.0 — Velocidade (P. Santoni). — Ráteis: — Vencedor Cr\$ 147,00; Dupla (22) Cr\$ 257,00; Places, Cr\$ 57,00 e Cr\$ 29,00.

5.0 PAREO — 2.000 METROS
1.0 — Cleopatra (G. Flacchi); 2.0 — Port (J. Belfiore); 3.0 — Capivara (A. Frassi). — Ráteis: — Vencedor: — Cr\$ 22,00; Dupla (23) Cr\$ 17,00; Places Cr\$ 11,00, Cr\$ 11,00 e Cr\$ 17,00.

6.0 PAREO — 1.600 METROS
1.0 — Light (L. Macarini); 2.0 — Moonstruck (G. Cliti). — Ráteis: — Vencedor Cr\$ 47,00; Dupla (24) Cr\$ 55,00; Places Cr\$ 27,00 e Cr\$ 18,00. — Não correu: — Future.

7.0 PAREO — 2.000 METROS
1.0 — Nimble (J. Belfiore); 2.0 — Festim (V. Papaleo); 3.0 Nina (P. Ramos). — Ráteis: — Vencedor Cr\$ 100,00; Dupla (23) Cr\$ 96,00; Places Cr\$ 24,00, Cr\$ 18,00 e Cr\$ 87,00.

8.0 PAREO — 1.600 METROS
1.0 — Mistero (G. Flacchi); 2.0 — Alerta (J. Belfiore). — Ráteis: — Vencedor Cr\$ 63,00; Dupla (24) Cr\$ 68,00; Places Cr\$ 33,00 e Cr\$ 23,00. — Não correu: — Expresso.

Movimento geral das apostas Cr\$ 551.590,00.

Em novas cocheiras

Sob novo "entraînement", deverão reaparecer nas corridas da semana, em Cidade Jardim, os seguintes animais:

Bulha — A. Bernardini.
Jasmimero e Sargento Junior — Trat. A. Tucillo.
Patife — A. Attianez.

O IMPÔSTO QUE V. PAGA...

— não vai para o bôlso de funcionários inativos!

Muitos contribuintes que sonham impostos justificados o furto que praticam contra o Estado e a coletividade, alegando que não trabalham para manter funcionários. Chegam ao extremo de afirmar que 80% da receita do Estado são canalizados para o custeio de "pessoal". Nada mais injusto, nada mais falso para encobrir o seu egoísmo e justificar a fraude. Do total da despesa, apenas 50% se destinam ao pagamento dos servidores públicos, dentro dos quais estão compreendidos: Juizes, Promotores Públicos e funcionários da Justiça; a Força Pública e todo o aparelhamento policial de segurança e proteção da coletividade; os professores primários, secundários e profissionais que

em todo o Estado ministram instrução a mais de 300 mil escolares paulistas; os operários industriais que constroem e mantêm as estradas de ferro e de rodagem, os serviços de águas e esgotos e toda uma série de obras de utilidade imediata para o bem-estar da população; os servidores empregados na arrecadação e fiscalização das rendas do Estado; os que são empregados nos serviços de saúde e de assistência médico-hospitalar; os que exercem a sua atividade no fomento agro-pecuario-industrial. Ai está, em números, o que o Estado gasta de fato para manter todo o seu funcionalismo, composto de milhares de pessoas que anônimamente contribuem para o progresso grandioso de São Paulo.

AS CLASSES PRODUTORAS DE SÃO PAULO

colaborando com a Secretaria da Fazenda do Estado de São Paulo

PAGUE A SÃO PAULO O TRIBUTO DO SEU PROGRESSO

CONFIRA SEMPRE O REGISTRO EM TÔDA COMPRA OU VENDA QUE FIZER!

As carreiras de hoje em São Vicente

NOVE PAREOS NO CONJUNTO E, DENTRE ELES, UM "HANDICAP" DA 1.a TURMA — INFORMES E PROGNOSTICOS DO "CORREIO PAULISTANO" — PROGRAMA E MONTARIAS COMBINADAS

SÃO VICENTE, 18 ("Correio")

O Jockey Club de São Vicente, como de costume, fará realizar amanhã, à tarde, em seu hipódromo paulista, mais um festival fadado a inteiro sucesso.

O programa, que está formado por nove carreiras, todas cheias e de nível técnico aceitável, tem, como ponto alto, o "handicap" da primeira turma, em 1.600 metros e com as inscrições de Gostoso, Montecristo, Heremom, Looping, Pelele, Luchon, Palmer e Visionnaire.

A seguir, encontrarão os leitores os costumes informes do "Correio Paulistano" para as carreiras de amanhã, 4.a feira, no hipódromo paulista:

1.0 PAREO — 1.200 metros

Ileche, que ganhou bem, há uma semana, deve repetir. Seu Aniceto, que volta bem preparado, e Sultão, que escolheu Ileche, em sua última apresentação, devem decidir entre si a formação da dupla. Muita fé nas patas de Macau.

2.0 PAREO — 1.500 metros

Bourgo-Pregonera, ou na or-

dem inversa — as formulas que encontram maior numero de partidários. Petronio e a parella Perfumado-Vulcano são forças secundárias, mas de bom respeito.

3.0 PAREO — 1.200 metros

Bauer, que ostenta boa forma, deve ganhar. A dupla 12, com Aguiza, está bem indicada. Neve, Bafari e até mesmo Esbirro, que vai leve, podem aparecer.

4.0 PAREO — 1.500 metros

Caboclinho, que melhorou e tem a seu favor na distancia, leva o nosso voto. Ousada, em turma dentro de seus recursos, deve formar a dupla. A parella Sonho Gaucho-Vigarieta não deve ficar à margem das cogitações.

5.0 PAREO — 1.200 metros

Congresso, que escolheu Serra Bonita, há uma semana, deve agora fazer sua a vitória. Maria, no tiro e na turma, é a melhor indicação para a dupla. Chapadão e Holoturria não devem ficar de todo desprezados.

6.0 PAREO — 1.200 metros

Rainbow, Vendeval e Alquila, o trio de maiores possibilidades. Qualquer formula está bem escolhida. Resente, que tem chegado perto, e Escudero, com bons privados, valem alguns places.

7.0 PAREO — 1.500 metros

Parado difícil, mas, por palpite, indicamos Igapo, com Livorno para a dupla. Peralta, que veio de Cidade Jardim, vai estrear com algumas fumaças. Gongue, nas distancia, pode aparecer no marcador.

8.0 PAREO — 1.600 metros

Tão comoda foi a vitória do Palmer, há uma semana, que vamos indica-lo novamente. Pelele, que recuperou a forma, é o concorrente que mais nos agrada para a dupla. Heremom anda meio escondido e Gostoso agora deve produzir mais.

9.0 PAREO — 1.200 metros

A julgar pelas suas mais recentes atuações, Muxaxita deve ganhar o pareo de encerramento. Mas é certo que terá em Chico Chispa um adversário de primeiro plano. Belatriz, melhor montada, pode aparecer no marcador.

LONTARIAS

Eis o programa, já com as montarias oficiais, para as carreiras de amanhã, no hipódromo paulista:

1.0 PAREO — 1.200 metros

Cr\$ 8.000,00 — As 15,00 horas.

1 Sultão, F. Sousa . . . 58

2 Dispa, H. Molina . . . 50

3 Itacurubi, A. Acanufo . . 58

4 Teimozinho, Machado . 54

5 Prince D'Or, XX . . . 54

6 Seu Aniceto, A. Silva . 55

7 Marau, XX . . . 54

8 Velomar, A. Assade . . 49

9 Forcanta, XX . . . 51

2.0 PAREO — 1.500 metros

Cr\$ 8.000,00 — As 14,10 horas.

1 Bauer, D. Garcia . . . 58

2 Neve, M. Nappo . . . 52

3 Aguiza, J. Costa . . . 52

4 Deriabar, M. Marques . 54

5 Flama, XX . . . 56

6 Rosalie, F. Sousa . . . 50

7 Bafari, A. Assade . . . 52

8 Esbirro, A. Machado . 48

9 Felinta, M. Sobral . . 56

10 Acram, XX . . . 54

4.0 PAREO — 1.500 metros

Cr\$ 8.000,00 — As 15,30 horas.

1 S. Gaucho, P. Mauzan . 58

2 Caboclinho, Madalena . 55

3 Jandaya, J. Bandeira . 53

4 Ousada, J. Santos . . 53

5 Murelia, J. Costa . . . 53

6 Corso, A. Silva . . . 53

7 Sinuca, M. Nappo . . . 51

8.0 PAREO — 1.200 metros

Cr\$ 8.000,00 — As 15,30 horas.

1 S. Gaucho, P. Mauzan . 58

2 Caboclinho, Madalena . 55

3 Jandaya, J. Bandeira . 53

4 Ousada, J. Santos . . 53

5 Murelia, J. Costa . . . 53

6 Corso, A. Silva . . . 53

7 Sinuca, M. Nappo . . . 51

8.0 PAREO — 1.200 metros

Cr\$ 8.000,00 — As 15,30 horas.

1 S. Gaucho, P. Mauzan . 58

2 Caboclinho, Madalena . 55

3 Jandaya, J. Bandeira . 53

4 Ousada, J. Santos . . 53

5 Murelia, J. Costa . . . 53

6 Corso, A. Silva . . . 53

7 Sinuca, M. Nappo . . . 51

8.0 PAREO — 1.200 metros

Cr\$ 8.000,00 — As 15,30 horas.

1 S. Gaucho, P. Mauzan . 58

2 Caboclinho, Madalena . 55

3 Jandaya, J. Bandeira . 53

4 Ousada, J. Santos . . 53

5 Murelia, J. Costa . . . 53

6 Corso, A. Silva . . . 53

7 Sinuca, M. Nappo . . . 51

8.0 PAREO — 1.200 metros

Cr\$ 8.000,00 — As 15,30 horas.

1 S. Gaucho, P. Mauzan . 58

2 Caboclinho, Madalena . 55

3 Jandaya, J. Bandeira . 53

4 Ousada, J. Santos . . 53

5 Murelia, J. Costa . . . 53

6 Corso, A. Silva . . . 53

7 Sinuca, M. Nappo . . . 51

8.0 PAREO — 1.200 metros

Cr\$ 8.000,00 — As 15,30 horas.

1 S. Gaucho, P. Mauzan . 58

2 Caboclinho, Madalena . 55

3 Jandaya, J. Bandeira . 53

4 Ousada, J. Santos . . 53

5 Murelia, J. Costa . . . 53

6 Corso, A. Silva . . . 53

7 Sinuca, M. Nappo . . . 51

8.0 PAREO — 1.200 metros

Cr\$ 8.000,00 — As 15,30 horas.

1 S. Gaucho, P. Mauzan . 58

2 Caboclinho, Madalena . 55

3 Jandaya, J. Bandeira . 53

4 Ousada, J. Santos . . 53

5 Murelia, J. Costa . . . 53

6 Corso, A. Silva . . . 53

7 Sinuca, M. Nappo . . . 51

8.0 PAREO — 1.200 metros

Cr\$ 8.000,00 — As 15,30 horas.

1 S. Gaucho, P. Mauzan . 58

2 Caboclinho, Madalena . 55

3 Jandaya, J. Bandeira . 53

4 Ousada, J. Santos . . 53

5 Murelia, J. Costa . . . 53

6 Corso, A. Silva . . . 53

7 Sinuca, M. Nappo . . . 51

8.0 PAREO — 1.200 metros

Cr\$ 8.000,00 — As 15,30 horas.

1 S. Gaucho, P. Mauzan . 58

2 Caboclinho, Madalena . 55

3 Jandaya, J. Bandeira . 53

4 Ousada, J. Santos . . 53

5 Murelia, J. Costa . . . 53

6 Corso, A. Silva . . . 53

7 Sinuca, M. Nappo . . . 51

8.0 PAREO — 1.200 metros

Cr\$ 8.000,00 — As 15,30 horas.

1 S. Gaucho, P. Mauzan . 58

2 Caboclinho, Madalena . 55

3 Jandaya, J. Bandeira . 53

4 Ousada, J. Santos . . 53

5 Murelia, J. Costa . . . 53

6 Corso, A. Silva . . . 53

7 Sinuca, M. Nappo . . . 51

8.0 PAREO — 1.200 metros

Cr\$ 8.000,00 — As 15,30 horas.

1 S. Gaucho, P. Mauzan . 58

2 Caboclinho, Madalena . 55

3 Jandaya, J. Bandeira . 53

4 Ousada, J. Santos . . 53

5 Murelia, J. Costa . . . 53

6 Corso, A. Silva . . . 53

7 Sinuca, M. Nappo . . . 51

8.0 PAREO — 1.200 metros

Cr\$ 8.000,00 — As 15,30 horas.

1 S. Gaucho, P. Mauzan . 58

2 Caboclinho, Madalena . 55

3 Jandaya, J. Bandeira . 53

4 Ousada, J. Santos . . 53

5 Murelia, J. Costa . . . 53

6 Corso, A. Silva . . . 53

7 Sinuca, M. Nappo . . . 51

8.0 PAREO — 1.200 metros

Cr\$ 8.000,00 — As 15,30 horas.

1 S. Gaucho, P. Mauzan . 58

2 Caboclinho, Madalena . 55

3 Jandaya, J. Bandeira . 53

OS NOVOS DA SEMANA

Apenas quatro desconhecidos anotados

Anotados nos programas das carreiras da semana, em Cidade Jardim, vão ser apresentados, pela primeira vez, os seguintes animais:

CARBONELLO — masculino, tordilho, 3 anos, São Paulo, por Sun Ray e Pillita. — Propriedade do Stud Fazenda Nova. — Farda Lilaz. — Tratador: — A. Tucillo. — Criador: — Haras Milano.

LIBELULA — feminino, castanho, 3 anos, São Paulo, por Lunas e Kuantan. Propriedade do sr. Armio Paes Cruz. — Farda branco, estrela e boné vermelhos. — Tratador: — V. Werneck.

O FESTIVAL DE SABADO NA GAVEA

(Conclusão da 9.a pag.)

3 (5) Gold Mary	52	1 (3) Brazilian Star	56
6 Silver Lass	56	4 (4) Napoleão	54
7 Maratimba	56	5 (5) Abner	58
8 PAREO — Cr\$ 30.000,00		6 (6) Amir	50
(Destinado aos aprendizes de 3.a categoria) — 1.600 metros — As 16,15 horas.		7 (7) Malandrino	56
		8 (8) Olympus	50
		9 (9) Linda Dona	52
		10 (10) Quina	50
		11 (11) Lactua	58
		12 (12) Toé	54
		13 (13) Harem	52
		14 (14) Guanumbi	58
		15 (15) Rolante do Sul	52
		16 (16) Denbilly	50

Defendendo outras

cores

Deverão reaparecer nas corridas da semana, em Cidade Jardim, defendendo novos interesses, os seguintes animais: Urubamba, Tucana e Urquiza, do Stud Urubamba — farda Rosa, mangas azul e branco em listras horizontais e boné azul. Tratador: C. A. Artur.

Guadalupe, do sr. Feres Bechta — farda — Ouro, cruiz de São André e boné vermelho. Tratador: R. Rojas.

Lolita, do sr. Francisco Coutinho Filho. — farda — Cinza e boné preto. Tratador: E. Campozani.

Helvita, do sr. Domingos Vacite — farda — Rosa e verde em listras diagonais, mangas rosa e boné verde. Tratador: P. Taborda.

Adriana, do sr. Mario D'André — farda — Ouro e mangas pretas. Tratador: P. Taborda.

Nafé, do Haras Floresta — Preto, mangas brancas e boné vermelho. Tratador: C. Morgado.

Estreantes em São

Vicente

SÃO VICENTE — 18 (Correio) — São os seguintes os estreantes de amanhã, a tarde, no hipódromo paulista:

ACRAM (Ex-Chalhan) — Masculino, cast., 5 anos, São Paulo — Farda lilaz. — Tratador: B. Garrido.

SOBRITO GAUCHO — Masculino, castanho, 6 anos, R. O. do Sul — Farda lilaz. — Tratador: A. J. Martins.

GUAPINHA — Fem., alazão, 3 anos, São Paulo — Tupac Amari em Guapita. Stud Helena. Tratador: J. Nascimento.

LENDARIA — Fem., alazão, 3 anos, Paraná — Vitor Hugo em Lançeta. Stud Dollmar. Tratador: A. Dente.

PELAIATA — Masculino, castanho, 3 anos, São Paulo — Lumimar em Panchica. Stud Hípico. Tratador: B. Garrido.

HOLDERLIN — Masc., alazão, 5 anos, Rio Grande do Sul — Hollyback em Democracia. Haras Dark Pixos. Tratador: A. Dente.

VISIONANTE — Masc., alazão, 6 anos, Argentina — Portentoso em Vision. Stud Santa Lucia. Tratador: J. Xavier.

NOTÍCIAS DO INTERIOR

(Noticiário enviado pelas sucursais e correspondentes do "Correio Paulistano")

FECHAMENTO DOS ESCRITÓRIOS DA FIRMA JUNQUEIRA MEIRELES

SANTOS, 18 (Da sucursal) — O Curador das Massas Falidas, dr. Sillos de Noronha, que emitira parecer favorável à decretação da falência da firma Exportadora Junqueira Meireles S. A. a examinar o requerimento de concordata preventiva, parecer que foi aceito pelo juiz da 3.a Vara Civil, dr. Paulo Otaviano Diniz Junqueira, ao julgar o processo, procedeu ontem ao ato do fechamento dos escritórios da firma falida.

Foi acompanhado pelos advogados do Banco do Brasil, nomeado Síndico por ser o maior credor, drs. Luiz Motilino Doria e Osiris Mendes Caldas, assistindo diretores, advogados e funcionários da falida.

GUARATINGUETA

GUARATINGUETA, 16 — **FELTO ENSINO** — Realizou-se, no dia 7, a festa dos alunos que concluíram o curso no ginásio Nossa Senhora do Carmo.

Usaram da palavra a srta. Maria Margarida Leite Guimarães, como oradora da turma, e o padre João Rezende da Costa, inspetor salesiano, que parabenizou o ato.

Foram diplomadas as seguintes alunas: Alaine Farias Marcondes, Analice Peroni Pires, Agriete Azeite, Beatriz Guimarães, Benedita da Silva Reis, Celina Maria Mees, Glomara Aparecida de Castro Rangel, Helena Galvão Cesar, Izabel Vieira Cesar, Leda Maria Marcondes de Abreu, Lideia Teixeira de Carvalho, Liege Aparecida Carlucci, Maria Aparecida de Castro Santa, Maria Aparecida Leite Guimarães, Sonia de Castro Viana Brito e Broca, Teresinha Elias de França, Zaira Antunes, Zelia Viana Rebelo e Zilda Silva.

AERONAUTICA — Com a presença do comandante coronel Aníbal Botelho e de convidados, realizaram-se as solenidades de formatura da turma deste ano, de especialistas em aeronautica.

Constaram da leitura do boletim, compromisso dos especialistas em aeronautica, entrega de "brevets" pelas madrinhas e desfile em continência às autoridades.

GRUPO ESCOLAR — Foram encerradas as aulas no grupo escolar "Dr. Flaminio Lessa", havendo entrega de diplomas aos alunos que concluíram o curso e uma atraente exposição de trabalhos manuais.

CORREIO — O jornal local "O Eco" reitera, hoje, o apelo feito ao agente do Correio desta cidade para ser posta, na parte externa do prédio, onde funciona o serviço postal de uma caixa receptora de correspondência. Neste sentido tem recebido inúmeros pedidos de necessidade da colocação da caixa para evitar transtornos ao público.

RADIO CLUBE — Assumiu as funções de diretor-gerente da Ra-

VIDA JUDICIÁRIA

TRIBUNAL DE JUSTIÇA

Julgamentos de ontem:

PRIMEIRA CAMARA CRIMINAL

APELAÇÕES — 21.498 — Bragança — Ape. a Justiça. Apego. João Moreira da Cunha. Adiado.

32.304 — São José do Rio Preto — Ape. a Justiça. Apego. Jeronima de Sousa Muniz. Negaram provimento.

REVOGAÇÃO DE MEDIDA DE SEGURANÇA — 35.630 — Santos — Requerente, Alcides Clemente. Indeferido.

APELAÇÕES — 35.629 — Franca — Ape. Laurinda Duarte. Ape. a Justiça. Deram provimento em parte.

33.502 — Araraquara — Ape. Arlindo Soares. Ape. a Justiça. Negaram provimento.

33.674 — Penapolis — Ape. Agostinho Honorio Braga. Ape. a Justiça. Deram provimento.

32.481 — Santos — Ape. a Justiça. Apego. Benedito Santiago e José Leite da Silva. Negaram provimento.

32.481 — Santos — Ape. a Justiça. Apego. Benedito Santiago e José Leite da Silva. Negaram provimento.

32.481 — Santos — Ape. a Justiça. Apego. Benedito Santiago e José Leite da Silva. Negaram provimento.

32.481 — Santos — Ape. a Justiça. Apego. Benedito Santiago e José Leite da Silva. Negaram provimento.

32.481 — Santos — Ape. a Justiça. Apego. Benedito Santiago e José Leite da Silva. Negaram provimento.

32.481 — Santos — Ape. a Justiça. Apego. Benedito Santiago e José Leite da Silva. Negaram provimento.

32.481 — Santos — Ape. a Justiça. Apego. Benedito Santiago e José Leite da Silva. Negaram provimento.

32.481 — Santos — Ape. a Justiça. Apego. Benedito Santiago e José Leite da Silva. Negaram provimento.

32.481 — Santos — Ape. a Justiça. Apego. Benedito Santiago e José Leite da Silva. Negaram provimento.

32.481 — Santos — Ape. a Justiça. Apego. Benedito Santiago e José Leite da Silva. Negaram provimento.

32.481 — Santos — Ape. a Justiça. Apego. Benedito Santiago e José Leite da Silva. Negaram provimento.

32.481 — Santos — Ape. a Justiça. Apego. Benedito Santiago e José Leite da Silva. Negaram provimento.

32.481 — Santos — Ape. a Justiça. Apego. Benedito Santiago e José Leite da Silva. Negaram provimento.

32.481 — Santos — Ape. a Justiça. Apego. Benedito Santiago e José Leite da Silva. Negaram provimento.

32.481 — Santos — Ape. a Justiça. Apego. Benedito Santiago e José Leite da Silva. Negaram provimento.

32.481 — Santos — Ape. a Justiça. Apego. Benedito Santiago e José Leite da Silva. Negaram provimento.

32.481 — Santos — Ape. a Justiça. Apego. Benedito Santiago e José Leite da Silva. Negaram provimento.

32.481 — Santos — Ape. a Justiça. Apego. Benedito Santiago e José Leite da Silva. Negaram provimento.

32.481 — Santos — Ape. a Justiça. Apego. Benedito Santiago e José Leite da Silva. Negaram provimento.

32.481 — Santos — Ape. a Justiça. Apego. Benedito Santiago e José Leite da Silva. Negaram provimento.

32.481 — Santos — Ape. a Justiça. Apego. Benedito Santiago e José Leite da Silva. Negaram provimento.

32.481 — Santos — Ape. a Justiça. Apego. Benedito Santiago e José Leite da Silva. Negaram provimento.

32.481 — Santos — Ape. a Justiça. Apego. Benedito Santiago e José Leite da Silva. Negaram provimento.

32.481 — Santos — Ape. a Justiça. Apego. Benedito Santiago e José Leite da Silva. Negaram provimento.

32.481 — Santos — Ape. a Justiça. Apego. Benedito Santiago e José Leite da Silva. Negaram provimento.

32.481 — Santos — Ape. a Justiça. Apego. Benedito Santiago e José Leite da Silva. Negaram provimento.

32.481 — Santos — Ape. a Justiça. Apego. Benedito Santiago e José Leite da Silva. Negaram provimento.

32.481 — Santos — Ape. a Justiça. Apego. Benedito Santiago e José Leite da Silva. Negaram provimento.

32.481 — Santos — Ape. a Justiça. Apego. Benedito Santiago e José Leite da Silva. Negaram provimento.

32.481 — Santos — Ape. a Justiça. Apego. Benedito Santiago e José Leite da Silva. Negaram provimento.

32.481 — Santos — Ape. a Justiça. Apego. Benedito Santiago e José Leite da Silva. Negaram provimento.

32.481 — Santos — Ape. a Justiça. Apego. Benedito Santiago e José Leite da Silva. Negaram provimento.

32.481 — Santos — Ape. a Justiça. Apego. Benedito Santiago e José Leite da Silva. Negaram provimento.

32.481 — Santos — Ape. a Justiça. Apego. Benedito Santiago e José Leite da Silva. Negaram provimento.

32.481 — Santos — Ape. a Justiça. Apego. Benedito Santiago e José Leite da Silva. Negaram provimento.

32.481 — Santos — Ape. a Justiça. Apego. Benedito Santiago e José Leite da Silva. Negaram provimento.

32.481 — Santos — Ape. a Justiça. Apego. Benedito Santiago e José Leite da Silva. Negaram provimento.

VENDA-SE

Padaria e Confeitaria. Ótima ocasião. Motivo de viagem. Tratar na rua Labatut, 551, c/ o proprietário.

BANCO DO BRASIL S. A.

CARTEIRA DE EXPORTAÇÃO E IMPORTAÇÃO

AVISO N.º 266

UTILIZAÇÃO DE LICENÇAS

A CARTEIRA DE EXPORTAÇÃO E IMPORTAÇÃO DO BANCO DO BRASIL S. A., atendendo a que muitas firmas, depois de obterem licenças prévias de importação e exportação, não as retiram, com oportunidade, de nossa caixa, ocasionando, dessa forma, evidentes entraves aos seus serviços e, ainda, prejudicando o abastecimento do país, torna publico que passará a representar à Diretoria de Rendas Internas contra os beneficiários das referidas licenças, com base no art. 9.º da Lei n.º 842, de 4-10-49, o qual dispõe:

"Os beneficiários da licença prévia, que não a utilizarem dentro do prazo concedido até 80 % do respectivo valor, incidirão na multa de 5 % sobre a parte não utilizada, a menos que comprovem haver a falta decorrido de motivos alheios à sua vontade".

São Paulo, 17 de dezembro de 1951.

JOÃO NEVES DA CUNHA — Gerente Substituto.

JOÃO BAPTISTA RAIMO — Encarregado.

BANCO DO BRASIL S. A.

CARTEIRA DE EXPORTAÇÃO E IMPORTAÇÃO

AVISO N.º 268

IMPORTAÇÃO DE MATERIAS PRIMAS PARA USO PROPRIO

A CARTEIRA DE EXPORTAÇÃO E IMPORTAÇÃO DO BANCO DO BRASIL S. A., em aditamento ao seu Aviso n.º 253, de 17-10-51, e tendo em vista que muitas firmas ainda não enviaram, devidamente preenchidos, os modelos próprios (CEXIM 165), os cartões relativos às estimativas de suas necessidades, no tocante ao suprimento de materias primas importadas, torna publico que, a partir de 11-1-52, denegará todos os pedidos formulados por importadores que não tenham satisfeito a mencionada exigência.

E esclarece, por oportuno, que poderão ser empregadas em um cartão as necessidades de produtos que pertençam ao mesmo item na lista de "Classificação de Mercadorias", reservando-se a Carteira, entretanto, o direito de pedir o seu desdobramento, quando julgado conveniente.

São Paulo, 17 de dezembro de 1951.

JOÃO NEVES DA CUNHA — Gerente Substituto.

JOÃO BAPTISTA RAIMO — Encarregado.

BANCO DO BRASIL S. A.

CARTEIRA DE EXPORTAÇÃO E IMPORTAÇÃO

AVISO N.º 264

IMPORTAÇÃO — ARTEFATOS DE BORRACHA

A CARTEIRA DE EXPORTAÇÃO E IMPORTAÇÃO DO BANCO DO BRASIL S. A., em aditamento ao seu Aviso n.º 187, de 27-6-50, e de acordo com a Comissão Executiva de Defesa da Borracha, torna publico que não depende de anuência daquela Comissão a importação de artefatos de borracha que, venham equipando veículos, máquinas, peças e aparelhos de qualquer natureza, como parte integrante dos mesmos, salvo se se tratar de pneumáticos e câmaras-de-ar, de qualquer categoria.

São Paulo, 17 de dezembro de 1951.

JOÃO NEVES DA CUNHA — Gerente Substituto.

JOÃO BAPTISTA RAIMO — Encarregado.

RÁDIOS — VITROLAS — TELEVISÃO

PRONTA ENTREGA — POSTO PHILIPS

RADIO SERVIÇO

R. B. de Itapetininga, 275 — Subsolo — S. PAULO

Correios e Telegrafos

A Diretoria Regional dos Correios e Telegrafos de São Paulo, dentro de breves dias, será aberta a concorrência pública para fornecimento de material de expediente e de consumo durante o ano de 1952.

Os interessados poderão obter informações detalhadas na Seção dos Serviços Econômicos da Agência de Participação, que funciona, diariamente no período das 11 às 17 horas, no segundo andar do seu prédio-sede, à praça do Correio.

Recolhimento do imposto sindical

"O Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias Gráficas de São Paulo, avisa os senhores industriais que já está distribuindo as guias e relações para recolhimento do imposto sindical do ano de 1952. As guias podem ser retiradas na sede do Sindicato, à rua da Figueira, 233".

Pessoas procuradas

O consúlio de Portugal em São Paulo, procura as seguintes pessoas:

— José Nunes Tavares, filho de Joaquim Tavares da Silva e de Joaquina Nunes de Oliveira, natural da Vila Nova de Gaia; — Ermelinda de Jesus e seus filhos Alice de Jesus Silva e Henrique da Silva, naturais de Vila Real, Trás-os-Montes; João Fernandes Camacho filho de Luiz P. Camacho e de Maria do Rosário Fernandes Camacho, natural da freguesia de Santo António; — Manoel Fernandes Ribeiro cu Mancel Fernandes Viana, filho de Bartolomeu Fernandes e de Antônia Ribeiro, natural da freguesia de Vila Franca, concelho de Viana do Castelo; — Manoel Carvalho Graça, natural de Ribas, concelho de Vila Nova de Poiares; distrito de Coimbra; e João Domingos Cavinho do Casado, filho de João Gavinho do Casado, natural de Venade, Minho.

"Sociedade Filatélica Paulista"

Realiza-se hoje, às 20.30 horas, uma reunião da Sociedade Filatélica Paulista, em sua sede social à rua Conselheiro Crispiniano, 79 — 4.º andar, durante a qual o sr. Horácio Matias da Silva, apresentará o seu conjunto de selos do Império do Brasil, falando sobre o assunto.

COLITES ANTIGAS

Amebas — Giardias — Oocistos — Colicinas — Diarréias — Disenterias — Prisão de ventre — Apendicitis — Estreitamentos — Câncer e Hemorroidas — Hemorroidas — Flatúlas — Tratamento direto na parte intestinal.

DR. ALVARO MACHADO
Especialista de Benef. Portug.
Marcar hora — Praça Ramos de Azevedo. — Telefone: 34-4376

Associação Predial de Santos

SANTOS

Rua Amador Bueno N.º 22

SAO PAULO

Largo da Misericórdia N.º 23 — 5.º andar — Salas 501 a 505

FUNDADA EM 10 DE JANEIRO DE 1904

INSTITUIÇÃO DE UTILIDADE PÚBLICA — Decreto Federal N.º 4.375 de 2 de setembro de 1922

Organização de Crédito Mutualista Imobiliário sem similar no Brasil

TOTAL DISTRIBUÍDO DURANTE O ANO CR\$ 26.000.000,00

DISTRIBUIÇÃO DE CRÉDITO — CR\$ 4.100.000,00

Grupo 87.0 (saldo)	Cr\$ 180.000,00	Grupo 123.0	Cr\$ 40.000,00
88.0 (saldo)	Cr\$ 180.000,00	124.0	Cr\$ 40.000,00
89.0 (saldo)	Cr\$ 120.000,00	125.0	Cr\$ 40.000,00
90.0 (saldo)	Cr\$ 120.000,00	126.0	Cr\$ 40.000,00
91.0 (saldo)	Cr\$ 160.000,00	127.0	Cr\$ 40.000,00
92.0 (saldo)	Cr\$ 120.000,00	128.0	Cr\$ 40.000,00
93.0 (saldo)	Cr\$ 210.000,00	129.0	Cr\$ 40.000,00
94.0 (saldo)	Cr\$ 140.000,00	130.0	Cr\$ 30.000,00
95.0 (saldo)	Cr\$ 180.000,00	131.0	Cr\$ 40.000,00
96.0	Cr\$ 20.000,00	132.0	Cr\$ 40.000,00
97.0	Cr\$ 30.000,00	133.0	Cr\$ 40.000,00
100.0	Cr\$ 30.000,00	134.0	Cr\$ 40.000,00
101.0	Cr\$ 30.000,00	135.0	Cr\$ 40.000,00
103.0	Cr\$ 30.000,00	137.0	Cr\$ 40.000,00
104.0	Cr\$ 40.000,00	138.0	Cr\$ 40.000,00
105.0	Cr\$ 40.000,00	139.0	Cr\$ 40.000,00
106.0	Cr\$ 20.000,00	140.0	Cr\$ 40.000,00
107.0	Cr\$ 40.000,00	141.0	Cr\$ 40.000,00
108.0	Cr\$ 30.000,00	144.0	Cr\$ 100.000,00
109.0	Cr\$ 20.000,00	145.0	Cr\$ 100.000,00
110.0	Cr\$ 40.000,00	147.0	Cr\$ 100.000,00
111.0	Cr\$ 30.000,00	148.0	Cr\$ 100.000,00
112.0	Cr\$ 30.000,00	149.0	Cr\$ 60.000,00
113.0	Cr\$ 30.000,00	153.0	Cr\$ 100.000,00
114.0	Cr\$ 30.000,00	154.0	Cr\$ 100.000,00
115.0	Cr\$ 20.000,00	155.0	Cr\$ 100.000,00
116.0	Cr\$ 30.000,00	156.0	Cr\$ 100.000,00
117.0	Cr\$ 40.000,00	159.0	Cr\$ 200.000,00
118.0	Cr\$ 30.000,00	160.0	Cr\$ 200.000,00
119.0	Cr\$ 40.000,00		
120.0	Cr\$ 30.000,00		

CHAMADA

Grupo 58.0 Cr\$ 20.000,00

102.0 Cr\$ 20.000,00

Total Cr\$ 4.100.000,00

A distribuição de crédito de u'a matrícula para cada um dos grupos acima, realizar-se-á no dia 21 do corrente, às 14 horas em: nossa sede social, à rua Amador Bueno N.º 22.

Os srs. associados, deverão efetuar seus pagamentos até a véspera da distribuição.

Art. 21.º — Não tomarão parte na distribuição de crédito as matrículas que não estiverem quitadas da mensalidade anterior na ocasião e dos juros de preenchimento.

Santos, 15 de dezembro de 1951.

DR. SIMÃO EUGENIO DE OLIVEIRA LIMA JUNIOR — Diretor-Secretário.

Manufatura Paulista de Filo e Derivados S/A.

ASSEMBLEIA GERAL EXTRA-ORDINARIA

CONVOCAÇÃO

Nos termos do artigo 88 e seus parágrafos do Decr. Lei n.º 2627 de 26-9-40, ficam convocados os acionistas desta Sociedade Anônima, a comparecerem à Assembleia Geral Extraordinária que se realizará na sede social à rua Alfredo Pujol 482, nesta Capital, no dia 27 de dezembro de 1951, às 10 horas da manhã

A GREVE DE VINTE E QUATRO HORAS DOS METALURGICOS

O MOVIMENTO DE ADVERTENCIA NÃO REUNIU A TOTALIDADE DOS TRABALHADORES, DADO QUE MUITAS INDUSTRIAS ESTÃO PAGANDO SALARIOS SATISFATORIOS — PASSEATAS PELA CIDADE — ASSEMBLÉIA NA SEDE DO SINDICATO — POLICIAMENTO REFORÇADO EM TODA A CIDADE, NÃO SE REGISTRANDO QUALQUER PERTURBAÇÃO DA ORDEM — OUTRAS NOTAS

Conforme o deliberado na assembleia realizada domingo ultimo, os trabalhadores nas industrias metalurgicas iniciaram ontem pela manhã a greve de advertencia de 24 horas, destinada a manifestar o protesto da classe pela demora na solução de suas reivindicações, visando principalmente melhoria de salarios. O movimento não foi total, dando que varias industrias continuaram funcionando, principalmente no periodo da manhã. A tarde, a greve se alastrou, atingindo a maioria das fabricas e metalurgicas. Mesmo as industrias onde o operariado não tinha reivindicações a fazer, por estar ganhando salarios satisfatorios, houveram por bem dispensar seus empregados, que assim poderiam manifestar solidariedade ao movimento da classe, compartilhando da greve de 24 horas. O movimento ganhou, dessa forma, grande amplitude.

PASSEATA NO CENTRO DA CIDADE

Reunidos na manhã de ontem, em frente ao sindicato de classe, a rua Riachuelo, os metalurgicos ouviram inicialmente a palavra do sr. Eugenio Chemp, presidente da comissão de aumento de salarios, que conclamou os trabalhadores a realizar a greve pacifica e informou a classe da reunião havida na tarde de ontem na Delegacia Regional do Trabalho. Mencionou o fracasso dos entendimentos e a intervenção do sr. Enio Lepage, delegado regional, instaurando o dissidio coletivo "ex-officio", e terminou conclamando os trabalhadores presentes a que comparecessem às fabricas para solicitar dos ainda estavam em serviço a solidariedade e o apoio necessários ao bom exito do movimento.

Terminadas as palavras desse lider sindical, iniciou-se extenso cortejo que percorreu as ruas centrais da cidade. A passeata decorreu na mais absoluta ordem, mesmo quando os grevistas estacionaram por alguns momentos defronte ao prédio da rua 15 de Novembro onde se situa a sede da Federação das Industrias. Cerca das 12 horas, foram constituídas diversas comissões de paredistas a diversas fabricas que ainda funcionavam, à procura da solidariedade dos companheiros, visando levá-los a paralisar o serviço.

NOVA PASSEATA A TARDE

Cerca das 16.30 horas, nova passeata foi organizada, percorrendo os paredistas as ruas centrais, e chamando a atenção do publico para seu problema. Nova concentração, após, realizou-se na sede do sindicato, deliberando os paredistas as medidas a tomar em assembleia. Toda a cidade esteve fortemente policiada, a fim de serem prevenidos quaisquer disturbios que porventura ocorressem. Nada aconteceu, entretanto, a não ser o alvoroço e o movimento desusado nas ruas centrais, congestionando o trânsito e fazendo o paulistano parar de vez quando para apreciar o desfile.

SITUAÇÃO DE FABRICAS EM GREVE

O Departamento de Ordem Política e Social distribuiu ontem à tarde o seguinte comunicado, em que dá um balanço do movimento nas principais fabricas metalurgicas da capital:

Fundição "Brasil", com 800 operarios, 700 estão em greve; Aço Paulista, total dos 400, estão

em greve; Industria "Santos Azevedo", total de 300 operarios em greve; Metalurgica "Irmãos Spilnola", dos 900 operarios, 300 estão em greve; Cia. Metalurgica "Itauna", dos 150 operarios, 120 estão em greve; Fabrica "Lousana", todos os 380 em greve; Usina "Santa Olimpia", todos em greve, total de 800 operarios; Maquina Graficas "São José", todos os 17 operarios em greve.

NÃO HOUVE A REUNIÃO DOS TECELÕES

Estava marcada para ontem à tarde mais uma reunião na sede da Delegacia Regional do Trabalho, entre empregados e empregadores no setor de fiação e tecelagem, a fim de ser conseguida uma formula de conciliação, muito embora o processo de dissidio coletivo já tivesse sido instaurado.

Essa reunião não se realizou pela ausencia dos interessados. Sabe-se, porém, que já foi assinado o primeiro acordo de salarios, entre a S. Paulo Alpargatas e seus empregados. A empresa empregadora abriu mão da clausula de assiduidade total, que vinha embarracando os entendimentos, e com isso foi possível um acordo, na base de 25% de aumento sobre os salarios atuais, computados os abonos já concedidos, desde 1948, data do ultimo acordo.

CORREIO PAULISTANO

ANO XXVIII | SÃO PAULO — QUARTA-FEIRA, 19 DE DEZEMBRO DE 1951 | N. 29.354

O governador presidiu a inaugurações de melhoramentos em Uchôa e Descalvado

O que foi a visita do prof. Lucas Nogueira Garcez à importante região do interior

O governador Lucas Nogueira Garcez visitou, ontem, os municípios de Descalvado e Uchôa, sendo acompanhado pelos srs. Nilo Andrade do Amaral, secretário da Viação, Edmundo Rossi, Oscar Winter, membros do gabinete civil, Eduardo Celestino Rodrigues, tenente Frederico Pimentel, ajudante de ordens. Cerca

de 10 horas, um avião especial, a comitiva governamental chegou a Descalvado, sendo alvo de calorosa recepção por parte das autoridades e população local.



Na foto, o prof. Lucas Nogueira Garcez alvo de expressiva recepção em Descalvado que visitou ontem.

Finalizando, disse o prefeito Gabrieli da satisfação com que o povo entregava, através da Câmara Municipal, o título de "cidadão honorário" de Descalvado a monsenhor João Batista de Carvalho, cujas virtudes de sacerdote,

de cidadão e de parlamentar exaltou.

AGRADECE O HOMENAGEADO

Após haver o sr. Lucas Nogueira Garcez feito a entrega do

Garcez. Quanto ao recebimento da honra, disse o padre Carvalho que a sua emoção era tanto maior por a receber "das mãos impolutas do nosso querido governador".

DESFILE DE COLÉGIAS

Após a missa solene, rezada na matriz local e onde foi saudado pelo padre José Canziani, o sr. governador do Estado dirigiu-se para o pátio da cidade, onde foi homenageado com um desfile pelas escolas da localidade.

Nessa ocasião, o sr. Lucas Nogueira Garcez foi saudado pela srta. Daisy Pozzi, que, em nome da mocidade estudantina de Descalvado, fez sentir ao governador do Estado todo o entusiasmo da cidade pela honrosa visita. Após saudar, também, o deputado monsenhor Carvalho, disse, finalmente, a oradora:

"Sr. governador: Estabeleço certo que na tela colorida e majestosa da historia ficará gravado um poema de gratidão a v. excia., pela visita hoje feita à nossa cidade, pelo benefício que nos prestou e pelo modo com que tem montado guarda aos tesouros morais e intelectuais do Estado de São Paulo."

SESSÃO SOLENE NA CAMARA MUNICIPAL

A seguir, dirigiu-se o governador, acompanhado de sua comitiva e do deputado Amaral Furian, para a sede da Câmara Municipal local, cujos membros, em sessão solene, iam fazer a entrega ao monsenhor Carvalho, do título de "cidadão honorário" de Descalvado.

Aberta a sessão pelo sr. Adalberto Dias Francisco, presidente da Câmara, falou, inicialmente, o prefeito Lourival Lacerda Gabrieli. Em sua oração, o chefe do Executivo Municipal, após colocar em destaque a personalidade do pe. João Batista de Carvalho, disse da satisfação com que Descalvado recebia, aquele momento, a visita do governador paulista que "pelas suas atitudes claras e puras, tem tornado bem patente as suas virtudes morais, o culto pela Justiça, o amor pelo trabalho e a diretriz de honesta administração". Prosseguindo na análise da personalidade do governador Lucas Nogueira Garcez, disse o orador que s. excia., "conseguiu conquistar a confiança de uma assembleia heterogenea, constituída por forças ideológicas, filosoficas e sociais diametralmente opostas."

REUNIÃO DE SECRETARIOS

Realiza-se hoje, às 9.30 horas, no Gabinete do secretário da Educação, uma reunião dos titulares das pastas da Educação, dr. Antonio de Oliveira Costa; dr. Saude e Assistência, prof. Francisco Antonio Cardoso e da Agricultura, dr. João Pacheco Chaves, com a presença dos membros da Comissão da Campanha de Educação de Rural, para tratar de assuntos referentes àquela Campanha.

ACONTECE CADA UMA...

SPRINGFIELD, OHIO, 18 (U.P.) — Uma réplica da estrela de Belém poderá ser observada nos céus a leste da costa da America do Norte, na manhã de quarta-feira — revelou o doutor Lloyd Wylie, astrônomo do Colegio Wittenberg.

O doutor Wylie explicou que os planetas Marte e Saturno, na manhã de quarta-feira, farão sua aproximação máxima da terra por volta das 6.30 horas de amanhã. "O que vimos amanhã, podemos estar certos, será uma réplica do que os pastores viram em Belém há quase dois mil anos" — declarou o doutor Wylie.

No dia 27 de dezembro, a aproximação de Marte e Saturno poderá ser vista da Terra Santa.

PARIS, 18 (AFP) — Um caso de sabor tipicamente parisiense "aconteceu": envolve os nomes da cantora Edith Piaf e do ciclista Louis Gerardin. O caso foi provocado pela sra. Gerardin, esposa do campeão, no dos juizes de instrução uma queixa de furto de que afirma ter sido vítima. Regressando de uma visita domingo ultimo, a sra. Gerardin teve a desagradável surpresa de constatar que, durante sua ausencia, seu apartamento fora "limpado" por desconhecidos, que furtaram ouro no valor de 13 milhões de francos, joias, um colar de perola, um "manteau" de "vison" e diversos outros objetos de valor. A sra. Gerardin que, segundo ela propria, há muito duvida da fidelidade de seu marido, procedeu, em pesos, ao primeiro inquerito. De suas investigações resultou, segundo suas declarações, que, pouco depois de sua saída, Louis Gerardin chegava em seu proprio carro, entrando no apartamento. O automóvel do campeão veio seguido de um outro, pertencente a Edith Piaf, conduzido pelo motorista do artista, e no qual se encontrava a sra. Bigard, secretária da cantora. A pedido do juiz de instrução, a polícia procedeu a buscas no domicilio de Edith Piaf e no da sra. Bigard. Parece que nenhum dos objetos que a sra. Gerardin afirma terem sido roubados foi encontrado, quer na casa de Edith Piaf, quer na da sua secretária. Na casa da artista, a polícia encontrou roupas pertencentes ao ciclista, um lustre de grande valor e outros objetos de Louis Gerardin. Os empregados de Edith Piaf afirmam ter transportado apenas as roupas do campeão. Na noite de ontem (Conclui na 2.a página).



AVIÃO DE ADA ROGATO — O arrojado feito da aviadora paulista, Ada Rogato, que em seu minúsculo avião percorreu as ruas centrais da cidade, enchendo de assombro os circulos aviatorios americanos pela temeridade do vôo, tem merecido das autoridades nacionais e do publico em geral os mais entusiasticos elogios. O pequeno aparelho foi colocado na Praça Ramos de Azevedo, em

frente ao Teatro Municipal, onde tem sido alvo da admiração da população. Hoje, às 15 horas, será feita uma passeata pelas ruas centrais da cidade em prol do Natal dos Pobres, tendo à frente o pequeno aparelho, que será doado após ao Museu de Aeronautica. No "clitê", o aparelho da consagrada aviadora Ada Rogato, cercado de curiosos, na Praça Ramos de Azevedo.

NA PREFEITURA MUNICIPAL

Não aceitará o prefeito as funções de embaixador do Brasil em Washington

Foi convidado extraoficialmente acerca de dois meses — Motivos de ordem economica o impedem de se afastar do país atualmente — Recursos financeiros da Municipalidade para fazer frente aos projetos recentemente aprovados pela edilidade

Despachos telegraficos do Rio de Janeiro informam que dentre os nomes apontados, no momento, para exercer as funções de embaixador do Brasil nos E.E.U.U., em substituição ao sr. Mauricio Nubres, figura o do eng. Armando de Arruda Pereira, atual prefeito da capital.

Arguido ontem pela reportagem do "Correio Paulistano" sobre a veracidade da noticia, o sr. Armando de Arruda Pereira, após confirma-la, declarou que realmente há cerca de dois meses foi convidado para ser nosso embaixador em Washington. Não obstante, enquanto essas funções muito viessem a honra-lo, não seria possível aceita-las, pois motivos de ordem economica o impedem de afastar-se da capital bandeirante.

Arrecentou, todavia, que até o momento não havia ainda recebido convite oficial para chefiar nossa representação naquele país.

— "Parodiando o governador Lucas Nogueira Garcez, diria que veto a indicação de meu nome para embaixador do Brasil nos Estados Unidos da America do Norte."

PRONTO SOCORRO MUNICIPAL

Dois postos e dois subpostos do Serviço Municipal de Pronto Socorro deverão ser instalados dentro em breve em Tatupá, Santana, Osasco e Santo Amaro. Essas informações nos foi dada ontem à tarde pelo sr. Paulo Ribeiro da Luz, secretário de Higiene da Municipalidade.

Arrecentou o titular do pasta que a primeira dessas unidades terá suas obras de construção iniciadas nos proximos dias, uma vez que a verba de Cr\$ 1.201.000,00, destinada à construção desse empreendimento, logrou aprovação do Legislativo paulistano na semana ultima.

— Ao terminar, observou que estão sendo estudados os planos de criação das demais unidades, prevendo-se-lhes para breve a conclusão.

RECURSOS FINANCEIROS

Divulgou-se recentemente que os ultimos projetos aprovados pela edilidade, inclusive os da criação do Serviço Municipal de Pronto Socorro, Departamento de Profilaxia da Raiva e de agencias municipais, onerariam os cofres da Municipalidade de forma a abalar o orçamento vindouro.

No entanto, ouvindo o sr. José Scariolo, secretário das Finanças, declarou-nos s. e. que as propostas foram votadas com recursos fornecidos pela propria Municipalidade, advindos do excesso de arrecadação do orçamento vigente. Não há, como disse o dirigente municipal, possibilidade de alguma de vir a ser afetada as finanças do municipio a tal ponto de provocar um desequilíbrio financeiro.

AMORTIZAÇÃO DOS EMPRESTIMOS EM DOLARES

A fim de atender aos serviços de amortização dos empréstimos em dolares contraídos pela Prefeitura Municipal, o prefeito Armando de Arruda Pereira batizou

(Conclui na 2.a página).

SEJA CURIOSO!

O Brasil em 1869, no fim da guerra do Paraguai, era a terceira potencia naval do mundo, possuía 85 navios, dos quais 16 couraçados.

A população do Recife no principio do século XVIII era calculada em 18.000 almas.

Foi o Marquês de Pombal quem estimulou no Brasil a construção de navios para aplicação das nossas madeiras.

Em Nova York eram proibidas prisões nos sábados. Hoje essa lei está revogada.

Foi o capitão Cook quem descobriu as ilhas de Havaí.

Nas Filipinas "bolo" é uma especie de machadinho.

Esse notavel padre Anchieta era curcunda.

La Bruyere, moralista francês, deixou escrito em seu livro "Caracteres": "Escarnecer dos outros é muitas vezes sinal de pobreza de espirito".

Quando não intertem fatores estranhos, as funções do organismo realizam-se com regularidade. Por isso é que, por exemplo, sentimos fome e sono em determinadas horas do dia. A falta do horário nas refeições é uma das causas de mal-estar geral e de varias perturbações digestivas, como falta de appetite, peso no estomago e outras.

Pavoroso desastre ferroviario no Ceará

FORTALEZA, 18 (News Press) — Verificou-se um grande desastre ferroviario na estação de Piquet Carneiro. No trem procedente de Crato, virou toda a composição, rolando no aterro. Houve grande numero de mortos e feridos.

EXCESSO DE VELOCIDADE

FORTALEZA, 18 (ASAPRESS) — Chegam a esta capital novos informes sobre o desastre ocorrido com o trem de prefixo PR-2, da Rede de Viação Cearense.

No local do sinistro registram-se cenas dantescas entre os destros. Corpos mutilados continuam insepultos e o odor é insuportavel. Uma senhora que escapou ilesa da composição fatidica, conta que o trem desenvolvia excessiva velocidade, havendo saltado dos trilhos numa curva, em meio o terrivel pânico dos passageiros.

A maioria das vítimas está entre os passageiros de segunda classe, sendo que se encontram ainda no local numerosos cadaveres não identificados.

(Conclui na 3.a página).

Incendio na rua Manuel da Nobrega



Na noite de ontem, pouco depois das 18 horas, no deposito de borracha e combustiveis da firma Impermeáveis "Norma" Limitada, situado à rua Manuel da Nobrega, 1.582, irrompeu violento incendio. Encontrando material altamente inflamavel e artefatos de facil combustão, em poucos instantes as labaredas tomaram vulto, alastrando-se a todo o prédio. Solicitado auxilio ao Corpo de Bombeiros, foi enviada ao local uma guarnição completa que, apesar dos esforços desenvolvidos, não pôde evitar a destruição completa do deposito. O socio da firma proprietaria do deposito, Kuri Fleisher, de 56 anos, casado, residente à rua

Palmar, 71, ao chegar ao local do sinistro sofreu forte abalo emocional, em consequência do qual veio a falecer.

A autoridade de serviço na Central de Polícia, identificada do fato, tomou as providencias que se faziam necessarias, mandando remover o cadaver do sexagenario para o necrotério do Gabinete Medico Legal, no Aracá, para ser autopsiado.

Os peritos da Polícia Tecnica vistoriaram o local, sendo aberto no cartório da Central de Polícia o competente inquerito, no qual não constam nem as causas que deram origem ao sinistro e nem os prejuizos ocasionados.

foya de forma Domingos Carvalho da Silva

O meu distinto amigo dr. Hovanir de Alcântara Silveira trata-me bem, mas não me deixa em paz. Quando menos espero, lá vem um veneno de sua senhoria. E, de vez em quando, algumas palavras amáveis que me fazem esquecer as aflições do autor de "Gente de França"...

No ultimo numero do "Jornal de Letras", do Rio, referindo-se ao vitorioso livro de Jamil Almansur Haddad — "A Lua do Remorso" — o sr. Alcântara Silveira ataca a "geração de 45, criação visionaria do poeta Domingos Carvalho da Silva, após uma noite de insônia". Muitos são porém os enganos encerrados nesta simples alusão.

De início, devo avisar a quem tiver interesse, que não sou visionario tampouco, pelo menos na posição tomada em face da chamada geração de 45.

GERAÇÃO DE 45

dencias, no entanto, já fora a mesma denunciada anteriormente pelo sr. Sergio Milliet e até pelo sr. Tristão de Athayde que, equivocando-se como sempre, falara em "post-modernismo". Em minha tese oferecida ao citado Congresso, e contra a qual o meu amigo Oswald de Andrade lançou o impacto de seus oitenta quilos, não falei em "geração de 45". A expressão surgiu mais tarde. O sr. Léo Ivo tomou-a para título de uma conferencia pronunciada em S. Paulo. E uma revista do Rio chegou mesmo a falar da "geração de 45" dos artistas plasticos. Pois bem: certa vez encontrei em "A Gazeta Esportiva", sobre o tratado de um jogador de futebol, este titulo esclarecedor: "Geração de 1945". A essa geração o pertencia também o craque...

1945 é um ano historico. Fim da segunda grande guerra. Vitória geral da democracia, inclusive no Brasil, que foi agitado por memoraveis campanhas populares. E, ya literatura brasileira — enquanto la-

mentavamos o desaparecimento de Mario de Andrade (encarnação do proprio modernismo) assistiamos ao aparecimento (1944-45) de livros como a "Predestinação", de Geraldo Vidal; "As Imaginações", de Léo Ivo; "Mundo Submerso", de Bueno de Riveria; "O Engenheiro", de Cabral de Melo Neto; "Lamentação Floral", de Pericles Eugenio da Silva Ramos; e "Rosa Extinta", do autor desta cronica. Estes livros significavam um rompimento com o passado e abolição do império dos jacobinos de 22.

Hoje, está consagrada a expressão "Geração de 45" e ainda há poucas semanas, neste jornal, um escritor da responsabilidade de Pericles Eugenio da Silva Ramos publicava um ensaio sobre a mesma. Digam-me agora os "gagás" de 22 e seus parceiros e fiscais de letras: fui eu o inventor dessa geração?

Afirmar tal coisa é ignorar que ela existia, mesmo que eu jamais tivesse sido do limbo da inexistência.

Amo o cartaz, sim. Mas não sou grileiro.